Orgam do Partido Republicano

AGENCIA NO RIO
Rua do Ouvidor n. 32
(2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 18.410
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e administração: Praça Dr. Antonio Prado — (Palacete Britannia) Caixa do Correio — 1

S. Paulo — Terça-feira, 27 de Outubro de 1914

ASSIGNATURAS
Brasil - Anno ... 20$ - Exterior-Anno ... 40$
Brasil - Semestre 12$ - Exterior-Semestre 25$

A GUERRA EUROPÉA

A grande batalha na linha de Nieuport a Dixmude — As forças allemãs, que haviam transposto o Yser, não poderão proseguir na sua marcha - São consideraveis as perdas germanicas nestes ultimos dias - Combates favoraveis aos russos na região de Przemysl

Como os inglezes festejaram o anniversario da batalha de Trafalgar - Um artigo patriotico da «Capital», de Lisboa - O fracasso das tentativas dos soldados do kaiser para atravessar o Vistula - Os reservistas portuguezes chamados ás armas - Os japonezes agem no Pacifico - Cinco mil invasores perecem afogados na Belgica
Os telegrammas do «Correio Paulistano»

As tropas teutonicas receberam grandes reforços insistindo em dominar a costa da Mancha - Os francezes não conseguiram envolver a ala direita do general von Kluck — Importante reunião no theatro Manzoni, de Milão - A participação da Italia na lucta actual

A RETIRADA GERMANICA

Do theatro da guerra chegou hontem communicação official relativa á retirada de uma parte do centro allemão, que occupava a zona entre o Aisne e o Oise. Toda a região ao norte de Soissons foi immediatamente occupada pelos alliados, que levaram as suas tropas disponiveis até aos arredores de Lille, onde a resistencia germanica perdura ainda. O deslocamento do centro allemão presta-se a varias reflexões e conclusões. Em primeiro logar, a retirada prova que os allemães consideram terminada a missão da sua ala direita, que servia de apoio aos exercitos de von Bulow e von Hausen, que eram os que occupavam a região onde hontem foi assignalada a retirada. Effectivamente, a situação daquella ala está absolutamente compromettida pelos progressos dos alliados, que a têm cercada, excepto pela linha de Mons e Namur, unica via de retirada que lhe resta. Em segundo logar, a retirada do centro externo só póde ser considerada como um prenuncio da retirada geral, visto que toda a linha irá ficando successivamente sem apoio, si não executar um movimento simultaneo de rotação em volta dum ponto, que é talvez Meziéres, movimento que será accelerado a oeste e irá diminuindo de intensidade até chegar ao "pivot". Em terceiro logar, a retirada manifesta ainda que os allemães consideram mallogrado o seu segundo plano de investida sobre Dunkerque e Calais, pois que, si assim não fosse, teriam elles toda a conveniencia em sustentar-se na região agora evacuada.

A batalha da Flandres, já virtualmente ganha pelos alliados, segundo os telegrammas que adeante publicamos, teve, assim, um effeito decisivo para as operações travadas em França. Esse resultado estava previsto, desde que os alliados, sustentando-se inexpugnavelmente no centro, conseguissem extender-se até á Belgica e ameaçar von Kluck de envolvimento. A batalha da Flandres ainda não está liquidada; os allemães encontram-se com força respeitavel sobre Lille; occupam Thielt e batem-se na margem norte do Yser. Essa resistencia, porém, é já a estrictamente necessaria para que a retirada imminente não se converta numa debandada. A evacuação de Ostende, o recúo das forças que marchavam sobre Nieuport, o abandono da estrada de Middelkelke, exposta aos fogos da artilharia naval ingleza, a interceptação das ligações entre os exercitos do norte e do sul, são factos que dão a medida da situação verdadeira dos allemães em França. Os circulos militares europeus já consideram possivel a proxima evacuação de Antuerpia e o abandono da zona norte da Belgica, conservando sómente os allemães a linha de retirada Namur-Liége, que lhes é indispensavel guardar na previsão de qualquer eventualidade.

São egualmente favoraveis aos alliados as noticias procedentes da zona de Este. Os francezes parecem dominar incontestavelmente no valle do Mosa, entre o rio e os Vosges; e as informações que diariamente estão chegando sobre as tropas que Castelnau commanda, dizem-nos que essas tropas se encontram cada vez mais ao norte. Na Alsacia, apesar de se ter annunciado uma grande tentativa contra Belfort, nenhum movimento se descortina que presagie essa investida. Belfort está ainda coberta pela occupação da entrada da "trouée" pelo lado allemão, visto que os francezes têm-se mantido até agora em Alkirch e nas immediações e até dominam a crista dos Vosges. Na vertente rhenana dos Vosges, os allemães têm forças, em má posição, entre Thann e Munster, defendendo Cernay e Colmar. Diz um despacho, que adeante inserimos, que essas tropas pediram reforços urgentes sob pena de terem de retirar em direcção a Schlestadt e Strasburgo acossadas pelo inimigo. O aspecto geral da situação, em França, é, em summa, lisonjeiro para os alliados, — tanto quanto póde sel-o depois da fulminante offensiva germanica realizada até aos primeiros dias de setembro.

Um communicado official do governo allemão

O sr. dr. von der Heyde, digno consul da Allemanha nesta capital teve a gentileza de enviar-nos cópia do seguinte despacho official recebido do ministro allemão no Rio de Janeiro e a este transmittido pelo governo do seu paiz:

"Quartel geral allemão, 22.

Continuam os combates no canal de Iser.

Onze vasos de guerra britannicos apoiam a artilharia do inimigo.

O inimigo foi rechassado a leste de Dixmude. Egualmente as nossas tropas avançaram, com successo, na direcção de Ypres.

A oeste de Lille o inimigo bateu em retirada depois de combates encarniçados na linha inteira.

Os ataques vehementes do inimigo, ao norte de Toul, contra as collinas de Thiancourt, foram rechassados com perdas gravissimas para os francezes.

Na Russia, perseguimos o inimigo, que está recuando no governo de Lomza, fazendo-lhe algumas centenas de prisioneiros e tomando varios canhões."

Telegrammas officiaes do governo francez

O sr. dr. Charles Birlé, digno consul da França nesta capital, teve a amabilidade de enviar-nos cópias dos dois seguintes telegrammas officiaes, recebidos do ministro francez no Rio de Janeiro, e a este transmittidos pelo governo do seu paiz.

"BORDEAUX, 23 — Na nossa esquerda, as forças allemãs, muito importantes continuaram o ataque muito violentamente em toda a região comprehendida entre o mar e o canal de La Bassée.

No conjuncto, a situação das forças alliadas manteve-se.

O inimigo mostrou egualmente uma actividade muito particular na região de Arras e na do Somme.

Ao norte e ao sul deste rio progredimos em certos pontos, notadamente na região de Verdun e de Pont á Mousson.

Nada ha a assignalar no resto das linhas de frente."

"BORDEAUX, 24 — Na ala esquerda, a batalha continua nas mesmas condições de hontem; o inimigo progrediu em certos pontos, notadamente ao redor de La Bassée e ao norte de Dixmude; nós, por outro lado, avançámos noutros pontos muito sensivelmente, na região entre Armentiéres e Lille, na de Languemark e a leste de Nieuport.

As forças alliadas, que operam entre o canal de La Bassée e o mar, fizeram hontem mil prisioneiros.

No resto da linha de frente, os allemães tentaram varios ataques de dia e de noite, sendo repellidos.

Em varios pontos, progredimos ligeiramente e a nossa artilharia pesada extinguiu o fogo de varias baterias.

Na Voevre os nossos progressos continuaram na direcção do bosque de Mortmare e na do bosque de Leprêtre.

A este respeito, convém notar a inexactidão do boletim da imprensa publicado hontem pelo estado maior allemão e que pretende que os nossos ataques, nas alturas do sul de Thiancourt, tinham sido repellidos com perdas consideraveis."

Soccorros publicos

A Sociedade Paulista de Agricultura recebeu mais os seguintes donativos, para soccorros publicos:

Do sr. dr. Bento Bueno, de Pirassununga, 5 saccas de café; do sr. Elias Teixeira de Prata, de Sylvania, 4 saccos de milho, um de café e um de fubá; do sr. Valentim Goulart, de Monte Verde, 2 saccas de arroz, beneficiados, um sacco em casca, 2 de feijão e um de farinha de trigo.

A aviação na guerra

Um dirigivel militar, reconhecendo as posições inimigas, para informar a artilharia

Do meu canto

Da chronica de Luigi Barzini:

"Uma granada passa sobre as nossas cabeças sibilando violentamente e vai explodir fragorosamente a uns centenares de metros á nossa direita, em um pequeno bosque, donde se desprende uma enorme nuvem, escura, densa e que sobre os arvoredos em espiraes quasi que interminaveis. Um segundo projectil cahiu mais distante; mais um outro, á nossa retaguarda sobre a estrada já percorrida... E, então, o automovel teve a sensação do medo...

E um automovel que tem medo é capaz de cousas extraordinarias: augmenta a sua força de um numero incalculavel de cavallos e chega a adquirir a velocidade de um aeroplano. E, assim, pela estrada que se apresentava em declive, em direcção ao povoado de Saint Jean, o nosso auto lançou-se, precipitou-se velozmente, como um bolido. Passava sobre a fronde e sobre os ramos desgalhados pelos projectis, em saltos que elevavam as suas rodas a mais de meio metro do sólo, vencendo todos os obstaculos como que por milagre. E, nessa carreira vertiginosa, os arvoredos passavam á nossa vista como uma compacta chuva verde.

O "chauffeur", curvado sobre o volante, enterrára a cabeça entre os hombros, na attitude de quem espera uma bastonada. O seu bonnet parece collocado sobre a golla do capote. E assim conseguimos, chumbados aos assentos do auto, quasi sem poder respirar, ultrapassar as posições inimigas. Algumas granadas cahiram ainda á nossa retaguarda, depois readquirimos a nossa tranquillidade. O bombardeamento tomou a direcção da estrada de Oulchy. A artilharia allemã alvejava a planura, que parecia deserta.

Chegando ao termo dessa corrida phantastica, encontrámos os primeiros soldados. A' margem da estrada, atrás dos muros de uma fila de casas abandonadas, procurando insistentemente um abrigo, algumas companhias de infantaria esperavam o momento de entrar em fogo. Os soldados, immoveis e silenciosos, tinham o aspecto de quem estivesse vizinho a um grande perigo. Em uma batalha as horas mais perigosas são aquellas em que se aguarda a ordem de marchar para o combate.

Um official, destacando-se dos seus homens, fez-nos signal de parar. Apresentámos-lhe o documento magico.

— C'est bien! — disse, depois da leitura do passaporte. Mas, sois loucos. Andai a pé, a cavallo, em bicycleta, não em automovel.

E porque? Porque os prussianos, vendo um automovel, suppõem-no pertencer ao estado maior e alvejam-no para massacrar qualquer general. Um automovel merece sempre as honras de uma obuza. Apostamos que era sobre vós que atiravam a estrada. Pretendeis seguir para Reims? Entrae naquelle bosque, sob o bombardeio. Não lograreis fazer dez kilometros sem o risco de perecerdes. Desejais um conselho? Tomai aquella estrada á esquerda, fazendo o giro de Glesnier e de Féres-en-Tardenois. Não torneis atrás, principalmente. Até logo e "bonne chance!..." Que? Si as nossas perdas foram grandes? Ah! a minha companhia ficou reduzida a metade!

"C'est dur de les décrocher de là, ce tas de Vandales, mais nous les décrocherons tout-de-même!..." Obrigado, pelos nossos bons augurios. Até breve!...

A's nossas saudações, proferidas com sincera emoção, os soldados como que despertaram e, possuidos de enthusiasmo, responderam agitando as mãos.

A estrada indicada desapparecia entre tufos de verdura, embrenhando-se na sombra, pittoresca e triste, solitaria, tortuosa, marginando jardins abandonados e villas silenciosas.

Soissons appareceu á vista. Verifico hoje que a sua cathedral tem duas torres. Domingo, quando entrámos na cidade pela estrada de Chateau-Thierry, não tinha visto sinão uma: é possivel que uma cobrisse a outra. Hoje, a torre da esquerda tinha ruido por terra.

Atravessámos a povoação de Vaubain. Chovia. No espaço, sob um céo pardacento, voava um Taube. Pela estrada de Chevreux um longo comboio de feridos se approximava lentamente. A campina molhada tornava-se escura, tetrica. A explosão de uma granada atroou impetuosamente e a cauda do comboio foi envolvida por uma nuvem de fumo, dissipada a qual verificámos que o comboio continuava o seu caminho, inteiramente, com a mesma marcha, lentamente, como que desdenhando a furia inimiga.

Na nossa frente avistámos os funeraes de um official, abrindo o cortejo um sacerdote com os paramentos sacros. Um grupo de officiaes seguia a escolta de dragões com as suas lanças luzentes e com as longas crinas, ondeantes, pendentes dos seus capacetes. Parámos. O cortejo funebre entrou em um parque, cujo antigo portal, attingido por uma granada, ruiu sobre as bellas pedras em xadrez, que pavimentam o solo. Deante do feretro o padre recitava as orações dos mortos. Não se ouvia sinão a sua voz, casando-se com o rumor monotono que sahia incessantemente sobre a folhagem das arvores. Atrás da povoação explodiam agora os obuzes tedescos, fazendo tremer a terra a cada estampido. A funebre ceremonia, porém, não se interrompia. A oração do sacerdote continuava a quebrar o silencio da tocante ceremonia, com egual murmurio.

Meia hora depois estavamos de novo na grande estrada, já distantes da batalha, que apenas perceberamos. Comboios francezes, depois comboios inglezes e carros transformados em depositos e em hospitaes, ambulancias cheias de feridos que partiam, colomnas de artilharia, a cuja passagem o trafego se paralysava, acampamentos, vastos bivaques, em cujas vizinhanças as pobres sepulturas, que a guerra veiu abrindo, e cobertas de flores campestres...

O dia declinava. A' nossa retaguarda ficavam Beugneux, povoado de soldados irlandezes; Cramaille, com batalhões escosseses, de pernas nuas e os saiotes em xadrez, com as tradicionaes côres dos *clans*. Observámos ainda os *spahis* marroquinos, com os seus grandes capas vermelhas e turbantes amarellos, magnificos e pittorescos, em uma confusão de carros e de cavallos. Finalmente, avistámos a interminavel fila de omnibus, automoveis, todos os auto-bus de Paris, parados ao longo da estrada. Não podiamos ir além: esperava-nos a prisão.

Desse ponto em deante não mais poderei declinar os nomes das localidades, das pessoas, dos corpos de exercito, por haver empenhado a minha palavra de honra, reforçada com a ameaça da côrte marcial... Substituil-os-ei, porém, por outros, á minha phantasia.

Os omnibus estavam parados nas proximidades de um povoado que chamaremos Arresty. Cheia de tropas, que preparavam o rancho, pelas ruas, com as suas pequeninas casas e a velha egreja, illuminada nas primeiras sombras da noite pelos fogos vacillantes das cozinhas rumorosas e alegres; Arresty tinha o aspecto festivo e encantador de uma cidade nas vesperas do seu padroeiro; cidade exquisita, na qual os seus habitantes, nas grandes solennidades, trajassem calções vermelhos. Porque não passar ahi a noite? Reims estava ainda distante.

E eis-nos, a pé, á procura de um abrigo. No pateo da egreja estavam postados um official de cavallaria e um gendarme.

— Os seus papeis!

O documento irresistivel e de comprovada efficacia foi submettido á autoridade militar, que o retira da moldura, mettendo-o no bolso. Ordem:

— Sigam-me!

Evidentemente, pensámos, tratava-se de uma simples formalidade. Sorridentes, obedecemos.

Cinco minutos depois, estavamos sentados em fila sobre um banco de madeira em uma ex-sala de jantar, de um compartimento coberto de palha, de colchões e pedaços de madeira. Tres pessoas dormiam em um angulo da sala. Dois gendarmes sentaram-se deante de nós. Pela porta aberta viamos, no pateo, um vai e vem continuo de officiaes e de soldados.

— Estamos em um quartel, general? — Perguntámos a um gendarme.

Nenhuma resposta.

Um capitão approxima-se da porta e exclama aos nossos guardas:

— Como! Tendes prisioneiros e conservais a porta aberta? C'est fou. E sois apenas dois? E' necessario um pelotão armado. Já os revistaram? E si estivessem armados? Ah! mon Dieu, que desordem!

E o capitão desappareceu.

Revista summaria dos prisioneiros. Mãos no alto: os gendarmes, curvando-se, cortezmente, nos apalpam da cabeça aos pés. Os prisioneiros conservavam-se inermes. Póde ser dispensada a presença do pelotão.

A noite fechou-se em trévas profundas. Uma lanterna accesa foi collocada sobre uma pequena mesa, junto a uma pendula que... os tedescos se esqueceram de levar. Passa-se uma hora, uma hora e meia, duas... A formalidade prolonga-se. O nosso documento é de effeito seguro, mas não instantaneo.

Pelas 9 horas chega um capitão de gendarmes: "C'est ça. São os prisioneiros? — pergunta. E os outros? Estão lá? Quantos? Quatro burguezes e tres militares? Voyons!

Tac, o capitão accende uma lampada electrica e examina um por um. Depois observa os militares que são os que estão a dormir. Finalmente, com a indefectivel energia, declara:

— Messieurs, considerez vous comme prisionniers!

Entendemos muito bem."

(*Continúa*)

Gomes BRAGA

EM TORNO DA GUERRA

A acção das tropas belligerantes nestes ultimos dias — O que têm feito os alliados, os allemães e os austriacos — Um longo communicado official do «Foreign Office»

RIO, 26 — O sr. Arnold Robertson recebeu hoje os seguintes telegrammas officiaes do Foreign Office:

"Londres, 24 — A prohibição ingleza de importação de assucar causou grande desastre para o commercio allemão e austriaco.

O cambio já está subindo rapidamente contra elles, devido ás suas acquisições no extrangeiro e ao facto de ser o assucar o principal artigo de exportação da Austria.

Além disso o Reino Unido é o unico grande mercado de assucar, mas tem delle grande stock, devido ás medidas de previsão da commissão de assucar, medidas essas que permittem a venda do genero a varejo, sem prejuizo, com a tarifa mais baixa do que a actual.

Essa medida annullou os esforços do inimigo para reduzir a dinheiro o seu stock de assucar e tornou sem effeito o seu recente acto, permittindo a exportação daquelle genero.

Londres, 24 — Diz um despacho do estado-maior russo: "Após vigorosa offensiva os nossos exercitos atravessaram o Vistula, num largo espaço, não encontrando nenhuma resistencia.

Os allemães continuam a retirar-se. Nas trincheiras abaixo de Ivangorod tomámos grande quantidade de munições de guerra, que o inimigo abandonou na fuga precipitada.

Os austriacos continuam a combater com desespero no Vistula, acima de Lotz e San e particularmente ao sul de Przemysl.

Não ha nenhuma mudança na fronteira da Prussia Oriental.

Londres, 24 — Os allemães continuam a retirada para o sul de Varsovia, assim como para oeste de Ivangorod.

Em Nova Alexandria continuam encarniçados os combates.

Na Galicia os russos fizeram dois mil prisioneiros, na linha de Przemysl-Sandomir.

Londres, 24 — O almirantado annuncia que hontem varios monitores e outros vasos da flotilha ingleza bombardearam efficazmente a direita allemã, de combinação com as operações do exercito belga.

Todos os ataques dos allemães sobre Nieuport foram rechassados.

Foi grande o damno que causou ao inimigo o fogo naval que rompeu a linha allemã.

Os proprios prisioneiros do inimigo attestam as grandes perdas soffridas.

As baterias allemãs, nas proximidades de Ostende, romperam tambem fogo.

O almirante Hood tem agora uma bella flotilha de vasos muito adequada para esse trabalho.

Durante o dia os nossos navios foram persistentemente atacados por submarinos inimigos, sendo lançados, sem successo, varios torpedos contra os cruzadores "Wilfre", "Mugrmidon" e outros vasos inglezes, que contra-atacaram os submarinos.

Os aeroplanos e balões navaes auxiliaram a direcção do fogo.

As flotilhas não soffreram nenhuma perda.

Londres, 25 — Um communicado francez, datado de 25, noticia não haver alteração alguma digna de registo na linha de Arras.

Na Argonne nossas posições continuam mantidas.

Annunciam que hontem nas collinas do Meuse nossa artilharia de campanha destruiu tres novas baterias, sendo uma de grosso calibre.

Londres, 26 — Um communicado official francez, publicado á ultima noite, relata que os combates continuam nas mesmas condições dos dias antecedentes.

Uma batalha muito violenta está travada entre Nieuport e Dixmude.

A leste e ao sul de Lille, os ataques ferozes dos inimigos têm sido repellidos.

Entre o Oise e a Argonne nada ha a noticiar, excepto um ligeiro avanço feito pelas nossas tropas, para noroeste de Soissons.

Na região de Craone houve um combate de artilharia.

Nas eminencias do Meuse e da Woevre a nossa artilharia pesada domina hoje as communicações de Trincherelle-Woinville, numa das principaes linhas de communicação dos allemães para Saint Mihiel.

Consta que hontem, na Argonne, um regimento de infantaria do exercito germanico foi totalmente anniquilado, durante as operações que progrediram nas florestas ao norte de Cholade.

Londres, 24 — O "Bureau" da imprensa official allemã affirmou que as tropas indianas iam retirar-se para o Egypto, por se sentirem irreconciliaveis com os inglezes.

Isso é absolutamente falso.

As forças indianas mostram-se anciosamente desejosas de se baterem, como vassallos inglezes, em causa commum contra o inimigo, mantendo na Europa as gloriosas tradições do exercito indiano.

Os allemães affirmaram tambem que a Inglaterra prometteu a Portugal a provincia hespanhola da Galliza em troca da cooperação portugueza.

Esta versão, totalmente destituida de fundamento, foi inventada com a esperança de levantar a má vontade da Hespanha contra a Gran Bretanha.

Londres, 24 — Uma mensagem official de Petrograd, datada de 23-24 de outubro, relata que os russos infligiram uma série de derrotas á retaguarda allemã, nas tentativas feitas por esta para conservar as suas posições ao longo dos rios Kawka e Akiernicutz e Kawa, em direcção de Kadon.

Os austriacos estão-se retirando com os allemães, que ganham vantagens nas florestas, tendo recebido reforços que offerecem violenta resistencia ao progressivo avanço dos russos.

Os russos capturaram prisioneiros, metralhadoras e peças de artilharia.

Continuam renhidos os combates nas margens do rio San e ao sul de Przemysl.

As tentativas das forças austriacas de romper o flanco russo no ultimo desses logares foram repellidas com grandes perdas para o inimigo.

Uma columna austriaca, que desceu o monte Karpathos, em direcção a Dolina foi derrotada e dispersada.

LONDRES, 26 — Os fabricantes canadenses pediram aos fabricantes inglezes listas de varios artigos que até ao presente adquiriam na Allemanha.

Esses negocios, bem como outros que iniciaram, continuarão a ser feitos com a Inglaterra, num desenvolvimento que tenderá a crescer rapidamente.

Serão elles ainda mantidos depois da guerra, ficando a Allemanha completamente excluida do commercio canadense.

Devido ás medidas prudentes tomadas no inicio da guerra, a situação financeira da Grã-Bretanha permanece inalteravel e a taxa de juros a 5 o|o como era em outubro do anno passado.

Os depositos do Banco da Inglaterra, no Canadá, em Bombain e em outras praças asseguram a situação do commercio inglez no extrangeiro e evitam a necessidade da transmissão em ouro.

As tarifas de seguro para cargas maritimas estão reduzidas de dois guinéos por cento.

Por outro lado, o marco cahiu de 123 para 116 por cento e a corôa austriaca de 109 para 87.

Communicações officiaes do governo allemão

RIO, 26 — A legação da Allemanha, nesta capital, recebeu via Washington o seguinte telegramma official:

"O quartel general allemão, em data de 22 de outubro, communica o seguinte:

"Os combates no canal do Yser continuam.

Onze vasos de guerra inglezes ahi auxiliam com a sua artilharia o inimigo.

As tropas inimigas foram rechassadas a este de Dixmude, avançando as nossas forças em direcção do Ypres.

Ao oeste de Lille, o inimigo, após combate encarniçado, recuou em toda a linha.

Os ataques dos francezes vindos de Toul, contra as alturas ao sul de Thiancourt, foram repellidos com grandes perdas.

Na Russia perseguimos o inimigo que continua a recuar em direcção de Osowiec, fazendo as nossas tropas varias centenas de prisioneiros e conquistando muitos canhões."

Noticias da guerra

ORDEM DE MOBILIZAÇÃO DO EXERCITO PORTUGUEZ

BUENOS AIRES, 26 — Informa um telegramma de Badajoz que em Lisboa foi dada ordem de mobilização.

No dia 2 de novembro proximo, serão chamadas todas as reservas.

A VIGILANCIA ALLEMÃ NAS COSTAS BELGAS

HAYA, 26 — Communicam de Amsterdam que os allemães estão exercendo rigorosa vigilancia nas alturas de Knocke e Heyst, afim de impedir que os inglezes operem uma surpresa, desembarcando tropas nestas regiões da costa belga.

Accrescenta esse despacho que as tropas germanicas, que estão de posse de Roulers, combatem actualmente nas proximidades daquella cidade.

OS REBELDES BATIDOS NA AFRICA DO SUL

LONDRES, 26 — Dizem de Pretoria que um telegramma official, sobre o combate de Keimoes, refere que o coronel Maritz, chefe rebelde, atacou com toda a sua força, além de um destacamento de muitas centenas de allemães, quatro metralhadoras e oito canhões das tropas legaes, que tiveram dez mortos.

Torna-se impossivel avaliar as perdas do inimigo, porque este levou comsigo os seus feridos.

O CLERICALISMO NA GUERRA

BUENOS AIRES, 26 — A "Nacion", em seu numero de hoje, commenta a situação do clericalismo na guerra.

Depois de longas considerações, termina dizendo que no Vaticano diminuiram as sympathias pela Austria e que o partido catholico allemão é sempre suspeito ao Vaticano.

OS PREJUIZOS CAUSADOS PELO BOMBARDEIO ALLEMÃO EM ANTUERPIA

ANTUERPIA, 26 — O conselho municipal desta cidade nomeou uma commissão composta de 18 architectos, para avaliar os damnos causados nos edificios pelo bombardeio dos allemães.

O montante em que fôr avaliado, será descontado na contribuição de guerra imposta a esta cidade.

A MOBILIZAÇÃO GERAL EM PORTUGAL

MADRID, 26 — Referem de Badajoz que se assegura naquella cidade que, no dia 27 do corrente, serão chamadas, ás armas em Portugal, todas as reservas.

OS CODIGOS TELEGRAPHICOS — UMA RESOLUÇÃO DO "POST OFFICE"

LONDRES, 26 — O "Post Office" resolveu permittir que o publico se utilize, dentro do imperio britannico, mesmo para a correspondencia telegraphica entre os paizes neutros, exceptuados os da Europa, do uso dos codigos A., B e C., quinta edição da Scotts, decima edição da Western Union e Liebers e supplementos particulares.

Para os codigos não admittidos, o serviço continuará a ser feito com risco do expeditor.

E' possivel que o governo dos paizes americanos sejam consultados quanto á acceitação desses codigos em seus territorios.

GUILHERME II NA GUERRA — O SEU QUARTEL GENERAL — O ESTADO MAIOR

PARIS, 26 — Pessoa chegada de Coblentz diz que o kaiser se mostra desanimado com a marcha que vai tomando a guerra.

O quartel general, onde se acha Guilherme II, assemelha-se a uma cidade.

O seu pessoal é composto de 1.500 pessoas, não se contando a escolta, criadagem e sequito, que consta dos generaes Ploessen, Helmx, Gouthard e Marchaud, coroneis Mertins e Hautke, majores Caprivi, Heschfield e Moltke, principes Schoenberg e Pless e o grande pessoal pertencente ao ministerio da Guerra.

O estado maior reside perto do aquartelamento do kaiser, e bem assim os addidos militares extrangeiros e os representantes dos governos da federação allemã.

CHEGADA DE REFUGIADOS BELGAS E FRANCEZES A LA ROCHELLE

LONDRES, 26 — Informam de La Rochelle haverem chegado áquella cidade tres mil refugiados belgas e francezes.

A ACÇÃO NO MAR EGEO

LONDRES, 26 — Informações de origem allemã dizem que a esquadra franco-ingleza está actuando defronte da embocadura dos Dardanellos, no mar Egeo.

Na costa vizinha, ouve-se um forte canhoneio.

Acredita-se que os cruzadores "Goeben" e "Breslau", que regressavam do mar Negro, tentam sahir para o Mediterraneo.

AS PERDAS ALLEMÃS NA REGIÃO DE DIXMUDE

LONDRES, 26 — Os belgas abriram os diques do canal de Dixmude, afogando cinco mil allemães.

Calcula-se que as perdas das tropas germanicas na região de Dixmude, nesta ultima semana, sobem a 30 mil homens.

O SERVIÇO DE VIGILANCIA NAS AGUAS DE YORK

LONDRES, 26 — O Almirantado britannico ordenou aos cruzadores que cruzam deante de York, que saiam mar afóra, afim de que possam mais facilmente registar os navios neutros que passam por aquellas aguas.

OS VASOS DE GUERRA JAPONEZES CRUZAM O PACIFICO, PROTEGENDO O COMMERCIO DOS ALLIADOS

LONDRES, 26 — Varios cruzadores japonezes chegaram deante de S. Francisco da California, onde ficarão aguardando os vapores inimigos que saem daquelle porto.

Oito cruzadores japonezes guardam as rotas commerciaes do Pacifico.

O ESTADO MAIOR DO EXERCITO ALLEMÃO

BERLIM, 26 — (Via Nova York) — O general von Falkenhayn assumiu as funcções de chefe do estado maior do exercito allemão, durante a enfermidade do general von Moltke, cujo estado é muito melhor.

A SITUAÇÃO NA LINHA DE BATALHA — COMBATES ENCARNIÇADOS

PARIS, 26 — A batalha continua nas mesmas condições dos dias anteriores, sendo renhidissima entre Nieuport e o Lys.

Os allemães, depois de grandes esforços, conseguiram atravessar o canal do Yser, concentrando forças entre Dixmude e Nieuport.

A leste e ao sul de Lille, continuam os combates.

Nas alturas da Argonne, está travado um combate de artilharia com as tropas allemãs, que recomeçaram o bombardeio de Reims.

Os inglezes continuam a bombardear Ostende. São grandes os estragos causados nesta cidade, assim como em Reims.

UMA RESOLUÇÃO DA ACADEMIA DAS SCIENCIAS DE LISBOA

LISBOA, 26 — A Academia das Sciencias pedirá a todas as Academias e Universidades que cortem relações com as corporações scientificas e artisticas da Allemanha.

NA INGLATERRA, AS OBRAS DE ARTE SÃO GUARDADAS EM LOGARES SEGUROS, PARA EVITAR QUE SOFFRAM OS ATAQUES DOS ZEPPELINS

LONDRES, 26 — O Museu Nacional, com receio de um ataque dos "zeppelins" a esta capital, retirou para logar seguro duzentas e cincoenta télas preciosas.

Egual procedimento tiveram para com as obras primas os collecionadores e commerciantes de obras de arte.

EXPERIENCIA DE UM NOVO PROCESSO DE LANÇAR BOMBAS DOS "ZEPPELINS"

PARIS, 26 — Os "Zeppelins" fizeram experiencia no lago Constança de um novo systema de torpedos lançados por tubos especiaes, com os quaes alvejaram pequenas embarcações.

Esses torpedos vão ser empregados no mar do Norte.

A CATHEDRAL DE WESTMINSTER FOI SEGURA CONTRA OS PERIGOS DO ATAQUE PELOS "ZEPPELINS"

PARIS, 26 — Os jornaes informam que diversas companhias de seguros inglezas reuniram-se para segurar, por 150.000 libras esterlinas, a cathedral de Westminster, contra o perigo dos "Zeppelins" e dos "Taube" allemães.

A ESQUADRA ANGLO-FRANCEZA DO MEDITERRANEO — CANHONEIO A' ENTRADA DOS DARDANELLOS

ATHENAS, 26 — Annuncia-se que, com a esquadra anglo-franceza, em operações á entrada dos Dardanellos, está travado forte canhoneio.

Acredita-se que se trate de uma tentativa dos cruzadores "Goeben" e "Breslau", no sentido de sahirem do mar de Marmara.

O AVANÇO DAS TROPAS COLLIGADAS — O PRINCIPE DE WURTEMBERG ATRAVESSOU O ISER

PARIS, 26 — Emquanto os belgas avançam para Fleche, Nieuport e Ostende, os francezes e inglezes avançam para leste de Nieuport, pela região do Ypres.

O exercito do principe Alberto de Wurtemberg conseguiu atravessar o rio Iser, entre Nieuport e Dixmude.

A MORTE DO GENERAL VON TRIPP E DO SEU ESTADO MAIOR

LONDRES, 26 (Via Nova York) — O "Daily Mail" publica um telegramma de Flessigne, dizendo que o general von Tripp e seu estado maior foram mortos na egreja de Reffinghe, durante a acção da artilharia dos navios de guerra francezes.

Accrescenta que esse general e os seus companheiros foram sepultados em Ostende.

A REBELLIÃO NA AFRICA DO SUL

LONDRES, 26 — Despachos de Pretoria dizem que, no combate com as forças rebeldes do coronel Maritz, em Calvinia, as tropas legaes da União Sul Africana capturaram duas metralhadoras.

Renderam-se noventa rebeldes.

OS ALLEMÃES PREPARAM A PRAÇA DE ANTUERPIA PARA A DEFESA

LONDRES, 26 — O "Times" em despacho do Rotterdam, informa que é evidente que os allemães collocam Antuerpia em estado de defesa.

Na maioria dos fortes importantes os canhões belgas foram substituidos pela artilharia de fortaleza allemã de ultimo typo.

As pontes entre Antuerpia e a região de Dewes, que os belgas haviam destruido, estão sendo reparadas.

A REOCCUPAÇÃO DE ESSCHEN PELOS BELGAS

HAYA, 26 — Noticia o "Handelsblad", de Amsterdam, que a bandeira belga fluctua na cidade de Esschen, situada a 20 milhas ao norte de Antuerpia, e que foi abandonada pelas tropas germanicas.

A LINHA DE RETIRADA DOS ALLEMÃES

PARIS, 26 — Em seu numero de hoje, o "Eclair" diz que os allemães preparam a linha para a retirada das suas forças.

Essa linha vai de Ostende a Dixmude.

BOMBARDEIO A'S POSIÇÕES ALLEMÃS PELAS ESQUADRAS FRANCO-INGLEZAS

LONDRES, 26 — As esquadras franceza e ingleza bombardearam sem cessar as posições allemãs, durante todo o dia do anniversario da batalha de Trafalgar, matando e ferindo 4 mil inimigos.

A RUSSIA E A FUTURA CARTA DA EUROPA

ROMA, 26 — Uma alta personalidade russa expoz a um jornalista italiano as linhas geraes do programma que a Russia se propõe submetter aos seus alliados quando se elabore o tratado de paz.

Os principaes pontos desse programma são os seguintes:

Creação de dois reinos: Hungria e Bohemia; annexação da Bosnia e da Croacia á Servia; annexação da Herzegovina ao Montenegro; annexação da Dalmacia meridional á Servia e ao Montenegro.

O governo russo não se opporia a que a Italia tomasse posse do Trentino, de Trieste e da Dalmacia septentrional, com a condição do governo italiano se resolver a occupar estes territorios.

A Russia negar-se-ia, por ultimo, a ratificar a annexação á Allemanha dos terrenos allemães da Austria, que passariam a fazer parte dos futuros dominios da Hungria e da Bohemia.

A MORTE DO COMPOSITOR MAGNARD

BORDE'OS, 26 — A proposito da morte do grande compositor francez Alberich Magnard, pelos allemães, o "Echo de Paris" insere uma carta, com alguns interessantes pormenores.

A casa de campo do illustre artista, precioso museu de arte, foi incendiada pelos allemães, morrendo Magnard ao tentar defender a tiros de revólver a sua admiravel collecção.

Muitos quadros ficaram damnificados sem remedio, outros foram embalados e levados pelo inimigo.

A um neto de Magnard, que quiz defender seu avô, os allemães amarraram-no a uma arvore, conseguindo salvar-se apenas pelo seu sangue frio.

A EXPORTAÇÃO DE TRIGO NA AUSTRALIA

LONDRES, 26 — Telegrapham de Melbourne que a commissão federal do Commonwealth recommenda que cesse a exportação de trigo e farinhas.

CONFLICTO EM ANDRINOPLA ENTRE OFFICIAES ALLEMÃES E SOLDADOS TURCOS

LONDRES, 26 — Um telegramma de Athenas para o "Daily Telegraph" noticia que houve em Andrinopla um conflicto entre soldados turcos e officiaes allemães.

Muitos vagões transportando feridos foram enviados para Constantinopla.

UM COMMUNICADO OFFICIAL FRANCEZ

PARIS, 26 — Official — Durante o dia de hontem a nossa frente foi mantida sobre a linha geral de Nieuport a Dixmude.

As forças allemãs que tinham transposto o Yser, entre Nieuport e Dixmude, não poderão proseguir nesse trajecto.

As perdas allemãs foram consideraveis nos ultimos dias.

Na Russia, as tropas allemãs foram repellidas sobre Lowicz, Skiernier e Rawa.

As forças moscovitas atravessaram o Vistula ao sul le Solec.

Nas cercanias de Przemysl os combates continuam favoraveis aos russos.

VIOLAÇÃO DA NEUTRALIDADE DA CHINA

PEKIM, 26 — O ministro dos Extrangeiros exige a entrega, com a respectiva equipagem, do torpedeiro japonez que, substituindo a bandeira do imperio pela chineza, entrou no territorio da Republica, tentando rebocar o torpedeiro allemão "S-9", que se achava encalhado.

O AVANÇO GERAL DOS ALLIADOS

LONDRES, 26 (Via Nova York) — As noticias da frente da batalha, transmittidas de Paris, hoje, de manhã, indicam o avanço geral dos alliados entre Nieuport e Ypres, assim como em Arras.

OS PRISIONEIROS ALLEMÃES NA FRANÇA

WASHINGTON, 26 — A pedido da Allemanha, o Departamento de Estado acceitou a incumbencia de verificar, por intermedio dos diplomatas e consules americanos, o numero e o domicilio dos prisioneiros allemães na França.

OS HOSPITAES DE SANGUE EM FALKESTONE

LONDRES, 26 — A cidade de Folkestone tornou-se um importantissimo hospital para os alliados.

A maioria dos grandes hoteis estão convertidos em enfermarias, e outros já foram requisitados, caso se faça necessario.

O FRACASSO DAS TENTATIVAS FEITAS PELOS ALLEMÃES PARA ATRAVESSAR O VISTULA

LONDRES, 26 — A proposito das ultimas operações das tropas austro-allemãs na linha do Vistula, chegam interessantes informações sobre as tentativas do exercito allemão para transpor aquelle rio.

Os allemães começam a cruzar o rio em balsas, ao sul de Kaisimeroff, entre Ivangorod e Sandomir, depois de fazerem o reconhecimento dessa região por meio de aeroplanos.

Quando dois batalhões já haviam assim se transportado para outra margem, os russos os atacaram a baioneta, destroçando-os completamente.

Ao mesmo tempo que a infantaria assim procedia, a artilharia desbaratava os que ainda se encontravam na margem opposta.

A segunda tentativa para passagem do Vistula foi feita pelos allemães ao sul de Kalvorsia, a meio caminho de Varsovia a Ivangorod.

Os allemães lançaram tres pontes sem que fossem perturbados pelos russos. Quando, porém, o primeiro destacamento passava pela ponte, explodiu sobre a mesma um "skrapnel", arrojando ao rio todos os soldados.

Começou então um terrivel duello de artilharia entre os russos e os allemães, que tendo sido surprehendidos, na operação que intentavam, foram obrigados a desistir da empresa, tendo experimentado grandes perdas.

AS OPERAÇÕES NA FRANÇA

LONDRES, 26 — Segundo as ultimas informações chegadas do theatro da guerra, póde-se considerar chegado o momento dos grandes encontros, não sendo difficil fazer uma idéa geral da batalha que está travada na ala esquerda dos alliados, e de cujo resultado depende a segurança dos portos do canal da Mancha.

Até o presente, os alliados poucas vezes têm assumido a offensiva, occupando-se em fazer frente aos repetidos e violentos ataques dos allemães, principalmente, em Roye e Lassigny e entre Albert e Arras.

Não obstante essa attitude, os alliados têm ganho terreno em seus contra-ataques, preparando um movimento de franca avançada, que agora começa a effectuar-se.

O transporte e concentração de tropas têm constituido a mais séria difficuldade para o desenvolvimento das operações dos alliados, pois, não obstante todos os esforços, as estradas de ferro francezas não têm conseguido realizar os transportes necessarios para que o exercito alliado impedisse a occupação da região de Lille pelas tropas allemãs.

A intenção do estado-maior allemão era romper a linha dos alliados, entre Calais e Arras, com o auxilio do exercito que sitiava Antuerpia; esse objectivo não foi conseguido e agora já não poderá ser obtido nas condições em que seria possivel ha uma semana; pois, actualmente, si um successo dos allemães na região de Roye importa em ameaça a Paris e sério perigo para a extrema esquerda alliada, um triumpho dos alliados entre Albert e Arras sériamente comprometterá as linhas allemãs do Aisne.

ACÇÃO DOS BELLIGERANTES NA ALA DIREITA DOS ALLIADOS

LONDRES, 26 — Os allemães receberam grandes reforços e insistem em dominar nas costas belgas.

As tropas francezas não conseguiram envolver a ala direita do general von Kluck, visto ter esse commandante recebido grandes reforços, conseguindo desvencilhar-se.

AS DISSENÇÕES EM PORTUGAL — UM ARTIGO DA "CAPITAL"

LISBOA, 26 — A "Capital", em seu numero de hoje, diz que a situação interna e externa do paiz não permitte dissenções no seio do partido republicano, que viriam affectar a patria e a Republica.

Estamos a dois passos da guerra, diz o orgam democratico, e não é demasiado requerer a união republicana.

AS CARGAS DESTINADAS AOS PAIZES NEUTROS

WASHINGTON, 26 — Sir Cecy Sping Rice, embaixador britannico nesta capital, avisou aos exportadores americanos para enviarem a declaração da carga destinada aos paizes neutros a um governo neutro, que o consignatario designe, porque, neste caso, os cruzadores inglezes não aprisionarão os navios que a conduzirem.

A DIETA JAPONEZA

TOKIO, 26 (Via Nova York) — Foi publicado o decreto imperial convocando a Dieta para se reunir a 5 de dezembro proximo.

A SITUAÇÃO NAS LINHAS DA GRANDE BATALHA

PARIS, 26 (Official) — A cidade de Nieuport foi violentamente bombardeada.

Os allemães continuaram a empregar esforços sobre a frente de Nieuport a Dixmude, segundo as ultimas noticias, sem que tenham obtido qualquer resultado.

Toda a linha comprehendida entre La Bassée e o Somme foi egualmente atacada com violencia, á noite, sendo os assaltos repellidos.

Nada ha a registar no resto da linha de batalha.

O VAPOR "LA NEGRA" SEGUE PARA O THEATRO DA GUERRA

BUENOS AIRES, 26 (A) — De La Plata, parte para o theatro da guerra o vapor "La Negra", conduzindo mais reservistas.

Nesse navio segue muita carne congelada, encommendada pelo governo inglez.

AS CORRESPONDENCIAS ALLEMÃS

BUENOS AIRES, 26 (A) — Communicam de Montevidéo que os vapores inglezes se negam a levar para os portos do Pacifico as correspondencias allemãs, chegadas a esta capital.

PROPAGANDA ANTI-AUSTRIACA NA ITALIA — UMA REUNIÃO EM MILÃO

LONDRES, 26 — Telegrammas de Milão annunciam que no "Theatro Manzoni", daquella cidade, houve uma reunião presidida pelo sr. Cesare Battisti, deputado por Trieste ao parlamento austriaco.

Na reunião falaram varios oradores, entre os quaes alguns deputados, pronunciando-se todos a favor da participação da Italia na guerra ao lado dos alliados.

Foi approvada uma moção, na qual se declara que a Italia deve apoiar a civilização latina.

O deputado Battisti, que se acha em Milão, fugiu de Trieste em razão das perseguições que lhe moveram as autoridades austriacas, em virtude de ser elle italiano e propugnar pelos interesses dos seus compatriotas.

A grande batalha do Aisne

UMA LUCTA GIGANTESCA

UM AVIADOR FRANCEZ LANÇA UMA BOMBA SOBRE O QUARTEL GENERAL DO KRONPRINZ

PARIS, 26 — O "Excelsior" publica um despacho de Vitry-le-François, informando que um aviador francez arrojou uma bomba sobre o quartel general do Kronprinz fazendo quinze mortos e vinte feridos.

O principe Frederico Guilherme ficou illeso.

OS DESENVOLVIMENTOS DA BATALHA DO AISNE FAVORECEM OS ALLIADOS

LONDRES, 26 — O "Times", diz que os recentes desenvolvimentos da batalha ao norte da França têm sido favoraveis aos exercitos alliados.

Ha razão para crêr-se que a evacuação de Ostende pelos allemães está imminente.

CINCO AEROPLANOS ALLEMÃES DESTRUIDOS

LONDRES, 26 — O "Daily Express" noticia que cinco aeroplanos allemães foram destruidos no sabbado, sendo dois em Reims, dois em Héricourt e um em Gravelines.

UM COMMUNICADO OFFICIAL FRANCEZ SOBRE AS OPERAÇÕES DE GUERRA

PARIS, 26 — Uma communicação official diz que quinze mil soldados allemães estão fazendo nas margens do Lys esforços, com violencia, para alcançar Furnes.

Os allemães procuram forçar os entrincheiramentos dos alliados em Ypres, afim de reforçar as tropas que se acham em Lille e La Bassée.

Os francezes estão-se mantendo a este de Armentiéres, ganhando os arrabaldes de Lille, progredindo em direcção de Réthel e Laon, dominando a estrada de Thiancourt, Monsard, Bruxelles e Joinville, para Saint Mihiel.

NA BATALHA DE SOISSONS — OS FRANCEZES DESVIARAM O CANAL DO MARNE PARA AS TRINCHEIRAS ALLEMÃS

PARIS, 26 — Confirma-se a noticia de que em dez de setembro os engenheiros francezes, durante os momentos em que os allemães bombardeavam Reims, desviaram o canal do Marne em direcção ás trincheiras inimigas que se inundaram repentinamente, morrendo afogado grande numero de soldados.

OS CRUZADORES ALLEMÃES "EMDEN" E "KARLSRUHE"

LONDRES, 26 — Não foi confirmada a noticia de ter sido postos a pique os cruzadores allemães "Emden" e "Karlsruhe", que se acham, o primeiro nas Indias e o ultimo nas Antilhas.

AS ELEIÇÕES EM FRANÇA

BORDEAUX, 26 — As eleições para a renovação do terço do Senado francez foram adiadas para depois de terminadas as hostilidades.

No theatro oriental da guerra

AS OPERAÇÕES DOS RUSSOS — UMA NOTA OFFICIAL DE PETROGRAD

PETROGRAD, 26 — Uma nota official, expedida hoje, annuncia que a retaguarda allemã foi varias vezes derrotada nas proximidades de Rawa.

O exercito austro-allemão, em retirada, recebeu reforços nas cercanias de Radow, onde procurou entrincheirar-se e construir fortes, nos bosques da região.

Os austriacos continuam resistindo ao sul de Przemysl, onde estão concentradas grandes forças.

OS ALLEMÃES REPELLIDOS PELOS RUSSOS

LONDRES, 26 — O "Morning Post" publica um telegramma de Petrograd, annunciando que os russos repelliram os ataques dos allemães, obrigando-os a recuar cerca de cincoenta kilometros para além do Vistula.

OS COMBATES NO THEATRO ORIENTAL DA GUERRA

PETROGRAD, 26 — As tropas russas occuparam Lovinz, Silernlewice e Kawa.

Têm sido assignalados violentos combate na região do rio San.

Fracassaram as tentativas feitas pelos austriacos no sentido de tornear a ala esquerda russa no sul de Przemysl.

OS BRASILEIROS NA EUROPA

RIO, 26 (A) — O ministerio das Relações Exteriores recebeu hoje as seguintes informações sobre brasileiros que se acham na Europa:

Da nossa legação em Berlim: — Francisco Lopes está bem em Mittweida; a sra. Julianna Sperb acha-se bem; Pedro Rugg é desconhecido no endereço indicado; d. Maria Leal continu'a na Allemanha; Fausto de Mello Barreto está bem em Lubeck; d. Celina Vianna Rodrigues e a familia Serzedello são desconhecidas; Napoleão Goulart continu'a em Hamburgo;

da nossa legação em Bordeaux: — Joaquim Tavares está bem em Sourdun; Theophilo Torres está bem em Paris, devendo partir em novembro proximo; a familia Helena de Carvalho embarcou para Genova a 10 do corrente, pelo vapor "Brasile"; Achilles Carfoux embarcará no proximo dia 10.

Segundo informações da mesma legação, partiram daquella cidade, pelo paquete "Espagne", os srs. Gomes Luz, Luiz Rebeur, familia Moreira da Rocha, d. Josephina Stephan, Coelho Lessa, Heitor Ferreira e Costa Pereira.

O CASO DO CARGUEIRO "KELBERGEN"

RIO, 26 (A) — Ao dr. Pires de Albuquerque, juiz federal da 2.a vara, o commandante do cargueiro hollandez "Kelbergen", aqui fundeado, requereu uma vistoria a bordo daquelle navio que foi aprisionado por engano pela esquadra ingleza e para aqui conduzido por officiaes e marinheiros do cruzador britannico "Bristol".

Allega o commandante que na travessia até este porto e depois do aprisionamento, o "Kelbergen" teve as caldeiras cheias de agua salgada, por ordem dos officiaes inglezes.

A vistoria foi pedida para fundamentar uma acção de perdas e damnos contra o governo britannico, pelos prejuizos causados.

A vistoria realiza-se amanhã.

O CRUZADOR INGLEZ "CARNARVON" ENTRA NO PORTO DO RIO

RIO, 26 (A.) — Deu entrada no porto desta capital, á tarde, o cruzador inglez "Carnarvon".

Ao entrar, aquelle navio de guerra salvou a terra e o pavilhão do almirante brasileiro, arvorado no couraçado "S. Paulo", sendo correspondido pela fortaleza de Villegaignon e por aquelle dreadnought.

E' provavel que o navio inglez receba amanhã a visita do sr. Robertson, encarregado dos Negocios da Inglaterra.

OS DESTROYERS "ALAGOAS" E "SERGIPE"

RIO, 26 (A.) — O destroyer "Alagoas" partirá no dia 4 de novembro proximo, com destino a Santos, onde vai estacionar.

O destroyer "Sergipe" teve ordem de deixar o porto de S. Francisco, para estacionar no de Florianopolis, logo que o tempo melhore.

O "CORREIO PAULISTANO"

CAPIVARY, 26 — O "Correio Paulistano" tem tido aqui grande procura, reconhecendo todos o seu magnifico serviço sobre a guerra, os correspondentes que tem no theatro desta e na Europa, homens eminentes, e o preço de sua assignatura, quasi 30 o|o mais barato que o de outros jornaes.

Foi installada a venda avulsa, pelo agente, sr. Floriano do Amaral, a qual é diariamente, esgottada, tendo sido por isso augmentada, tomando multas pessoas assignaturas do velho orgam.

Um desmentido official

Informa-nos o sr. George Falconer Attlée, digno consul da Inglaterra nesta capital, não existir accôrdo algum com o governo inglez, para o fim de facilitar a viagem dos reservistas allemães e austriacos que se destinam ao theatro da guerra; pelo contrario, o governo inglez reserva-se inteira liberdade de acção relativamente a taes pessoas, em viagem nos mares.

Telegrammas publicados em nossa edição da noite, de hontem

AS BAIXAS ALLEMÃS NA FRANÇA E NA BELGICA

COPENHAGUE, 26 — O "Leipzger Zeitung" calcula as baixas allemãs no norte da França e da Belgica em 75.000 homens.

OS IDEAES DA CONQUISTA DA ALLEMANHA — UMA DECLARAÇÃO DO EMBAIXADOR GERMANICO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 26 — O conde de Bernstorff, embaixador da Allemanha nesta capital, declarou que o governo do seu paiz nunca alimentou as idéas que lhe attribuem de pretender colonizar a America do Sul.

Esse estadista accrescentou que, em caso da Allemanha sahir victoriosa no continente europeu, as suas tropas operarão um desembarque no Canadá, porém isso se fará sem violação da doutrina de Monroe.

VIOLENTISSIMA BATALHA ENTRE NIEUPORT E O RIO LYS

PARIS, 26 — (Official) — Uma batalha violentissima continu'a empenhada entre Nieuport e o rio Lys.

Os allemães atravessaram o Yser entre Nieuport e Dixmude.

AVANÇO DOS FRANCEZES PARA NOROESTE — NA REGIÃO DE SOISSONS

PARIS, 26 (Official) — Depois de repellirem todos os ataques dos allemães ao sul de Lille, os francezes avançaram muitos kilometros em direcção de noroeste.

Na região de Soissons, a nossa artilharia pesada domina agora a estrada de Thiancourt a Monsard e Joinville, que é a principal linha de communicação do inimigo.

A DEMISSÃO DO GENERAL VON MOLTKE CONFIRMADA

LONDRES, 26 — Noticias procedentes de Genebra confirmam a noticia da demissão do general von Moltke, da chefia do estado-maior general do exercito allemão.

Ainda não foi nomeado o general que deve substituil-o.

VAPOR ALLEMÃO APRISIONADO

PARIS, 26 — Noticiam para esta capital que um cruzador japonez aprisionou o vapor allemão "Herzen".

ACÇÃO DA ESQUADRA JAPONEZA NAS AGUAS DAS ILHAS HAWAI

LONDRES, 26 — Foi confirmada a noticia de que a esquadra japoneza recebeu ordem de seguir para as aguas do archipelago de Hawai, afim de dar caça aos navios allemães que cruzam naquellas alturas.

O pensamento da França

São do marquez d'Alveydre estas palavras:

"E' a França que tem este caracter de missionaria dos povos, e não eu, que não era sinão o seu secretario, esforçando-me para me tornar o menos indigno possivel de interpretar o seu espirito de universalidade.

Porque é necessario conhecer o universo para saber como amar mais utilmente a França, que é sempre, e ainda que o não queiram, o cerebro e o coração do mundo.

E' porque sou francez, não só de nascimento mas de boa vontade, que, na "Missão dos soberanos", publiquei a necessidade de uma lei das nações e de sua egualdade moral deante desta lei.

E' porque sou francez que emprestei assim a minha fraca voz a um rei de justiça, que não existe ainda sinão no Reino do Evangelho.

E' porque sou francez que, na "Missão dos judeus", falei á Humanidade como missionario de nossa civilização, ao mesmo tempo franceza e judaico-christã.

Pensem o que quizerem os inimigos da França e mesmo os seus amigos, é menos o sentimento do que um estudo profundo de sua Historia que podem fazer amal-a e veneral-a cada vez mais. Não só no passado, mas no presente mesmo, que não é sinão um passo para o futuro, a França é sempre o primeiro povo de Deus, desde Jesus Christo.

Ella era o meu primeiro pensamento em meus outros livros, ella será o ultimo e o unico neste.

Sob as espumas superficiaes, que, visiveis á tona, podem enganar a respeito de seu fundo, nenhuma nação no mundo, nem mesmo a de Moysés, não teve e não tem mais do que esta o sentido tradicional da Verdade, da Justiça e da sãn Economia das Sociedades. Ora, é assim, não desde 89 sómente, mas desde mil e quinhentos e noventa e cinco annos, como o provarei.

Debalde me mostrarão os perigos de dentro e de fóra; já vi outros em nossa Historia; mas quando todos reunidos gritassem: "Bella premunt hostilia", sempre este povo dirá a Deus: "Da robur, fer auxilium", e sempre Deus o salvará.

Porque elle mais do que outros? Porque este povo trabalhou mais do que nenhum para o advento do Reino de Deus. E si me perguntam o que entendo por isso, eil-o: a civilização judaico-christã e a sua lei.

Por isso, vãmente milhões de vozes de fóra, vozes do Oriente e do Occidente, vozes do Norte e do Meiodia, proclamam a decadencia de meu povo; eu lhes respondi e lhes respondo: Não é verdade.

Debalde milhares de vozes de dentro esforçam-se para provar esta supposta decadencia franceza, vozes das seitas, vozes dos partidos, vozes das classes em guerra, vozes dos clubs, dos cafés e dos theatros, gritos dos pornographos e dos ociosos; eu lhes respondo: Não é verdade.

A Historia da França está ahi para provar a falsidade destas lamentações de Sodoma e de Gomorrha, de Babylonia e de Byzancio, sobre a verdadeira Paris. Ella tem uma marcha logica que não se desvia ha seis seculos, e para a Humanidade, como para esta nação, é necessario que o fim seja attingido, e elle o será triumphalmente, fosse através de catastrophes momentaneas.

Incoherente em apparencia, si não se olha sinão de 1789 até nossos dias, a marcha progressista da França tem, ao contrario, si se abraçam seiscentos annos, em vez de cem, uma unidade de plano primordial, de consequencia e de fim, da qual nenhum povo europeu pode se vangloriar tanto.

Eis porque tomei para epigraphe estas palavras de Machiavel: "E' necessario chamar uma nação a seus principios"; e ajunto: não para fazel-a retroceder, porém para guial-a mais seguramente no caminho do progresso.

E' na Paris de 1302, é na "Notre-Dame" que vamos surprehender piedosamente, no capitulo seguinte, o mysterio passado e futuro da organização deste povo extraordinario."

E o nosso saudoso Mestre responde com uma bibliotheca inteira aos calumniadores dos francezes, jesuitas e livre-pensadores, que a França marcha, ora consciente, ora inconscientemente, para a realização do programma social dos Abramanides, de Moysés, de Jesus, dos Templarios, de Joanna d'Arc, o programma dos Patriarchas, que tinham chegado á Protosynthese de que nos fala S. João Evangelista.

Carlos de ESCOBAR.

A "directiva,, das actuaes operações allemãs

Rio, 24 — 10 — 914.

Quando os allemães, na sua grande marcha de concentração para o theatro de operações de oeste, desenvolviam a sua frente estrategica desde a Alta Alsacia, na fronteira suissa, até aMlines, nas proximidades de Antuerpia, tivemos, em outro grande orgam de publicidade, occasião de escrever que a latitude do deslocamento allemão, assim ganhando tamanho vulto, nada mais visava do que o verdadeiro sentido da offensiva, forçando o inimigo a agir na linha inferior e, pela garantia da liberdade da manobra dos seus exercitos, em linha exterior, localizando *nessa frente estrategica, e opportunamente, a linha principal da batalha pela intervenção de "um novo exercito na lucta"*.

A quéda de Antuerpia favoreceu o avanço da parte septentrional da frente estrategica prussiana que hoje se apoia no littoral belga bem nas cercanias do littoral da França, onde, ao parecer dos acontecimentos, não tardará a se fixar numa occupação definitiva.

Os telegrammas ultimos insistem na extensão das operações que se desenvolvem de Lille para oeste, na zona da fronteira franco-belga, onde, cooperando com as tropas desse admiravel general von Kluck, um *novo exercito allemão* prepara uma acção energica, o desenlace em mais um acto do doloroso drama que tem a Europa por scenario e no mundo inteiro a sua platéa, cada dia mais anciosa e attonita.

Entre Nieuport e La Bassée, correndo a linha com o seu bojo no sentido de sudoeste, firma-se, reza o telegrapho, na communicação official transmittida ao sr. Lanel, encarregado dos negocios da França, um ataque violentissimo dos allemães:

"*A' nossa esquerda forças allemãs muito importantes continuam a atacar muito violentamente, em toda a região comprehendida entre o mar e o canal de la Bassée.*"

O telegramma, assegurando que no conjuncto a situação dos alliados *mantém-se a mesma* — aliás trata-se de uma phrase feita, de emprego obrigatorio, e, por isso mesmo, de significação hoje sem maior importancia — refere-se ainda á actividade muito particular do inimigo em Arras e sobre o Somme...

Percebe-se que o estado-maior allemão tem a sua *directiva* expedida, no momento, no proposito de occupar definitivamente as posições estrategicas do littoral franco-belga, quebrando a linha dos alliados para, em seguida, fazer refluir sobre o exercito de von Kluck, — que ainda guarda as suas excellentes étapas na linha do Compiégne para o norte, — as tropas francezas que entre la Bassée e Nieuport, se exgottam nesta hora, em esforços titanicos pela victoria...

A esquerda ingleza, na sua acção conjuncta ao lado das tropas de terra, dá bem o indice da importancia das operações allemãs naquella região, não podendo passar despercebido ao almirantado de Londres o que valeria o dominio allemão na Mancha e no Passo de Calais.

A Allemanha, até hoje guardando uma situação de prioridade indiscutivel na guerra terrestre, vai, com um rigor de methodo que desperta enthusiasmo aos espiritos mais frios, abrindo caminho para as operações navaes, e, educada na escola da offensiva, si em terra os seus exercitos, embora (o que não parece ser a hypothese) possam vir a ser derrotados, já demonstraram o que são como perfeitos apparelhos de guerra, no mar — capricho ou irrisão do destino — exactamente á face da lendaria potencia maritima que é a Inglaterra, tudo faz suppôr que a offensiva se reserve ainda ás unidades que o almirante Ingenhol commanda com uma superioridade de vistas e uma prudencia dignas de registo.

A Inglaterra, até o momento, a despeito do numero de suas naves de guerra, não conseguiu, de maneira sensivel, golpear o inimigo.

O almirante Meurer, escreveu, numa alta visão historica, as seguintes palavras:

"Na guerra terrestre tudo se attinge no remate da ultima batalha decisiva, mas a batalha naval, mesmo quando importe na destruição da frota inimiga, nada mais dá que o dominio do mar, que se detem ás costas do paiz assim vencido: "la mise hors de combat", no sentido em que a define Clausewitz, isto é, o fim da guerra pelo anniquilamento da força inimiga na batalha, não se caracterizaria, pois, sómente na guerra maritima, entre adversarios separados pelo mar ou por Estados neutros. (Mamburger Machrichten, numeros 89-101, 1914)."

Ora, a esquadra allemã não está destruida e, nem siquer, engarrafada nas suas bases navaes, que ella domina todo um mar — o Baltico — que banha costas immensas de um dos paizes belligerantes, podendo, livremente, cooperar ao lado das tropas allemãs no theatro oriental da guerra.

No mar do Norte não se pode esconder que as unidades navaes allemãs trazem o almirante Jellicoe numa tensão de espirito formidavel, a ponto de ordenar o lançamento de um grande rectangulo de minas ao sul, guardando a entrada de Calais.

Fóra do mar do Norte os navios da esquadra allemã não têm, de outro lado, causado pequenos prejuizos aos navios mercantes inglezes.

Assim, com as suas linhas de communicação perfeitamente garantidas em terra — o que não se daria com a Gran-Bretanha, si tentasse operações de desembarque do seu exercito expedicionario sem a segurança prévia do roteiro maritimo — a Allemanha, desde que se encare a situação sem paixões desordenadas, está, até ao momento, dictando a direcção da guerra aos inimigos, procurando dar-lhe o golpe decisivo onde elle deve ser dado, sem que isto queira dizer que, na occasião propria — bem mais proxima do que se pensa — a esquadra deixe de desempenhar o seu papel na lucta...

As operações do estado maior allemão na acção vigorosa sobre a ala esquerda dos alliados traz sobre a *directiva* de um objectivo cujo alcance affectará consequencias — pelo menos é de suppôr assim — do maior vulto em terra e no mar.

Em todo caso a guerra offerece surpresas, e si prophecias não valem na propria casa quanto mais sobre o que corre em terra alheia...

Von HAUSEN.

Informações do governo allemão á imprensa

O governo allemão, por intermedio do "Bureau des Deutschen Handelstages", fez traduzir para o portuguez, afim de ser divulgado pela imprensa brasileira, o seguinte boletim de informações que acabamos de receber:

"*Sobre o prehistorico da guerra* — Do relatorio do encarregado dos negocios belga em S. Petersburgo, sr. de l'Escaille, ao ministro Davignon, em Bruxellas. S. Petersburgo, 30 de julho de 1914: "E' innegavel que a Allemanha, tanto aqui como em Vienna, "se empenhou" para achar qualquer meio de "evitar um conflicto geral", mas que de um lado achou resistencia tenaz da parte do gabinete de Vienna por não querer dar passo algum para trás, e de outro lado havia a desconfiança do gabinete de S. Petersburgo nas promessas da Austria-Hungria que disse pensar só na punição e não na occupação da Servia. Hoje um aviso official aos jornaes communica que "os reservistas, em um certo numero de provincias russas, foram chamados ás armas". Quem conhece a reserva dos communicados officiaes russos, póde affirmar, sem medo de errar, que a "mobilização é geral".

A Inglaterra, no começo, deu a entender que não queria metter-se no conflicto. Sir George Buchanan disse-o claramente. Mas hoje "S. Petersburgo está convencida "firmemente", ha já mesmo a "garantia de que a Inglaterra vai soccorrer a França". Este auxilio tem valor extraordinario, "não contribuindo pouco para dar ganho de causa ao partido militar".

Como a guerra desde muito tempo foi preparada pela Triple Entente, prova-o o facto de que nos combates dos austriacos na Galicia foram feitos prisioneiros do corpo de exercito da Siberia. Entre os prisioneiros de guerra havia Kirgisos e Tungusos, que affirmavam que já desde maio estavam mobilizados e foram levados dos seus acampamentos para a Europa.

Declarações de jornalistas americanos sobre a guerra allemã — No dia tres de setembro os jornalistas americanos Roger Lewis (Associated Press), Irvin S. Cobb (Saturday Evening Post e Philadelphia Public Ledger), Harry Hansen (Chicago Daily News), James O' Donnel Bennet e John P. Mc. Cutcheon (Chicago Tribune) fizeram em commum a declaração, que tem o teôr seguinte: "Para dar honra á verdade, "declaramos aqui unanimemente que não são verdadeiras" as crueldades allemãs, como tivemos occasião de observar. Achando-nos "por duas semanas junto do exercito allemão" e acompanhando as tropas já por mais de 100 milhas, effectivamente "não somos capazes de notar um só caso de represalia não provocada", nem tão pouco podemos confirmar boatos de barbaridades commettidas em prisioneiros de guerra e gente que não tomou parte nos combates. Com as tropas através de Landes, Louvain (Lowen) Bruxellas, Nivelles, Binche, Buissière, Hautes-Wiherie, Merbes-le-Chateau, Solre-sur-Sambre, Beaumont "não temos a minima prova de um unico caso de falta de disciplina". Muitos boatos eram "infun-

"lliados", como nos ; demos mesmo convencer, vimos por toda a parte os soldados "pagar o que compravam, respeitar a propriedade alheia e os direitos dos cidadãos". "Depois da batalha de Blissière vimos mulheres e crianças belgas sem perigo algum". "Em Merbes-le-Chateau foi morto um cidadão, mas ninguem podia provar não ter elle culpa. Fugitivos que contaram casos de crueldades e brutalidades eram absolutamente incapazes de dar provas. A "disciplina dos soldados allemães é excellente; nada de embriaguez". O prefeito de Solre-sur-Sambre, sem lhe ser pedido, disse serem falsos todos os boatos de crueldades contados naquelle districto."

Garantimos com a nossa palavra de honra [illegible] ser exacto o que acima referimos."

Barbaridades russas — "Dois dias depois da batalha de Zorothowo, encontrei na estrada que vai de Guttstadt a Seeburg uma turma de recrutas, cerca de 21 homens, que no dia anterior eram "surprehendidos por cossacos". Te do-lhes cortado os cossacos a "uma perna" e a "outros uma mão", abandonaram-n'os cercados no meio do caminho sem os soccorrer. Uma guarda de policia, que acompanhára os coitados, achava-se tambem na estrada "amarrada", de sorte que devia ajoelhar com as mãos presas nas costas. Cortaram-lhe o nariz e as orelhas. A maior parte ainda viva. Mandei buscar por particulares para Guttstadt, mas não tinha mesmo tempo de tratal-os. Assignado, von Tiedemann, tenente de reserva do regimento n. 5 de couraceiros."

"O reservista Augusto Kurtz da 5.a companhia do 19.o regimento da infantaria territorial e o reservista Hermann Fansewch da 1.a companhia do esquadrão n. 152 declararam, sob a sua palavra de honra, terem visto na floresta de Grodken, o primeiro "onze cadaveres de mulheres" e o "segundo, nove" tendo todas os seios cortados e as barrigas abertas."

Testamento de prisioneiros de guerra allemães e francezes — O reporter do jornal italiano "Stampa", o capitão A. d. Cipolla, teve ter visto como os feridos allemães presos foram encurralados como animaes em carros de carga fechados e enviados para o sul. Jogaram fóra do carro quem morria em caminho. O embaixador norte-americano em Paris, a quem estão confiados os interesses allemães e dos residentes na capital franceza, dirigiu um protesto official ao governo francez, contra o tratamento indigno dos prisioneiros de guerra.

Contra isso ha os depoimentos officiaes protocollados de feridos francezes e belgas dos lazaretos de Pforzheim, Stuttgart, Cassel, Dusseldorf, etc., em que os prisioneiros agradecem os modos amaveis com que foram tratados. Em alguns logares juntaram mesmo dinheiro para a Cruz Vermelha allemã.

O "Times" publica uma carta de um joven official, escripta a parentes. Nella elle diz que os "allemães não são cruéis": "Vi que os nossos feridos foram curados. O que se conta nos jornaes de maus tratos, são só casos isolados; ha sujeitos ruins em todos os exercitos."

Um official inglez, que com alguns soldados estava preso havia 15 dias e que pôde evadir-se aos allemães em Cambrai, conta no "Times" que os prisioneiros são muito bem alimentados pelos allemães e que os feridos são tratados com toda a attenção pelos medicos allemães.

Um juizo inglez sobre Loewen (Louvain) — Na "Westminster Gazette" escreve um antigo "membro do Parlamento": Si a população urbana, em Louvain de repente deu tiros das casas sobre os soldados allemães, este "acto de loucura" devia ter as suas consequencias justas. O feldmarechal "Lord Roberts" mandou "incendiar as fazendas dos Boers" que praticaram actos identicos.

O Banco do Imperio Allemão na guerra — O Banco do Imperio é o centro da economia politica allemã. Por occasião da mobilização financeira que se deu parallela á mobilização militar, elle elevou, em 31 de julho, o seu desconto de 4 a 5 por cento, e em primeiro de agosto a 6 por cento. Desde então a taxa ficou a mesma. O Banco da Inglaterra elevava, em 30 de julho, a sua taxa de 3 a 4, em 31 de julho a 8 e, em 10 de agosto, a 10 por cento. Só depois de decretada a moratoria e dada a garantia governamental na descontagem de letras podia baixar outra vez a 5 por cento.

Terminada a mobilização, o Banco do Imperio Allemão devia, durante os estados anormaes da guerra, garantir uma marcha normal da vida commercial allemã. Os "meios para isto estavam votados ha annos; cumpriram-se só em fim completamente". O Banco do Imperio não precisa mais trocar as suas notas por ouro; aboliu-se o imposto sobre notas ao passar o limite da emissão de notas, e as notas do thesouro do imperio assim como os bilhetes da caixa de emprestimo servem de fundo bancario legitimo para terem as notas de banco o mesmo valor do ouro. "Todas as outras disposições sobre o Banco do Imperio Allemão ficaram como dantes". O Banco funciona como sempre, publicando os seus balancetes como de costume, [illegible] que o Banco da França deixou de publicar os seus relatorios. Pela entrada de ouro o Banco do Imperio foi mais forte durante a guerra; possuía em 23 de julho 1.356,8 milhões de marcos em ouro, em 15 de setembro, 1.620,9 milhões de marcos ouro. O Banco do Imperio allemão forte assim podia descontar letras em qualquer quantia como em tempos normaes. Possuía letras em 23 de julho por 750,8 milhões de marcos e em 15 de setembro por 4.660,4 milhões de marcos.

Não ha moratoria geral na Allemanha — Todos os paizes que se acham em guerra com a Allemanha, e entre elles a Inglaterra, tinham decretado moratorias. Alguns paizes neutros tambem foram obrigados a isto. A força financeira e a previsão da Allemanha tornaram desnecessaria esta medida. Ficou determinado que não se pudesse proceder judicialmente contra dividas devidas ao extrangeiro, mesmo as provenientes de letras, contrahidas antes do dia 31 de julho, porque de outra forma a Allemanha ficaria prejudicada pelas moratorias extrangeiras. Cada negociante allemão póde obter, dando garantias, por um feito judicial ordinario, uma prorogação de tres mezes para dividas internas contrahidas antes do dia 31 de julho. Para evitar fallencias e liquidações, estabeleceu-se a fiscalização official sobre taes empresas, o que corresponde pouco mais ou menos ao "receivership" dos Estados Unidos da America do Norte. "Todos os outros pequenos pagamentos são pagos com toda a pontualidade na Allemanha. Fallencias notaveis ainda não se deram".

Depositos em Caixas Economicas e bancos — O decreto de moratorias fez no extrangeiro com que as entradas nas caixas economicas e os depositos feitos nos bancos não fossem mais restituidos por inteiro. Na Allemanha todas as caixas economicas e bancos restituiram, a pedido, immediatamente, até ao ultimo vintem, todos os dinheiros depositados naquelles estabelecimentos. De 27 de julho a 3 de agosto, por exemplo, foram pagos pelo Banco Nacional da Provincia da Guestfalia depositos no valor de 24 milhões de marcos. Até ao dia 17 de agosto voltaram ao banco já 18,2 milhões de marcos destes depositos retirados. Na França as caixas economicas pagam só 50 francos, depois de aviso prévio de 15 dias. Os bancos francezes pagam aos depositarios de casa só 250 francos, inclusivé 5 por cento do resto do saldo activo.

Um juizo sobre a capacidade financeira da Allemanha — Em 15 de agosto escreveu o professor Helfferich no jornal "Norddeutsche Allgemeine Zeitung": A parte primeira da guerra, o periodo da mobilização, está terminado. Amigos e inimigos tiveram neste periodo occasião de vêr que a Allemanha não só militarmente estava preparada e organizada o melhor possivel para a guerra, mas mostrou-se tambem "financeira e economicamente capaz de enfrentar as consequencias desse tempo, melhor do que outro paiz".

O emprestimo da guerra — Em quatro de agosto o Reichstag allemão votou unanimemente a lei sobre um emprestimo de guerra na altura de 5 mil milhões de marcos. Todos os democratas socialistas, os alsaço-lorenenses, os dinamarquezes e os polonios votaram em favor da lei. Em 19 de setembro foram subscriptos o emprestimo quasi 4,4 mil milhões de marcos, "a prova brilhante para a força financeira do imperio. A importancia do emprestimo acha-se á disposição do imperio em pagamentos a fazer [illegible] representado.

[illegible] — No dia 20 de setembro [illegible] Depois das victorias contínuas dos exercitos allemães durante o primeiro mez de guerra deu-se uma pausa. Por causa das forças superiores dos exercitos francezes e inglezes, a ala esquerda allemã tinha de recuar um pouco formando uma nova frente sobre o rio Aisne, na linha de Noyon-Soissons-Reims-Verdun. Nas suas posições defensivas, bem fortes, os allemães esperavam novas tropas. Nesse tempo, até ao dia 16 de setembro, o mundo foi inundado pela agencia telegraphica Havas com noticias de victorias. Em 17 de setembro 2 e meio corpos francezes foram derrotados completamente ao sul de Noyon, e tambem em outros logares ataques offensivos de soldados francezes e inglezes foram repellidos com grande perda de sangue. A parte central da frente allemã pouco a pouco avançou. Em 19 de setembro achou-se o inimigo por toda a parte em posição defensiva. Preparou-se o ataque aos fortes e barricadas ao sul de Verdun. Está imminente a batalha que deve decidir a segunda parte desta guerra.

No léste: Nos dias 9 a 11 de setembro deu-se a segunda grande victoria de Hindenburg. Rennenkampf, com cinco corpos do exercito, de Vilna, perdeu ao sul de Insterburg, fugindo contra o rio Njemen 150 peças de artilharia. As perdas allemãs foram pequenas. Além disto, em 11 de setembro, foi batido o corpo finlandez perto de Lyck. O exercito allemão marcha sobre Ossoweiz.

Na Galicia: Na segunda batalha de Lemberg-S. Rawarusca, que durou 8 dias, os austriacos cessaram-na depois de perdas colossaes dos dois lados. O exercito principal, com as tropas chefiadas por Dankl e Auffenberg, tomaram nova posição no norte de Przemysl. Desmente-se de Vienna a noticia de Petersburgo, de terem sido feitos prisioneiros 70 mil soldados austriacos. Os russos perderam ao todo 41.000 prisioneiros e mais de 300 canhões."

A GRÉVE DA SOROCABANA

No gabinete do sr. secretario da Agricultura foi hontem dada solução ao grave problema, após uma conferencia entre s. exc. e o representante geral da Estrada — Foram attendidas, na maior parte, as reclamações dos paredistas, que resolveram declarar extincta a gréve e voltar ao trabalho — Notas diversas

Hontem, pela manhã, o sr. secretario da Agricultura foi procurado por uma commissão de empregados da Estrada de Ferro Sorocabana, que veiu expôr a s. exc., em nome dos empregados da tracção, os motivos por que se declararam em greve pacifica e as reclamações que faziam para voltar á normalidade dos seus trabalhos.

Em resumo, expuzeram esses empregados ao sr. secretario que os seus vencimentos foram muito reduzidos de tempos a esta parte, em consequencia da ordem da administração da estrada, de só admittil-os a trabalhar dezoito dias por mez, sendo que os seus salarios são pagos na razão do dia de trabalho; além disso queixaram-se de que prestavam serviços extraordinarios á estrada, sem que fossem remunerados, succedendo que o trabalho de cada um era feito em numero de dias superior a dezoito, limitando-se, entretanto, a retribuição só a esse numero de dias. Tambem todo empregado do departamento da tracção tinha anteriormente dois dias de folga em cada mez; e essa concessão lhes foi retirada de agosto para cá, aggravando-se desse modo a situação, reputada penosa, advinda da persistencia por muitas horas de trabalho sem interrupção.

Tomando conhecimento dessas allegações, o sr. secretario da Agricultura solicitou para ellas o apreço do sr. dr. Luiz Tavares A. Pereira, representante geral da Sorocabana Railway, a quem o sr. secretario convidara para uma conferencia em seu gabinete juntamente com os srs. drs. Theophilo de Sousa e José de Góes Artigas, director de viação e chefe da commissão fiscal da Sorocabana.

O sr. representante da Sorocabana promptificou-se a attender a exposição que lhe foi feita pelo sr. secretario, declarando-se disposto a procurar conciliar, de boa vontade, os interesses economicos da estrada com as pretenções dos seus empregados. Explicou o sr. dr. Pereira que a reducção do numero de dias de trabalho foi adoptada por motivos de economia, para evitar uma dispensa de empregados que, a não ser assim, a estrada seria forçada a fazer á vista da consideravel diminuição das suas fontes de renda nas actuaes circumstancias.

O sr. representante da Sorocabana compromettеu-se formalmente com o sr. secretario da Agricultura a satisfazer desde logo as reclamações seguintes:

1.a) Restabelecer o ordenado mensal dos empregados, eliminando, portanto, a restricção dos dezoito dias de trabalho;

2.a) Remunerar toda a sorte de serviços extraordinarios, sendo restaurado o criterio normal das dez horas de serviço, sem ser excluida, entretanto, por esse facto, uma razoavel e necessaria apreciação de certos serviços que, como os de machinista, não comportam uma descontinuidade decorrente de prévias limitações muito precisas;

3.a) Conceder sem desconto a folga de dois dias por mez.

Estabelecidos esses pontos, foi deixada de lado a questão, tambem reclamada pelos empregados da Sorocabana, das dispensas feitas até agora e do desejo de conseguir a readmissão dos dispensados. O sr. representante da Companhia esclareceu muito bem, a esse proposito, que as providencias da estrada foram inspiradas pelas notorias condições que se fazem sentir agora em todas as empresas, levando-as a determinar providencias da mesma natureza.

A's tres horas da tarde o sr. secretario da Agricultura recebeu em seu gabinete, estando presente o sr. deputado Campos Vergueiro, os empregados da Estrada que o haviam procurado pela manhã, e communicou-lhes a satisfacção, pela fórma acima, das reclamações que haviam sido expostas a s. exc.

O sr. secretario referiu aos operarios a solicitude que encontrou da parte do sr. dr. Luiz Pereira e conciliou-os a voltarem ao trabalho, e a trabalharem normalmente, collaborando desse modo para a melhor regularização dos serviços da Sorocabana, pela qual tanto se empenha o governo do Estado.

Deante da communicação que lhe era feita, a commissão manifestou-se satisfeita e affirmou ter poderes para declarar terminada a gréve dos seus companheiros.

A commissão procurou em seguida o sr. representante geral da Sorocabana, com quem se entendeu sobre o que acabara de ouvir do sr. secretario da Agricultura a respeito dos compromissos assumidos pela Companhia, que determinaram a terminação do movimento grevista. Immediatamente a commissão telegraphou aos companheiros de Sorocaba e Botucatú communicando-lhes o desempenho da sua incumbencia.

* *

Apesar de virtualmente extincta, devido á interferencia dos poderes publicos junto á administração da Estrada, a gréve da Sorocabana ainda hontem preoccupou a attenção das autoridades encarregadas da manutenção da ordem na zona percorrida por aquella ferrovia.

O trem de passageiros que sahiu desta capital nas primeiras horas da manhã, não passou de Sorocaba, onde a locomotiva foi abandonada pelo respectivo machinista. O mesmo succedeu ao comboio partido de Salto Grande para Botucatú. Tendo o machinista adherido ao movimento, os passageiros ficaram retidos nessa cidade.

Cerca das 10 horas, o sr. dr. Heitor dos Santos, delegado de Sorocaba, telegraphou ao sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, confirmando a fuga do machinista do trem que partira pela manhã desta capital e accrescentando que por esse motivo o delegado sr. dr. Antonio Nacarato deixou de seguir com a força de 30 praças para Botucatú.

O sr. dr. Theophilo Nobrega, segundo delegado auxiliar, que partira naquelle trem com destino a Pirajú, foi obrigado a ficar em Sorocaba.

A tarde, cerca das 13 horas, o delegado sr. dr. Floriano de Moraes Junior telegraphou tambem para esta capital, communicando que os grévistas tinham assumido attitude hostil. Deante disso, o sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica fez seguir para aquella cidade um trem especial conduzindo mais 100 praças da Força Publica, sob o commando do capitão Barbosa.

Ao que constou á noite, tinha sido organizado em Sorocaba um trem, que devia conduzir a esta capital os passageiros alli retidos, dentre os quaes o sr. dr. Theophilo Nobrega, segundo delegado auxiliar.

A commissão de empregados da Sorocabana que procurou o sr. secretario da Agricultura, conforme acima referimos, esteve hontem no gabinete do sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, tendo agradecido a sua exc. o criterio com que a policia tem agido para a manutenção da ordem.

Estando, portanto, extincto o movimento grévista, o sr. dr. Eloy Chaves telegraphou aos delegados que se acham em Sorocaba, communicando-lhes a solução dada ao caso, mas recommendando energia uma vez que alguns grévistas assumam attitude hostil.

NOTAS

O sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, despachará hoje, ás 12 e meia horas, com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio.

Hoje, ás 9 e meia horas, o sr. secretario da Agricultura dará audiencia administrativa ao sr. director de Obras Publicas.

Regressou hontem do Rio, no nocturno de luxo, o sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica.

Sua exc. foi recebido na gare da Luz por pessoas de sua exma. familia e pelos srs. dr. Pedro Dente Junior, seu official de gabinete; tenente Marcinio Pereira da Costa, seu ajudante de ordens; coronel Baptista da Luz, commandante geral da Força Publica; dr. Augusto Pereira Leite, primeiro delegado auxiliar; deputado Casimiro da Rocha, capitão Dantas Cortez e outras pessoas.

O illustre secretario da Agricultura, sr. dr. Paulo de Moraes Barros, teve a gentileza de nos offertar um exemplar da *Introducção ao relatorio de 1912-1913*, que foi presente ao sr. vice-presidente, em exercicio, do Estado de S. Paulo.

A este notavel trabalho, que é uma lucida synthese dos trabalhos realizados na pasta da Agricultura durante o ultimo anno, nos referiremos amanhã mais de espaço, com o interesse que elle nos merece.

Os srs. membros do governo do Estado mandaram felicitar o sr. dr. Washington Luis, deputado estadual e prefeito da capital, pela passagem do seu anniversario natalicio.

O sr. dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado do Paraná, acompanhado do sr. dr. Marins de Camargo, secretario de Colonização e Obras Publicas daquelle Estado, visitou hontem o sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, e o sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior.

Os secretarios de Estado mandaram visitar o nosso distincto hospede, no Hotel d'Oeste, onde s. exc. se acha.

Pelo nocturno de luxo, chegou hontem a esta capital, procedente do Rio, o sr. dr. Marino Herrera, encarregado de negocios da Colombia junto ao governo brasileiro.

O distincto diplomata, que se acha hospedado na Rôtisserie Sportsman, conta partir amanhã para Santos, onde embarcará com destino a Bogotá.

E' esperado hoje, pelo nocturno de luxo, nesta capital, o sr. coronel Pedro Luiz da Rocha Osorio, influente politico e grande industrial no Estado do Rio Grande do Sul, de que foi vice-presidente.

O sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, recebeu hontem o seguinte officio da Camara Municipal de S. Carlos:

"Ao exmo. sr. dr. Carlos Guimarães, d. d. vice-presidente do Estado de S. Paulo.

Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. exc. que, em sessão realizada no dia 3 do corrente, a Camara Municipal desta cidade approvou a indicação do digno vereador sr. Annibal Silva, no sentido de officiar-se a v. exc., apresentando sinceras felicitações pela nobre attitude assumida, afim de, em face da crise que assoberba o mundo, amparar o principal producto do Estado de S. Paulo — o café — fonte de riqueza, não só do nosso Estado, como de todo o Brasil, fazendo votos para que, redobrando os esforços, possamos em breve ver coroada de feliz exito tão nobre attitude. Saude e fraternidade. — (a) *José Rodrigues de Sampaio*."

Em nome do sr. secretario do Interior, o seu official de gabinete, sr. commendador Tiburtino Mondim Pestana, visitou o sr. dr. Marins de Camargo, secretario das Obras Publicas e da Colonização do Paraná.

O sr. dr. Rubião Junior, presidente do Senado, assignou hontem a resolução revocatoria daquella casa do Congresso, annullando o acto n. 45, de 11 de maio de 1911, da camara municipal de Campinas.

Realiza-se amanhã, ás 13 horas, na Faculdade de Direito, uma reunião da Congregação dos professores, para dar posse aos srs. drs. Theophilo Benedicto de Souza Carvalho, José Augusto Cesar e Manuel Aureliano de Gusmão, ultimamente nomeados professores extraordinarios e effectivos daquelle estabelecimento.

O sr. commendador Tiburtino Mondim Pestana, official de gabinete do sr. secretario do Interior, compareceu ao embarque de d. Antonio Malan, bispo titular de Amisus, que seguiu desta capital para Montevidéo.

Em Buenos Aires terá logar no dia 30 deste mez uma exposição pastoril de reproductores puro sangue, não inscriptos no "herd-book" argentino.

Foi tão grande a propaganda em favor dos animaes que têm seus "pedigrées" perfeitos e tão palpaveis foram as vantagens economicas resultantes que, nessas exposições, nenhum producto alcança mais do que 70 por cento do valor que seria em outro certamen, officialmente autorizado e protegido.

Ainda o anno passado, e a imprensa argentina commentou dolorosamente o facto, foi vendido um touro Durham, sem registo genealogico, pelo preço de 5.000 pesos, quando obteria mais do triplo nas exposições da "Sociedad Rural", si acaso o seu proprietario tivesse tido o cuidado de inscrevel-o.

De grande e bello typo, com as qualidades de animal preparado para as cabanhas pastoris, a elle poucos dos registados podiam ser postos em comparação.

E o fundamento desse desprestigio está em que, mettido esse reproductor numa granja, produzisse embora os melhores animaes, ninguem os compraria pela absoluta impossibilidade de ser certificada a sua origem.

O registo genealogico é uma necessidade, sob qualquer ponto de vista, em que se o encare.

Mas é bem de vêr que semelhantes contingencias da vida de uma industria qualquer apparecem sómente nas occasiões, em que de um lado o interesse particular, de outro a presidencia official se accordam para uma acção de melhoria economica para o bem geral.

Felizmente, S. Paulo começa a comprehender que a pecuaria racional, rendosa, conseguintemente, não póde ser essa que por ahi existe em todo o Brasil.

E não pode esse movimento progressista causar espanto algum, pois não é crivel que ao lado da lavoura mais adeantada do paiz se inicie e se desenvolva uma criação empyrica.

A's extensas e ricas lavouras do Estado vamos juntar as criações de gado fino e assim como para o café se exigem classificações e a elle se dá valor, maximo ou minimo, até mesmo dependentemente da procedencia, é natural que queiramos e possamos classificar os animaes e delles tenhamos as garantias maiores, que só se encontram nos registos genealogicos.

O sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior, recebeu hontem o seguinte telegramma de Casa Branca:

"Festejando hoje o primeiro centenario desta cidade, o forum applaude o governo do Estado e os seus dignos secretarios. — (a) *Thomaz de Carvalho*."

O sr. secretario da Fazenda despachou os seguintes requerimentos:

De Hilario Andreoni, reclamando sobre impostos — Sim, nos termos do parecer fiscal;

de Kiellander, como procurador de Pedro Segaspe — Exhiba a procuração.

Acha-se na Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, á disposição do interessado, a carta de naturalização concedida a Luciano Augusto, natural de Portugal, residente neste Estado.

O sr. secretario da Agricultura deu o seguinte despacho no requerimento em que o sr. Gastão de Almeida e Silva e outros, submettendo á Secretaria estudos comparativos apresentados ao Congresso Legislativo do Estado, do traçado da estrada de ferro Norte Sul de São Paulo com o do Plano de Viação, solicitam a acquiescencia do governo á concessão dos favores previstos no mesmo plano: "De accôrdo com o parecer retro, aguarde-se solução do Congresso".

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica approvou o balancete da Caixa Beneficente da Força Publica, referente ao terceiro trimestre do corrente anno.

O sr. Julio da Conceição Bastos foi nomeado para exercer, interinamente, o officio de 11.o tabellião de notas da comarca da capital.

Pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica foram concedidas as seguintes licenças:

De tres mezes, em prorogação, para continuar o tratamento da sua saude, ao juiz de direito da comarca de Santa Branca, dr. João Evangelista Marcondes Varella;

de tres mezes, para tratar da saude de pessoa da sua familia, ao medico da Colonia Correccional, dr. João Severiano de Miranda;

de quarenta e cinco dias, para tratar da sua saude, ao 11.o tabellião de notas da comarca da capital, dr. Angelo Gabriel da Veiga;

de trinta e sete dias, a contar do dia 2 do corrente, para tratar da sua saude, ao promotor publico da comarca de Ubatuba, dr. Balthazar Souto Maior.

O sr. Felippe Cabral de Vasconcellos foi dispensado do cargo de ajudante interino do Laboratorio de Chimica Mineral e Organica da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba.

Ao sr. presidente da Camara Municipal de Rio Claro foi expedido o seguinte officio do sr. secretario do Interior:

"Em resposta ao vosso officio de 20 do corrente, em que consultais si deve ser declarado vago o cargo do vereador dr. Athos David Teixeira pelo facto de ter esse senhor acceitado o de promotor publico interino, declaro-vos que, de accôrdo com o que determina a lei n. 1.038, de 19 de setembro de 1906, artigo 53, n. 4, paragrapho unico, são incompativeis para os cargos de vereador, prefeito e sub-prefeito os membros do ministerio publico, e que a acceitação de qualquer cargo ou emprego importa na renuncia do logar de vereador, de prefeito ou sub-prefeito. — Attenciosas saudações, *A. Arantes*".

O sr. secretario da Agricultura autorizou as seguintes despesas, a serem feitas pela Directoria de Obras Publicas:

de 9:500$000, com a execução de obras complementares na ala já prompta do novo quartel do Corpo de Bombeiros;

de 2:000$000, com a execução de reparos no edificio do forum civel da capital;

de 6:845$000, com a execução de diversas obras no edificio do Lyceu de Artes e Officios de Amparo;

de 438$230, com os serviços de agua, exgottos e illuminação no edificio do posto policial de Matto Grosso de Batataes;

de 270$730, com os serviços de agua e exgottos no edificio do posto policial de Santa Rosa.

THEATROS E SALÕES

S. JOSE'

Com regular concorrencia tivemos hontem, neste theatro, mais duas sessões, em que se levou á scena, em *reprise*, a revista paulista de F. Cardoso de Menezes, *Só pr'a falar*, accrescida de um quadro novo *Dr. Beiçú*, em que tomaram parte Ghira, Maia, José Monteiro, Isabel Ferreira e Arruda.

Os interpretes, em geral, foram calorosamente applaudidos.

— Não ha hoje espectaculo neste theatro nem haverá até sabbado, em que se dará a primeira representação da opereta portugueza *As pupillas do sr. Reitor*, sendo o principal papel desempenhado pela artista Satanella.

— Sabemos que o Conservatorio, por intermedio da commissão incumbida da censura theatral, já emittiu parecer sobre a revista *S. Paulo em fraldas*, e propoz, sob pena de ser esta declarada de *genero livre*, diversos *córtes* em algumas de suas scenas, que não primam pela moralidade.

Já entrou em ensaios, neste theatro, a revista *S. Paulo em fraldas*, assim modificada.

APOLLO

Continuam a ser muito concorridas as sessões neste theatro, em que está trabalhando com successo a companhia hespanhola de zarzuelas e operetas do actor Valle. Ainda hontem representou-se, na primeira sessão, a zarzuela em 2 actos, *El Tirador de Palomas*, e, na segunda, a opereta em 2 actos, *La N[illegible] de Besos*, tendo agradado o respectivo desempenho á numerosa assistencia.

Hoje, na primeira sessão, a conhecida opereta em 3 actos, *La Casta Susana*, e, na segunda, o sainete em 2 actos, *El Barquillero*.

VARIEDADES

Muito concorrida á funcção de hontem neste theatro do largo do Paysandú. Cumpriu-se á risca o programma annunciado e fartos applausos foram distribuidos aos principaes artistas.

— Hoje, a costumada *soirée* com variado programma, em que figuram quatro estréas.

IRIS THEATRE

Neste frequentado cinema exhibe-se hoje o *capolavoro* cinematographico *S. Marcos ou o Leão de Veneza*, dividido em 7 partes.

Este trabalho é editado pela afamada casa italiana "Ambrosio".

Chronica Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Odette, filha do sr. Theodomiro Bastos;

a menina Argentina, filha do nosso ex companheiro sr. professor Roldão Lopes de Barros, lente cathedratico da Escola Normal Primaria;

a menina Lygia, filha do sr. Alfredo Lameiro da Cruz;

o menino Eduardo, filho do sr. G. Gorondon Junior;

o menino Fausto, filho do sr. Antonio da Rocha Leite;

o menino Mario, filho do sr. Francisco Cabral;

o menino Paulo, filho do sr. Antonio Candido Bellegarde;

a menina Maria Apparecida, filha do sr. João Lellis Vieira;

a senhorita Judith, filha do sr. dr. Benedicto Castilho de Andrade;

a senhorita Elisa de Faria Bittencourt, alumna da Escola Normal Secundaria da capital;

a sra. d. Rosa Ferreira dos Santos, esposa do sr. dr. Alfredo Ferreira dos Santos, digno chefe do districto Telegraphico de S. Paulo;

a sra. d. Cesarina Leite Penteado, esposa do sr. João Leite Penteado;

a sra. d. Candida Sodré Macedo Soares, esposa do professor sr. Macedo Soares;

o sr. Joaquim Borges da Cunha;

o sr. Benjamim de Azevedo Coutinho, funccionario do Serviço Sanitario;

o sr. Elysio Leal;

o sr. Antonio de Oliveira Couto, gerente da filial da Casa Rocha, no Rio;

o sr. Adolpho von Sydow;

o joven Fausto Teixeira da Rocha.

* *

Faz annos hoje a exma. sra. d. Julieta Osorio da Fonseca, virtuosa esposa do nosso prezado companheiro João Fonseca, dedicado auxiliar da administração desta folha.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acham-se nesta capital e hospedam-se:

Na Rôtisserie Sportsman: os srs. A. Francotte, A. Manseau, N. Mackenzie, Francisco Marino Herrera, dr. G. Prevault;

no Hotel d'Oeste, os srs. Antonio Martins Costa, Affonso Mancebo, João B. Silveira, José Oliveira Guedes, Manuel T. Nogueira, Joaquim Nogueira, Damasio Siqueira Franco, Cesare Legri, Victorino Colombo, dr. P. Marinho de Mello, Joaquim Candido de Oliveira, Sahid Bahouth, Lysanias de C. Leite, dr. Sylvio Moraes Salles, Joaquim Manuel Pereira, coronel Francisco Leite, Francisco Cassoulet, Joaquim Pires Ruas e senhora; major João de Camargo, Alfredo Dahim, João Suhag, José Ribeiro da Motta, coronel Henrique Montenegro, Xisto Martins, José Rodrigues Alves Sobrinho, Antonio R. Gonçalves João Benjamin.

NECROLOGIA

Falleceu hontem, nesta capital, após longa enfermidade, o sr. Sebastião Pontes, contando cerca de 56 annos de edade.

O finado, que era irmão do sr. Luiz Pontes, guarda-livros da casa Martins Costa, deixa viuva e filhos.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da rua Visconde de Parnahyba, n. 491, para o cemiterio da Quarta Parada.

* *

Falleceu hontem, ás 15 horas, a exma. sra. d. Maria Gertrudes do Amaral Fontoura, professora da Escola de Artifices de S. Paulo.

A finada era irmã do sr. Ubaldino do Amaral e das sras. dd. Narcisa do Amaral Villela, Francisca do Amaral Alves, Maria das Dores do Amaral Marques, e cunhada do sr. dr. Irineu Villela e d. Celestina Barreto; tia dos srs. drs. Manuel Lopes de Oliveira, José Augusto Prestes, Amadeu do Amaral Villela, Leticia e Irene do Amaral Villela, Juvenal, Gabriel, Joaquim do Amaral Alves, Nizia A. da Fonseca, Anna do Amaral Barreto e Manuel Benedicto da Fonseca.

MISSA FUNEBRE

Foi celebrada hontem, ás 9 horas, na egreja de S. Bento, a missa de setimo dia, mandada rezar pela familia do commendador Emygdio Lino Moreira.

A este acto compareceu grande numero de familias e de amigos do saudoso extincto.

TRIBUNAL de JUSTIÇA

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria em 26 de outubro de 1914

Presidente, o sr. ministro dr. Xavier de Toledo; secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Almeida e Silva passou ao sr. Brito Bastos as crimes 7009 de Itatiba, 6975 de Campos Novos, e 6985 da capital.

O sr. Brito Bastos ao sr. Campos Pereira a crime 6948 de Piracicaba.

O sr. Campos Pereira ao sr. Philadelpho Castro o aggravo 7408 da capital e as crimes 7002 de Itapolis, 7021 de S. João da Boa Vista e 6987 da capital.

O sr. Philadelpho Castro ao sr. Pinto de Toledo o aggravo 7344 de Santos e as crimes 6863 da capital, 6903 de S. João da Boa Vista, 6898 de Araraquara, 6938 e 6968 de Jaboticabal.

O sr. Pinto de Toledo ao sr. Almeida e Silva o aggravo 7034 da capital, e as crimes 6950 de Apiahy, e o aggravo 7371 de S. Manuel.

Foram expostos os seguintes aggravos: 7418 e 7413 pelo sr. Brito Bastos, 7360, 7323 e 7333 pelo sr. Campos Pereira, 7405 pelo sr. Philadelpho Castro; 7421 e 7416 pelo sr. Pinto de Toledo.

O sr. procurador geral do Estado deu parecer nas seguintes appellações crimes: 7032 e 7041 de Santa Cruz do Rio Pardo; 7054 de Piracicaba, 7023 de Araras, 7007, 6953 e 7049 da capital, 7022 de Jacarehy, 7036 de Ribeirão Bonito, 7019 de Baurú, e 7052 de S. Manuel.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Relatados pelo sr. presidente:

N. 2105 — Bebedouro — Paciente, José Alves Pacheco. — Indeferida a ordem á vista da informação do dr. chefe da segurança publica.

N. 2106 — Mogy das Cruzes — Paciente, Gregorio Martins. — Indeferida a ordem por não ser caso de "habeas-corpus".

N. 2107 — Ituverava — Paciente, Florindo José da Silva. — Não tomaram conhecimento por não ser caso de "habeas-corpus".

2109 — Rio Bonito — Pacientes, Maximiano Pires de Oliveira e outros, vereadores da Camara Municipal de Rio Bonito. — Não tomaram conhecimento por não ser caso de "habeas-corpus" e a materia está affecta ao Tribunal em recurso ordinario.

N. 2110 — Capital — Paciente, João Teixeira Pombo. — Concederam a ordem para ser ouvido o dr. juiz de direito da 2.a vara criminal.

Recursos crimes

Relatado pelo sr. Brito Bastos:

N. 3140 — Ribeirão Bonito — Recorrente, o promotor publico; recorrido o menor Januario Barreto e José Padula. — Deram provimento em parte.

Relatado pelo sr. Campos Pereira:

N. 3156 — Baurú — Recorrente, Manuel Pires Martins; recorrida a Justiça. — Negaram provimento.

Relatado pelo sr. Philadelpho Castro:

N. 1362 — Santos — Recorrente o juizo ex-officio; recorrido Pedro Frederico de Almeida.

Appellações crimes

Relatadas pelo sr. Almeida e Silva:

N. 6933 — Ribeirão Bonito — Appellante, Carmine de Maio; appellada a Justiça. Negaram provimento.

N. 6941 — Capivary — Appellante, a Justiça por seu promotor; appellado, Armando de Mello Amaral. — Deram provimento. Impedido o sr. Philadelpho Castro.

Relatadas pelo sr. Brito Bastos:

N. 7006 — Limeira — Appellante, o juizo ex-officio; appellado, Manuel Carvalho Coimbra. — Negaram provimento.

N. 7011 — Limeira — Appellante, o juizo ex-officio; appellado Leonel Martins. — Negaram provimento.

N. 7026 — Baurú — Appellante, a Justiça por seu promotor; appellado José Gomes Duarte. — Deram provimento.

N. 7031 — Casa Branca — Appellante, Deolindo Adriano Corrêa; appellada a Justiça. — Negaram provimento.

Relatadas pelo sr. Campos Pereira:

N. 6843 — Ribeirão Preto — Appellante, o menor Rozendo Francisco de Sousa; appellada a Justiça. — Deram provimento para baixar a condemnação, contra o voto do sr. Pinto de Toledo que annullava o julgamento.

N. 6858 — Ribeirão Preto — Appellante, Adolpho Theodoro de Almeida; appellada a Justiça. — Negaram provimento contra os votos dos srs. Pinto de Toledo e Almeida e Silva que desclassificaram para furto.

N. 6948 — Campos Novos — Appellante, o dr. juiz de direito ex-officio; appellado José Falchi. — Deram provimento.

Relatadas pelo sr. Philadelpho Castro:

N. 6934 — Appellante, o promotor publico; appellado José Pereira Domingues. — Deram provimento.

N. 6974 — Jacarehy — Benedicto Constantino, vulgo Benedicto Serafim; appellada, a Justiça. — Deram provimento.

N. 7038 — Ribeirão Bonito — Appellante, o juizo ex-officio; appellado, Francisco Martins de Azevedo. — Negaram provimento.

Relatadas pelo sr. Pinto de Toledo:

N. 6980 — Campos Novos — Appellante, Antonio José de Lima; appellada, a Justiça. — Negaram provimento.

N. 7034 — Avaré — Appellante, o dr. promotor publico; appellado, José Pedro de Oliveira Góes. — Deram provimento.

N. 7044 — Mogy das Cruzes — Appellante, Julio da Costa Martins; appellada a Justiça. — Deram provimento.

Aggravos

Relatados pelo sr. Almeida e Silva:

N. 7260 — Capital — Aggravante, William Marx; aggravados Bergerant e Cremer. — Negaram provimento.

N. 7387 — Capital — Aggravantes, Donner Lee e Comp.; aggravados, Hoffmann e Comp. — Deram provimento.

Relatados pelo sr. Philadelpho Castro:

N. 7314 — Baurú — Aggravante, a Fazenda do Estado; aggravados Zerrenner, Bülow e Comp. — Negaram provimento.

N. 7390 — Capital — Aggravante, a Camara Municipal; aggravado, o London and River Plate Bank Limited. — Negaram provimento.

Embargos de declaração

Relatados pelo sr. Campos Pereira.

N. 6679 — Silveiras — Embargante, João Baptista da Costa; embargado, dr. Antonio Hygino Corrêa de Oliveira. — Rejeitaram os embargos.

* *

HABEAS-CORPUS

Não ha logar ao recurso extraordinario de "habeas-corpus", quando sobre o assumpto em que se baseia o pedido pende recurso ordinario.

Em Rio Bonito, tendo sido largamente disputadas as eleições municipaes, julgaram-se vencedores dois grupos litigantes, pelo que um delles pediu uma ordem de "habeas-corpus" para que pudesse reunir-se e deliberar livremente, como legalmente eleito, allegando haver dualidade de camaras municipaes e não ter sido julgado o recurso ordinario interposto a proposito do acto eleitoral.

No Tribunal de Justiça pendia effectivamente recurso ordinario sobre o caso, que foi julgado na ultima sessão. Ora tem sido decidido não só por aquella instancia, mas ainda pelo Supremo Tribunal Federal, em casos identicos, que havendo recurso ordinario não ha logar ao recurso extraordinario de "habeas-corpus". Parece até que, desta vez, era caso para se julgar o pedido de "habeas-corpus" prejudicado, visto ter sido já julgado o recurso ordinario.

No Supremo Tribunal, o sr. dr. Pedro Lessa tem expendido a opinião de que, havendo indicios de vir a tornar-se provado o direito allegado pelos impetrantes em casos da natureza daquelle que se discute, deve conceder-se o "habeas-corpus" para o effeito de elles se poderem reunir na casa para isso legalmente destinada á pratica de outras formalidades inherentes ao mandato de que se julgam legitimamente investidos. Mas, além da natural desordem que acarretaria essa situação, convem ponderar que ao Tribunal compete tornar o direito certo; e não pode elle dizer quem tem direito, emquanto no recurso ordinario o não decidir.

Accresce que o "habeas-corpus" não é processo de garantir direitos eleitoraes, mas sim os meios ordinarios estabelecidos por lei.

Accordando o Tribunal nestes considerandos, não tomou conhecimento do pedido, por não ser caso de "habeas-corpus" e a materia estar pendente de recurso ordinario.

* *

A intimação das testemunhas para a sessão de julgamento deve ser pessoal.

Na appellação n. 7026, da comarca de Baurú, não constava da respectiva certidão a intimação pessoal das testemunhas para a sessão de julgamento, sabendo-se apenas ter sido feita a intimação por edital, que só tem cabimento no caso de ausencia em logar incerto e não sabido. E, por esse motivo, o Tribunal deu provimento á appellação.

* *

A escalada dum muro caracteriza a violencia, para estabelecer o conceito de roubo.

Em Ribeirão Preto, um individuo escalou um muro e subtrahiu do quintal duma casa varios objectos.

Trata-se dum roubo, ou dum furto. O Tribunal considerou que a escalada do muro era um acto de violencia, sufficiente para caracterizar o crime de roubo.

O sr. dr. Pinto de Toledo, acompanhado pelo sr. dr. Almeida e Silva, porém, entendia pela letra do art. 357 do Cod. Penal, não haver roubo, mas sim furto, porque o criminoso não escalára a casa, nem nella entrára violentamente para commetter o crime.

* *

E' nullidade a intimação edital por menor prazo do que o marcado na lei.

A' appellação n. 6974, da comarca de Jacarehy, foi dado provimento, por se terem verificado diversas nullidades no processo.

Não constava ter sido affixado o edital para intimação das testemunhas ausentes em logar incerto e não sabido, e, devendo a intimação edital ser feita dez dias antes do julgamento, foi-o apenas 9 dias antes, durante um prazo menor, por consequencia, do que o marcado na lei.

* *

O casamento com terceiro da menor seduzida não desobriga o seductor da responsabilidade criminal em que incorreu.

A appellação n. 6980, da comarca de Campos Novos do Paranapanema foi interposta na sentença que condemnou Antonio José de Lima pelo crime de defloramento.

Entre outras allegações, o appellante fazia a de que a menor tinha casado com outro individuo, o que o punha ao abrigo do paragrapho unico do artigo 276, do Codigo Penal.

O Tribunal, porém, não decidiu assim. O casamento só faz cessar a responsabilidade criminal quando se realiza com o proprio seductor, visto que é a reparação voluntaria do damno causado; e constitue por isso, desde que se effectue, uma dirimente que suspende a execução da pena si se dá depois de o réo começar a cumpril-a, ou impede a execução ou põe termo ao processo, si se tiver dado antes.

* *

Quando a Constituição estabelece o fôro federal para o julgamento das causas em que são partes pessoas residentes em Estados diversos, refere-se aos Estados da União e não ao extrangeiro.

Contra William Marx, residente nesta capital, foi intentada uma acção por Bergerant e Cremer, residentes no extrangeiro. O réo allegou a excepção de incompetencia do fôro estadual, onde foi proposto o pleito, baseando-se no artigo 60 da Constituição da Republica.

O juiz não acceitou a excepção e o réo aggravou dessa decisão.

O Tribunal de Justiça, julgando hontem esse aggravo, que tinha o n. 7.260, decidiu que, quando a lei estabelece o fôro federal para o julgamento das causas em que são partes pessoas residentes em Estados diversos, se refere aos Estados da União e não a Estados no sentido de nações extrangeiras, negando, por isso, provimento ao aggravo.

M. B.

REGISTO DE ARTE

A CANÇÃO BRASILEIRA

Com grande concorrencia, realizou-se hontem, ás 20 horas e meia, no "Pathé Palace", a conferencia-concerto de João Phoca, Abigail Maia e Luiz Moreira, que com belleza, elegancia e originalidade, traçaram a "Canção brasileira".

O conferencista, ora pela nota humoristica, ora pela feição literaria, arrancou do auditorio os mais enthusiasticos applausos.

João Phoca falou com felicidade sobre a "Canção brasileira", e Abigail Maia interpretou com arte o seguinte programma:

1 — "Os olhos della" — de Catulo da Paixão Cearense;

2 — "Lagrimas e risos" — de Eustorgio Wanderley — já conhecidas ambas, para servirem de confronto com a canção moderna, seguindo-se os ineditos:

3 — "Supplica" — letra e musica de Luiz Moreira;

4 — "O beijo e os sentidos" — letra de Bastos Tigre, musica de Raul Martins;

5 — "O beijo e o ninho" — letra de Luiz Edmundo, musica de Luiz Moreira;

6 — "Noivado" — Versos de Lorjo Tavares, musica de Luiz Filgueiras;

7 — "O beijo" — versos de J. Brito, musica de Chiquinha Gonzaga;

8 — "Maria" — Versos de J. Barreto, musica de Araujo Vianna.

Associações

GABINETE DE LEITURA DO BELEMZINHO

Fundou-se no districto do Belemzinho um gabinete de leitura, com o fim de proporcionar aos moradores desse bairro a leitura de jornaes, livros, revistas, etc.

A sua primeira directoria ficou assim constituida:

Antonio E. Inglez, presidente; Brasilio dos Santos Altro, secretario; Benedicto Tiburcio, thesoureiro; Manuel Faustino Corrêa, procurador.

A inauguração official realizar-se-á no dia 15 de novembro, proximo futuro, na redacção do jornal "A Imprensa".

* *

CENTRO ACADEMICO DA UNIVERSIDADE

Pelo nocturno de luxo, regressaram hontem do Rio os academicos Alcides de Campos, Gonçalves Vianna Filho, Jacino Vianna e Licinio Costa, que, como delegados do corpo discente da Universidade de S. Paulo, foram á capital da Republica, tratar de assumptos de interesse da mocidade universitaria.

Recebidos pelos srs. dr. Herculano de Freitas, ministro da Justiça e Negocios Interiores, e barão de Brasilio Machado, presidente do Conselho Superior de Ensino, os estudantes retiraram-se satisfeitos com o resultado da sua missão, depois de agradecer a elevada prova de consideração que lhes era dispensada.

Visitaram elles tambem as redacções dos jornaes cariocas e ao sr. ministro Muniz Barreto, illustre procurador geral da Republica, a quem agradeceram as honrosas referencias feitas recentemente á Universidade de S. Paulo.

Congresso Legislativo

SENADO

24.a SESSÃO ORDINARIA EM 26 DE OUTUBRO

Presidencia do sr. Rubião Junior

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Candido Rodrigues, Lacerda Franco, Padua Salles, Pinto Ferraz, Bernardino de Campos, Eduardo Canto, Fernando Prestes, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Rubião Junior, Mello Peixoto, Jorge Tibiriçá, Cesario Bastos, Luiz Flaquer, Luiz Piza e Albuquerque Lins. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Ricardo Baptista e Rodrigues Alves, e sem participação os srs. Dino Bueno, Bento Bicudo, Ignacio Uchôa, Guimarães Junior e Julio Mesquita.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê as actas da sessão e reunião anteriores, que são postas em discussão e sem debate approvadas.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Telegramma do sr. ministro das Relações Exteriores, communicando haver feito chegar ao seu destino as manifestações de pesar do Senado pelo fallecimento do general Julio Roca, e transmittindo o despacho em que o sr. Lucas Ayarragaray, ministro da Republica Argentina no Rio de Janeiro, agradece aquellas homenagens. — Inteirado.

Officio do sr. secretario da Agricultura, communicando ter sido promulgada a lei que approva varios decretos de abertura de creditos áquella Secretaria. — Inteirado.

Idem da Camara Municipal de Bragança, agradecendo a approvação do projecto que isenta as municipalidades do pagamento de meias custas. — Inteirado.

Idem da commissão executiva da herma ao dr. Horace Lane, convidando o Senado a assistir á inauguração daquelle monumento, no Mackenzie College. — Inteirado, agradeça-se.

O SR. PRESIDENTE — O nobre senador sr. Rodrigues Alves communica que deixa de comparecer por motivo justo.

O SR. EDUARDO CANTO — Sr. presidente, cumprindo um doloroso dever, venho pedir ao Senado paulista que se digne mandar consignar na acta dos nossos trabalhos um voto de profundo pesar, como prova da nossa magua, pelo fallecimento do dr. Benedicto Netto de Araujo, ex-deputado pelo 7.o districto deste Estado e valoroso republicano. (*Muito bem.*)

O illustre extincto, que acaba de baquear na liça da vida, desapparecendo deste mundo, do qual somos simples hospedes, foi um paulista distincto e um republicano devotadissimo á causa da democracia, desde os bancos academicos, não obstante pertencer a uma familia illustre, de tradições monarchicas.

Como deputado estadual, eleito em varias legislaturas, prestou serviços de relevancia ao Estado de S. Paulo e á zona do 7.o districto, em que contava amigos dedicados e larga clientela politica, especialmente a Mogy-mirim, onde residia e do qual era filho dilectissimo.

Nessa localidade exerceu os cargos de vereador, presidente da Camara, delegado de policia e outras delegações do poder executivo, com vantagens para a causa publica.

Como politico jámais abandonou o seu ideal de crente fervoroso da democracia, não medindo sacrificios para bem servir a causa que exposara desde o despertar dos seus sonhos juvenis.

E' possivel que o illustre extincto, no modo de encarar as soluções dos problemas politicos, tivesse commettido erros — e quem, sr. presidente, não os tem? — mas posso assegurar ao Senado que foi sempre movido por uma intenção purissima e norteado por um ideal nobilissimo.

Sr. presidente, o dr. Benedicto Netto, em sua longa carreira politica, manifestou sempre os seus sentimentos de tolerancia para com as pessoas dos seus adversarios, embora rigido e intransigente no que reputava erros dos seus antagonistas.

Essa feição pessoal, no modo de encarar os problemas politicos e sociaes, resultante do seu coração bondoso e do seu espirito lucido, attrahiu para o estimado finado o respeito e a amizade dos seus adversarios, a dedicação, a obediencia e o proselytismo dos seus correligionarios e amigos.

Eu, sr. presidente, na minha já longa vida publica, devido ás vicissitudes da nossa politica, achei-me muitas vezes em campo opposto áquelle em que militava o saudoso morto, mas conservámos, mercê de Deus, as nossas relações de amizade que pairaram sempre em uma esphera superior ás nossas paixões em ebulição e aos nossos interesses politicos desencontrados.

Oxalá, sr. presidente, que essa politica de tolerancia, que é a mãe da paz, na phrase de Gould, possa predominar na politica do nosso paiz, porque assim concorreremos todos para a grandeza da nossa patria e para o cumprimento do dever moral e religioso do amor ao proximo. (*Muito bem*).

São estas as palavras que eu tinha de pronunciar a respeito deste triste acontecimento, que profundamente lamento, e, de accôrdo com os estylos da casa, vou enviar á mesa uma indicação, que peço a v. exc. se digne submetter á consideração do Senado.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Vai á mesa, é lida, apoiada e posta em discussão a seguinte

INDICAÇÃO N. 6

Indico que se lance na acta dos trabalhos de hoje um voto de profundo pesar como prova de magua pela morte do dr. Benedicto Netto de Araujo, ex-deputado pelo setimo districto, enviando-se pesames á familia do illustre extincto.

Sala das sessões, 26 de outubro de 1914. — *Eduardo Canto.*

Encerrada a discussão, é posta a votos e unanimemente approvada a indicação.

O SR. PRESIDENTE — A mesa dará cumprimento á resolução que acaba de ser tomada pelo Senado, e á qual se associa inteiramente.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.a discussão, como o parecer n. 41, e é sem debate approvada, a

RESOLUÇÃO REVOCATORIA N. 6, DE 1914

annullando a resolução de 30 de março de 1911, da Camara Municipal de S. João da Boa Vista, relativa a apprehensão de generos alimenticios.

Entra em 3.a discussão o

PROJECTO N. 3, DE 1914, DO SENADO

estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos nucleos coloniaes do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

O SR. CANDIDO RODRIGUES — Sr. presidente, comquanto me pareça que a idéa contida neste projecto, por sua utilidade, por seu alcance e pela sua opportunidade, não encontrará embaraços em sua passagem por esta casa, julgo, todavia, de grande conveniencia que sobre o mesmo seja ouvida a commissão respectiva, por isso que, estando já em 3.a discussão, até agora nenhuma commissão se pronunciou a respeito.

Não é desarrazoado o pedido que vou fazer ao Senado, por isso que desde o art. 1.o já se encontra motivo de duvida ou hesitação na regulamentação deste projecto. Como v. exc. verá, o artigo 1.o diz: (*Lê*)

"Art. 1.o — Ao colono localizado em qualquer dos nucleos coloniaes mantidos pelo Estado que, no proximo anno, realizar a maior e melhor colheita de cereaes, será concedido, como premio, a dispensa do pagamento das prestações em debito, sendo, desde logo, passado o titulo definitivo de propriedade do respectivo lote".

Ora, sr. presidente, occorre desde logo esta duvida: como qualificar esta "maior e melhor colheita"? Será a maior porção de uma mesma qualidade de cereal ou a somma de todos os cereaes colhidos pelo mesmo plantador?

O sr. Padua Salles — O art. 4.o do projecto cogita desse ponto. Diz o art. 4.o: "O governo regulará o meio pratico de executar a presente lei, baixando as instrucções que entender convenientes".

O sr. Candido Rodrigues — Por esse meio pratico pode o executivo desviar-se do pensamento do legislador. O projecto não me parece bem claro. Mesmo na hypothese de se tratar de uma só qualidade de cereal, qual o criterio que adoptaria o executivo para classifical-a como a "melhor"?

O sr. Padua Salles — O governo poderá determinar a especie de cereaes com que cada nucleo deverá concorrer ao premio de que fala o projecto.

O sr. Candido Rodrigues — Já o nobre senador é o primeiro a interpretar de modo differente o que se contém no projecto.

O sr. Padua Salles — Acho muito justas as ponderações do nobre senador; e não ponho duvida alguma em concordar em que o projecto vá á commissão para que esta emitta o seu parecer a respeito; mesmo porque terei ensejo de esclarecer melhor o meu pensamento.

O sr. Candido Rodrigues — Eu acreditava mesmo que com o requerimento que vou formular estivesse de perfeito accôrdo o nobre senador, cujos nobres intuitos todos reconhecemos. (*Muito bem*).

Elles são puramente patrioticos e todos nós podemos dar o testemunho da elevação e desinteresse com que s. exc. tem servido a causa publica. (*Apoiados geraes.*)

O sr. Padua Salles — E' bondade do nobre senador.

O sr. Candido Rodrigues — Penso, portanto, que interpreto o pensamento do nobre senador...

O sr. Padua Salles — Apoiado.

O sr. Candido Rodrigues — ... pedindo que o projecto seja enviado á Commissão de Immigração, Colonização e Terras Publicas para sobre elle emittir o seu parecer. (*Muito bem, muito bem.*)

Vai á mesa, é lido, posto em discussão e sem debate approvado, o seguinte

REQUERIMEITO

Requeiro que, com prejuizo da discussão, vá o projecto á Commissão de Immigração, Colonização e Terras Publicas, para sobre elle emittir parecer.

Sala das sessões, 26 de outubro de 1914. — *Candido Rodrigues.*

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 27 a seguinte

ORDEM DO DIA

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

CAMARA

29.a SESSÃO ORDINARIA EM 26 DE OUTUBRO

Presidencia do sr. Carlos de Campos

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Cazemiro da Rocha, Alfredo Pujol, Antonio Lobo, Salles Junior, Antonio Mercado, Carlos de Campos, Francisco Sodré, João Sampaio, João Martins, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Brenha Ribeiro, Freitas Valle, Pereira de Mattos, Pereira de Queiroz, José Roberto, Julio Cardoso, Julio Prestes, Campos Vergueiro, Mario Tavares, Olavo Guimarães, Oscar de Almeida, Paulo Nogueira, Carvalho Pinto e Washington Luis.

Estando presentes apenas vinte e cinco srs. deputados, passa-se ao

EXPEDIENTE

Officio do sr. secretario da Agricultura, communicando a promulgação do projecto de lei que approvou diversos decretos do poder executivo, sobre abertura de creditos áquella Secretaria. — Inteirada.

Idem da Camara Municipal de Bragança, agradecendo o serviço prestado ás municipalidades com o projecto que as isentou do pagamento de meias custas. — Inteirada.

Idem da Camara Municipal de Batataes, prestando informações sobre a representação em que Candido Cyrino de Oliveira e outros pedem a passagem de suas propriedades agricolas daquelle municipio para o de Cajurú. — A' Commissão de Estatistica.

Idem da Camara Municipal de S. Carlos transmittindo uma indicação approvada por aquella municipalidade, enviando felicitações aos membros do Congresso pela sua attitude no sentido de amparar o principal producto do Estado. — Inteirada.

Idem do juiz de paz de Sant'Anna dos Olhos d'Agua, prestando informações sobre o projecto n. 16, de 1914, que modifica as divisas daquelle districto. — A' Commissão de Estatistica.

Idem da Commissão executiva da Herma á memoria do dr. Horace M. Lane, convidando a Camara a fazer-se representar no acto inaugural daquelle monumento. — Inteirada, agradeça-se.

Feita a segunda chamada, verifica-se terem comparecido mais os srs. Moraes Barros, Leonidas Barreto e Aureliano de Gusmão, deixando de comparecer com causa participada os srs. Abelardo Cesar, Accacio Piedade, Rodrigues Alves e Procopio de Carvalho, e sem participação os srs. Alfredo Ramos, Amando de Barros, Fontes Junior, Arlindo de Lima, Ataliba Leonel, Dario Ribeiro, Rocha Barros, Gabriel Rocha, Guilherme Rubião, Nogueira Martins, Rodrigues de Andrade, Manuel Villaboim, Pedro Costa, Plinio de Godoy, Theophilo de Andrade, Vicente Prado e Wladimiro do Amaral.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê as actas da sessão e reuniões anteriores, que são postas em discussão e sem debate approvadas.

E' posta em discussão, e sem debate approvada, a 2.a redacção do projecto n. 8, de 1914, impressa e distribuida. Vai o projecto ao Senado.

E' posta em discussão, e sem debate approvada, a redacção final do projecto n. 14 deste anno, impressa e distribuida. Vai o projecto á promulgação.

E' lido, julgado objecto de deliberação e vai a imprimir, afim de ser incluido na ordem dos trabalhos, o seguinte

PROJECTO N. 25, DE 1914

A Empresa de Força e Luz Norte de S. Paulo, com séde nesta capital, obteve concessão de privilegio para o estabelecimento de usinas productoras de energia electrica e respectiva applicação a industrias, illuminação publica e particular em Mogy das Cruzes, Sallesopolis, Santa Branca, Jambeiro, Pindamonhangaba, Caçapava e Parahybuna, requereu e obteve concessão do direito de desapropriação para o effeito de, em territorio destes municipios, poder adquirir os terrenos necessarios á passagem das respectivas linhas adductoras.

A concessão deste direito foi feita pela Lei n. 1.301, de 29 de dezembro de 1911, que tambem impoz certas restricções, tendentes a salvaguardar direitos de terceiros.

E' assim que, uma vez que os proprietarios dos terrenos por onde devam passar as linhas de transmissão de corrente electrica consintam na installação de postes, estabelecimento de canaes ou outras obras necessarias, não haverá desapropriação e sim servidão, mediante indemnização que não exceda a terça parte do valor respectivo, com a obrigação de reparar os prejuizos que causar nas estradas e pontes de que se utilizar.

Por esse termo a Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi obteve privilegio para o serviço de illuminação publica e particular e outras applicações de energia electrica em S. Bento do Sapucahy.

E tendo essas empresas feito accôrdo para a exploração destes serviços em Pindamonhangaba e S. Bento do Sapucahy, pédem que sejam extensivos a este municipio os favores da referida lei.

Sendo a pretenção dos peticionarios de natureza identica á que foi regulada pela mencionada disposição legislativa, a Commissão de Justiça, Constituição e Poderes é de parecer que seja a mesma deferida e que para este fim seja adaptado e convertido em lei o seguinte:

PROJECTO

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — No municipio de S. Bento do Sapucahy a Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi e a Empresa de Força e Luz Norte de S. Paulo gosarão do direito de desapropriação pela fórma e nas condições determinadas na lei n. 1.301, de 29 de dezembro de 1911.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões da Camara dos Deputados, 26 de outubro de 1914. — *João Sampaio*, presidente; *Abelardo Cesar*, relator; *Alfredo Pujol, João Martins.*

São lidos, e vão a imprimir, os pareceres seguintes

PARECER N. 46, DE 1914

A Commissão de Justiça, Constituição e Poderes, tendo examinado o officio de 21 do corrente mez, do sr. deputado Manuel Aureliano de Gusmão, em que solicita da Camara dos srs. Deputados licença para acceitar o cargo de professor extraordinario effectivo da 7.a secção da Faculdade de Direito de S. Paulo, para o qual foi nomeado por decreto do governo da União, de 20 do corrente, é de parecer que seja concedida a licença impetrada, officiando-se nesse sentido ao requerente.

Sala das commissões, 26 de outubro de 1914. — *João Sampaio*, presidente; *Alfredo Pujol, João Martins.*

PARECER N. 47, DE 1914, SOBRE AS EMENDAS DO SENADO AO PROJECTO DA CAMARA, N. 28, DE 1909

Em 1909 approvou esta Camara o projecto n. 28, regulando o processo de verificação da incapacidade physica e mental dos magistrados. Nesse mesmo anno o Senado adoptou-o, com diversas emendas, devolvendo-a á camara iniciadora. Aqui foram as emendas rejeitadas, conforme propunha o parecer então emittido pela Commissão de Justiça, em sessão de 4 de agosto de 1910.

O Senado acaba de manter por mais de dois terços de votos as suas emendas, cuja rejeição poderá a Camara sustentar por identica maioria, si não quizer acceital-as no todo ou em parte.

A Commissão de Justiça acompanhou com interesse, na outra casa do Congresso, a discussão suscitada pela rejeição das emendas nesta, — desejosa de harmonizar as opiniões divergentes, em materia de tanta relevancia, cuja disciplina o bem publico reclama. E, animada desses intuitos, vem ella emittir de novo o seu parecer.

A primeira emenda é substitutiva do art. 5.o do projecto. Com ella o Senado teve em vista evitar a destituição do magistrado sem provas, ou á sua revelia, ou em virtude de uma confissão ficta, resultante da disposição do projecto.

A Commissão rende-se aos argumentos do Senado, expostos na sustentação oral das emendas, na sua ultima discussão. Quer como garantia á magistratura, quer para acautelar os interesses do Estado, é preferivel não recorrer á confissão ficta como prova de incapacidade, — devendo-se tratar da verificação desta por meio de quaesquer outras provas admittidas em direito, quando se não puder levar a effeito o exame medico.

Deste modo a vitaliciedade dos magistrados é posta a coberto de possiveis sophismas e afasta-se da hypothese de uma aposentadoria por invalidez presumida.

A segunda emenda é substitutiva do paragrapho unico do art. 6.o do projecto, que diz o seguinte:

"A decisão do Tribunal será proferida por maioria absoluta de votos dos ministros presentes, com excepção do presidente, que só terá o voto de desempate."

A disposição da emenda é esta:

"Concluindo a decisão do Tribunal pela incapacidade do magistrado, deverá o processo respectivo ser remettido ao Senado, que a approvará ou não."

Continuamos a pensar que houve um equivoco na maneira de inserir esta emenda no corpo do projecto, como diziamos em 1909. Pois, com effeito, a materia della nada tem de commum com a disposição a substituir-se, a qual — estabelecendo uma regra de incontestavel importancia — em nada contradiz a disposição da emenda.

Os dizeres dessa, completados pela disposição da terceira emenda, substituem ao art. 7.o do projecto. Mas, ainda no caso de serem ambas approvadas, deve subsistir o paragrapho unico do art. 6.o.

Entende a Commissão que a emenda substitutiva de que se trata, como qualquer outra emenda substitutiva, póde ser desdobrada em duas: uma suppressiva da disposição do projecto e outra additiva da nova disposição. Em outros termos: substitua-se, quer dizer supprima-se, o que está e accrescente-se o que se propõe. E, nessas condições, opina pelo desdobramento da segunda emenda do Senado, para que a Camara possa manifestar-se, primeiramente, sobre a suppressão do paragrapho unico do artigo 6.o e em seguida sobre a adopção do que a emenda dispõe.

A terceira emenda, que completa a segunda, manda que se diga em vez do que se acha no artigo 7.o do projecto o seguinte:

"Communicada a approvação do Senado ao governo, este decretará a aposentadoria do magistrado, si fôr caso della, ou declarará vago o logar."

Esta disposição e a que se propõe na emenda anterior alteram o mechanismo que o projecto delineára no art. 7.o, moldado nas disposições constitucionaes relativas á nomeação de ministros do Tribunal de Justiça, verificada no intervallo das sessões legislativas.

Si forem ambas approvadas, o paragrapho unico do mesmo artigo deverá tambem desapparecer, embora o Senado a elle não se tenha referido.

A Commissão de Justiça continua a pensar que as disposições do projecto em nada offendem aos principios constitucionaes, como procurou demonstrar o parecer n. 101, de 1909.

Entretanto, é incontestavel que o disposto pelas emendas do Senado adapta-se mais fielmente á letra do artigo 48, paragrapho unico, da Constituição do Estado (artigo 47, antes da revisão de 1911).

As disposições do projecto davam solução precisa ao caso de verificação da incapacidade do magistrado, quando o Senado não estivesse reunido. As emendas, não. Por ellas verificada esta hypothese, só por meio de algum expediente mais ou menos arbitrario, a não ser pela convocação extraordinaria do Congresso, poderá o governo impedir a continuação de um incapaz, no exercicio das graves funcções de julgar.

Si ainda fosse tempo de adoptar uma terceira fórma, respeitando os escrupulos constitucionaes do Senado e evitando a difficuldade que o projecto procurará remover, parece-nos que se poderia chegar a esse resultado — dando-se á decisão do Tribunal de Justiça, quando affirmativa da incapacidade, o effeito de suspender o magistrado de suas funcções, até final solução do caso. Mas no ponto em que se acha a discussão, a Camara só poderá manter o que está no projecto ou acceitar o que se contém nas emendas.

A Commissão não insiste pela rejeição das emendas. Si ellas forem adoptadas, nada impedirá que se corrija mais tarde a falha que indicamos, si a experiencia vier a dar-nos razão. Outrosim, reservamo-nos o direito de suggerir, em occasião opportuna, algumas modificações de redacção, si as emendas forem approvadas, a bem da clareza de suas disposições. A Camara, em sua sabedoria, dirá a ultima palavra.

Sala das commissões, 26 de outubro de 1914. — *João Sampaio*, presidente e relator; *João Martins, Alfredo Pujol.*

Comparece o sr. Almeida Prado.

O SR. ANTONIO MERCADO — Sr. presidente, sabe v. exc., não ignora a Camara que ha poucos dias deixou de existir, nesta capital, um paulista que, por seus sentimentos republicanos e por seu amor á terra em que nasceu, muito ainda podia fazer em bem do nosso Estado e da Republica.

O dr. Benedicto Netto de Araujo foi um homem politico de valor, e, por isso, em sua terra natal conquistou posição saliente e quasi predominante por algum tempo.

Nesta casa, onde teve assento durante duas legislaturas, fez-se ouvir em muitas discussões, sustentando sempre as melhores idéas democraticas e pugnando pela pratica dos bons principios republicanos.

Lembro-me ainda de que, ao discutir-se, ha annos, a lei eleitoral, s. exc. occupou a tribuna e sustentou idéas que, embora não me parecessem procedentes, denunciavam comtudo o seu amor pela verdade eleitoral, o seu desejo de que a lei consagrasse a livre manifestação da vontade popular nas urnas.

Não era elle actualmente nosso companheiro politico, tendo-se afastado de nós quando, para infelicidade da Patria, foi iniciada a campanha que deu em resultado a elevação, ao solio presidencial, do sr. marechal Hermes da Fonseca.

S. exc. foi, segundo a phrase usada, um hermista. Isso, porém, não lhe deve tirar nem diminuir os meritos que nelle reconheci e reconheço. A meu ver, foi isso um erro que praticou o illustre paulista, foi um desvio das boas normas republicanas que elle commetteu.

Apesar de divergir de s. exc. no modo de encarar o bem do paiz e do Estado, nas penultimas eleições presidenciaes, embora em excursões politicas pugnassemos por candidatos diversos, muitas vezes, encontrando-nos em viagens, não deixavamos de trocar um aperto de mão amistoso, esquecendo-nos de que estavamos em campos oppostos, e lembrando-nos de que é dever de todos nós não nos afastarmos, como amigos, como collegas, comquanto as idéas politicas nos possam fazer ficar em campos diversos, em terrenos de combatividade partidaria differentes.

Fallecendo elle agora é dever da Camara e dever meu, embora o mais obscuro representante do 7.o districto, a que elle pertencia, — sendo o que entretinha relações mais particulares com o saudoso morto; é dever de todos nós manifestarmos o nosso pesar, o pesar que sentimos pelo desapparecimento do paulista distincto que se finou.

Por isso é que pedi a palavra, para apresentar um requerimento que vou enviar á mesa, pedindo a v. exc. que o submetta á apreciação da casa. (*Muito bem. Muito bem.*)

Vai á mesa, é lido, posto em discussão e unanimemente approvado, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro que se lance na acta um voto de pesar pelo fallecimento do sr. Benedicto Netto de Araujo, que em duas legislaturas fez parte desta Camara.

Sala das sessões, 26 de outubro de 1914. — *Antonio Mercado.*

O SR. PRESIDENTE — A mesa dará cumprimento á justa deliberação que acaba de ser tomada pela casa.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entram em discussão unica, e são sem debate approvadas, as emendas do Senado ao

PROJECTO N. 42, DE 1913, DA CAMARA

creando escolas preliminares.

Vai o projecto á Commissão de Redacção.

Entra em discussão unica, e é sem debate approvada, a emenda do Senado ao

PROJECTO N. 7, DE 1914, DA CAMARA

creando o terceiro cargo de juiz de direito do civel e commercial, na comarca da capital, supprimindo a vara dos feitos da Fazenda do Estado, e dando outras providencias.

Vai o projecto á Commissão de Redacção.

Entra em 2.a discussão o

PROJECTO N. 23, de 1914

creando o municipio de Ilha Grande do Paranapanema, com a denominação de Ipaussú.

E' lida, apoiada e posta em discussão com o projecto, a seguinte

EMENDA AO PROJECTO N. 23, DE 1914

Accrescente-se onde convier:

Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Sala das sessões, 26 de outubro de 1914. — *Mario Tavares.*

O SR. ANTONIO MERCADO — Sr. presidente, vejo-me hoje obrigado a apresentar um requerimento egual a muitos pelos quaes não tenho votado; é para ser o projecto discutido em globo, pois que as observações que pretendo fazer são sobre todos os seus artigos.

Sempre entendi que na segunda discussão devem os projectos ser examinados artigo por artigo, como o nosso regimento determina. Hoje, porém, vejo-me obrigado a fazer um requerimento em desaccôrdo com as minhas idéas.

Assim, sr. presidente, peço a v. exc. sujeitar o meu requerimento á consideração da Camara. (*Muito bem*).

Consultada, a casa consente em ser a discussão feita englobadamente.

O SR. ANTONIO MERCADO — Sr. presidente, assignei o projecto em discussão e, consequentemente, tambem o parecer que o precede.

Isso parece demonstrar que de accôrdo estou com o projecto e que em desaccôrdo me não encontro com o parecer.

Entretanto, isso não se dá. O meu dissentimento de um e outro, em alguns pontos, ao menos, é grande. Porque, então, assignei eu o projecto e o parecer? perguntar-me-ão naturalmente.

Sr. presidente, foi simplesmente para dar uma explicação a esse respeito que pedi a palavra.

Discordando do illustre relator do projecto, o meu velho e caro amigo sr. Moraes Barros, o nosso distinctissimo collega tão versado nos assumptos sujeitos ao estudo da Commissão em que s. exc. é figura proeminente...

O sr. Moraes Barros — E' muita generosidade de v. exc. O nobre deputado é o presidente dessa Commissão.

O sr. Antonio Mercado — Apenas nominalmente.

Discordando de sua exc. que bem conhece a zona a que se refere o projecto, pois faz parte do districto eleitoral pelo qual foi eleito...

O sr. Moraes Barros — Perdão; não faz parte do meu districto.

O sr. Antonio Mercado — Suppunha que fazia parte desse districto.

Não estando, ia eu dizendo, de accôrdo com s. exc., que, si não a representa, é perfeitamente conhecedor daquella zona, e assim se tem revelado nos projectos que formulou relativamente á divisão administrativa e judiciaria dessa parte do nosso Estado, quando o parecer relatado por s. exc. foi apresentado á Commissão para esta estudal-o, desde logo, indiquei os pontos em que me achava em divergencia.

Não me pareceu, porém, conveniente que o presidente de uma Commissão assignasse um parecer vencido. Por isso disse ao nobre relator que, visto s. exc. achar que não procediam as minhas observações e a maioria da Commissão estar em desaccôrdo commigo, assignaria o parecer e o projecto, reservando-me o direito de depois vir da tribuna expôr o meu modo de pensar.

Assim, na Commissão, o presidente não era vencido.

Nesta casa, o deputado podia ser vencido, como pode sel-o a Commissão, porque entendo que todas as commissões devem, como méros auxiliares que são da Camara, admittir que suas opiniões sejam rejeitadas pela maioria, sem com isso se magoarem ou mesmo se melindrarem.

Vindo á tribuna para explicar a minha divergencia, vejo-me obrigado a external-a com os seus fundamentos.

A nova lei de organização municipal estabelece normas que devem ser observadas na creação de novos municipios no Estado.

Essa lei é uma lei geral. Portanto, não deve ser alterada, não deve ser modificada por leis especiaes, pelas leis que votar o Congresso, creando os municipios.

Toda a lei geral, quando contém disposições relativas á acção do Congresso, parece-me que é um liame, uma prisão que o poder legislativo estabelece, para disciplinar e uniformizar a sua acção, afim de que, sempre que tiver de fazer leis sobre assumptos semelhantes, não se afaste das linhas legaes, das normas preestabelecidas, não se deixando influenciar por considerações particulares, de ordem partidaria ou de outra ordem, sinão por aquelle superior motivo, que deve ter em vista o legislador — o interesse geral do Estado.

O sr. Pereira de Mattos — Apoiado.

O sr. Antonio Mercado — E' certo que o Congresso pode quebrar esse liame, romper essa prisão; mas parece-me que não o deve fazer, quando legisla para casos particulares.

O regulamento da lei organica municipal, de que me estou occupando, mais precisamente ainda estabeleceu as normas que devem ser seguidas na creação dos municipios.

A disposição do regulamento neste ponto é evidentemente inconstitucional.

O poder executivo tem competencia privativa, que lhe dá o nosso pacto fundamental, para regulamentar as leis, para promulgar decretos, instrucções e regulamentos para a boa execução das leis; mas quando essa execução incumba a elle, poder executivo, por seus agentes, ou ao poder judiciario pelos seus orgams, e nunca quando a execução incumba ao poder legislativo.

Si é o poder legislativo que crêa os municipios, não pode o poder executivo, em regulamento, dizer quaes as normas que devem ser observadas por aquelle poder ao discutir e votar uma lei creando um municipio.

Essas disposições, portanto, que o regulamento da lei organica municipal contém, relativas ás condições que devem ser observadas na creação dos municipios pelo Congresso, são disposições que não têm força legal, que não podem ser embaraço de especie alguma á marcha da nossa acção legislativa.

O sr. João Sampaio — São exorbitantes.

O sr. Antonio Mercado — São exorbitantes evidentemente das attribuições do poder executivo, embora demonstrem as melhores intenções daquelle poder publico; porque a nossa lei organica simplesmente determina que, para qualquer parte do territorio do Estado ser elevada a categoria de municipio, além do requisito de ter população não inferior a 10.000 habitantes, deverão concorrer diversas condições, sendo a primeira — ter a séde do novo municipio pelo menos 100 predios bons, população minima de 1.000 habitantes e estar situada em local de facil saneamento: não diz como isto se deve tornar certo, qual o modo de fazer-se a precisa prova.

Diz o regulamento estadual que isto será provado mediante certidões dos livros de recenseamento federal, estadual ou municipal, ou mediante informações da Repartição de Estatistica do Estado.

Ora, esta disposição regulamentar é boa, é util; mas não pode ter nenhum valor perante nós. Demonstra, entretanto, como ha pouco disse, as melhores intenções do poder executivo, para que a lei de organização municipal fosse bem executada pelo Congresso, pois tal qual ella está, não indicando o meio de fazer-se a prova das condições que ella exige, segue-se que todas e quaesquer provas, mesmo conjecturaes, podem ser apresentadas e acceitas.

Não temos estatistica feita; sabem-no todos.

Para termos uma estatistica "ad rem" para a creação de um municipio, seria preciso constituir-se um corpo especial de agentes para fazel-a. Esse corpo de agentes devia ser da confiança da Camara Municipal do municipio que soffreria a mutilação territorial necessaria para a creação do novo. E, como essa Camara Municipal naturalmente, havia de ser contraria a tal mutilação, ao desmembramento de uma porção do seu territorio, e, consequentemente á criação do novo municipio, seria de presumir que a acção dos agentes municipaes não fosse destituida de parcialidade, não fosse isenta de erros e de inconvenientes portanto, para uma boa determinação da população exacta do municipio que se pretendia crear.

Deixemos, pois, o regulamento, e cinjamo-nos ás disposições da lei.

A lei de organização municipal, que tantas vezes citei, mas cujo numero e cuja data ainda não dei, é a lei n. 1.038, de 19 de dezembro de 1906.

Essa lei dispõe no art. 3.o, de que já li a primeira parte, o seguinte: (*Lê*) "Paragrapho 1.o — A lei creadora do novo municipio designará a comarca a que elle fica pertencendo."

O projecto não indica a que comarca fica pertencendo o municipio que visa crear. Commetteu, portanto, uma falta que contraria uma expressa disposição da lei.

E' certo, sr. presidente, que, por uma emenda, poderia eu lembrar o meio de sanar-se essa falta. A emenda, porém, significaria acquiescencia á creação do municipio, e eu não posso dal-a, porque della discordo por um motivo que me parece bastante procedente.

V. exc. sabe, e bem assim a Camara e todos aquelles que acompanham o movimento dos cousas administrativas do nosso Estado, os graves inconvenientes que decorrem da falta de precisão na delimitação dos nossos municipios.

Municipios velhos, antiquissimos, que já existiam no antigo regimen, têm as suas divisas tão indecisas, tão imprecisas, tão difficeis de conhecer, que frequentes attrictos se dão entre as respectivas autoridades municipaes e entre as judiciarias, que nos territorios dos mesmos exercem a sua acção de administrar a justiça.

Não ha muito que se decidiu uma questão que agitou por muito tempo a Camara e o Senado, a questão de divisas entre dois municipios, que estão no numero daquelles a que ha pouco me referi, os municipios de Amparo e Mogy-mirim.

Depois de grande esforço, para que estas duvidas desapparecessem, uma deliberação prudente, ajuizada, digna de imitação, permittiu que ellas tivessem um termo pacifico.

Os dois municipios incumbiram respeitaveis politicos e distinctos cidadãos da missão de decidir por onde devia correr a linha divisoria entre os dois municipios; e a decisão proferida por elles foi acatada.

Ora, si a licção que nos dá o passado é essa, si taes são os inconvenientes da falta de precisão dos limites entre os municipios, como votar um projecto como este, em que não ha indicação alguma de divisas? Eu não posso votar por elle.

Não é sómente essa omissão que me leva a assim proceder: é tambem porque essa delimitação é muito difficil, quasi impossivel.

Diz o projecto que as divisas do novo municipio são as do actual districto de paz de Ilha Grande. Poder-me-ão objectar que, assim sendo, basta verificar quaes são as divisas do districto e incluil-as no projecto.

A objecção é procedente na apparencia, mas não tem de facto valor algum; porque é muito difficil, quasi diria impossivel, fixar essas divisas sem grande trabalho, e sem auxilio de conhecedores do territorio do actual districto de paz.

O districto de Ilha Grande foi creado com certas divisas, e estas foram depois alteradas, quando se fez o desmembramento de uma parte do seu territorio, para constituir um novo districto de paz.

Em que ponto da linha perimetral do antigo districto começa a do districto que se creou posteriormente? Não o podemos saber pelos dados que nos fornece a legislação estadual. Só uma inspecção ocular ou a audiencia de pessoas conhecedoras da localidade permittirão saber onde passa a linha que modificou as divisas do antigo districto.

Vamos, portanto, crear um municipio sem que as suas divisas sejam estabelecidas com exactidão. Não posso, por esse motivo, dar o meu voto ao projecto.

Eis porque, discordando do illustre relator do parecer, vim á tribuna accentuar a minha divergencia e declarar que voto contra o projecto pelos dois motivos que acabei de apontar: primeiro, pela falta de indicação da comarca a que pertence o municipio, como exige a lei organica municipal; segundo, pela falta de indicação das divisas do territorio que deve constituir o municipio que o projecto propõe que se crie.

Fazendo esta declaração, peço aos meus illustrados collegas que tolerem a liberdade com que me exprimi, a franqueza com que manifesto a minha opinião, e não levem a mal que o collega que tem a honra de ser presidente da Commissão venha expender os motivos da sua divergencia com ss. excs. (*Muito bem.*)

O SR. MORAES BARROS — Sr. presidente, em relação á emenda apresentada pelo nobre deputado sr. Mario Tavares, dispondo que esta lei deve entrar em vigor na data da sua publicação, eu, como relator do parecer em virtude do qual está em discussão o projecto da creação do municipio de Ilha Grande do Paranapanema (e accentúo — simplesmente como relator, não podendo mais falar em nome da Commissão), estou de pleno accôrdo com essa emenda, que não traz inconveniente algum, apressando a entrada da lei em vigor, uma vez que em lei seja transformado o projecto.

O sr. Freitas Valle — Mas seria conveniente que a Camara soubesse como pensa a Commissão a respeito das emendas.

O sr. Antonio Mercado — O relator fala pela Commissão.

O sr. Moraes Barros — A opinião do relator é só do relator.

O meu illustre chefe, sr. Antonio Mercado...

O sr. Antonio Mercado — Muito obrigado por essa nova qualidade que me attribue.

O sr. Moraes Barros — ... chefe, por todos os titulos e nomeadamente por ser presidente da Commissão de Estatistica. Tenho algumas observações a fazer, em parte concordando com s. exc. e em parte pedindo licença para discordar. S. exc. censura o projecto — e é a primeira censura que s. exc. faz — porque não obedeceu ao disposto no paragrapho 1.o do art. 3.o da lei n. 1.038 da organização municipal, paragrapho esse que ordena que a lei creadora de um novo municipio indique a comarca a que elle fica pertencendo. Seria um lapso si isso se désse em relação a uma creação nova, mas tratando-se de um districto de paz que é como que elevado a municipio, com territorio exclusivamente pertencente a uma só comarca, não parecia haver necessidade de se explicar na lei a que comarca ficará elle pertencendo, sendo visto que continuaria a pertencer á comarca a que actualmente pertence o districto de paz. Todavia, a lei não perderá cousa alguma si lhe accrescentarmos a declaração da comarca a que fica pertencendo o municipio de Ilha Grande, caso seja transformado em lei o projecto, que crêa o municipio de Ipaussú.

Não ha mal algum que se declare na lei que o municipio continuará a pertencer a Santa Cruz do Rio Pardo, a que actualmente pertence. Concordo, pois, com a critica do illustre deputado, promptificando-me a acceitar a emenda nesse sentido.

O nobre deputado ainda fundamentou o seu voto contrario pela falta de delimitação, de que o projecto se resente, não descrevendo as divisas do novo municipio.

Ao relatar o parecer e compor o projecto, — tarefa de que me occupo já de longa data, pois quasi sempre tenho feito parte da Commissão de Estatistica, Divisão Civil e Judiciaria...

O sr. Freitas Valle — Com um brilhantismo que ninguem cessa de proclamar. (*Apoiados geraes.*)

O sr. Moraes Barros — ... tomei por norma, especialmente quando se trata de creação de municipios, fazer constar da lei a descripção das divisas respectivas.

O sr. Julio Prestes — Por isso mesmo é que o nobre deputado sr. Antonio Mercado extranhou que as divisas não estivessem descriptas neste projecto.

O sr. Freitas Valle — O que quer dizer que o nobre deputado se cançou de uma boa pratica...

O sr. Moraes Barros — Trata-se, no caso, de um districto de paz do qual foi uma parte desmembrada para constituir outro districto de paz, o de Irapé.

Estudando as divisas do districto de paz de Ilha Grande e as do seu filhote, Irapé, eu procurei organizar, com o confronto das duas leis que os crearam, a linha de divisas do actual districto de paz de Ilha Grande, para transplantal-as no projecto.

Não conhecendo, porém, os detalhes da zona, a que se referem essas leis, não me foi possivel organizar a descripção dos limites.

Sabendo agora que os dois districtos de paz vivem em perfeita harmonia a respeito de suas divisas, como em perfeita harmonia vive o districto de paz de Ilha Grande com o districto de Santa Cruz, e com os municipios vizinhos, que dividem tambem com a comarca de Santa Cruz, cheguei á conclusão de que essas divisas são certas, conhecidas e respeitadas, e não offerecem duvida alguma.

Nestas condições, nenhum mal haveria em que no projecto fizessemos apenas allusão ás divisas actualmente existentes.

O sr. Washington Luis — E que constam da lei.

O sr. Julio Prestes — Mas ninguem póde conhecel-as. O proprio relator do projecto declara que não as podia determinar, em virtude da lei!

O sr. Moraes Barros — Quem quer que viaje pela zona, observando a lei, descobrirá facilmente as divisas.

O sr. Julio Prestes — Pergunte o nobre deputado a qualquer dos representantes da zona si seria capaz de descobril-as.

O sr. Moraes Barros — Quem fizer uma viagem pela localidade descobrirá tudo, porque é uma linha caracterizada por accidentes conhecidos.

Considerando que não tem havido reclamação alguma quanto ás divisas do districto de paz de Ilha Grande, foi que me arrisquei a collocar no projecto a indicação das divisas sob esta fórma apenas: "As divisas do novo municipio são as actuaes do districto de paz de Ilha Grande do Paranapanema".

O sr. Freitas Valle — Muito synthetico e claro.

O sr. Moraes Barros — Essas divisas constam de peças legislativas e, como têm sido respeitadas, sem reclamação, a consequencia é que não offerecem duvida alguma.

Apenas o relator do projecto é que sentia difficuldade para descrevel-as. Devo confessar que tive receio de fazer uma descripção que fosse alterar exactamente o que as leis existentes dispõem.

Infelizmente, na discriminação de linhas divisorias nenhuma lei nossa declara o vizinho com quem vai fazer a confrontação.

O sr. Alfredo Pujol — Essas leis, em regra, são obscuras.

O sr. Moraes Barros — A lei diz que a divisa segue pelo ribeirão Claro, etc., mas não consigna que ella divide com o municipio de Avaré...

O sr. Alfredo Pujol — Conheço divisas que começam num toco, e fazem quadra no mesmo toco... (*Riso*).

O sr. Moraes Barros — ... de modo que, pelo encaminhamento da linha divisoria, não ficamos sabendo qual o ponto em que o municipio vizinho termina a sua confrontação com aquelle de que se trata.

O sr. Antonio Mercado — V. exc. está justificando a minha duvida.

O sr. Julio Prestes — Perfeitamente.

O sr. Moraes Barros — Agora, dada essa descripção, constante da lei, de linhas e accidentes conhecidos e respeitados como divisas, não ha inconveniente algum em que se mantenha esse *statu quo*, que não provoca reclamações.

O sr. Alfredo Pujol — Daqui a um anno apparecerá um cartapaz: "Santa Cruz versus Ipaussú"... (*Riso*).

O sr. Moraes Barros — Não contesto, e concordo com o nobre deputado, sr. Antonio Mercado, que seria muito melhor, ao fazer-se um projecto desta ordem, trasladar para elle a linha divisoria respectiva...

O sr. Freitas Valle — Que é a do districto de paz.

O sr. Moraes Barros — ... e posso affirmar á Camara que estou habilitado a fazer uma descripção exacta das divisas do novo municipio, transcrevendo-as no projecto, por informações prestadas por pessoas da localidade, e mesmo por um mappa que me chegou ás mãos. Creio que poderei fazer uma descripção completa das divisas do municipio de Ilha Grande, sem o perigo, que eu receava, de alterar-se o que está feito, consolidando apenas o que existe em lei, porque não ha o pensamento de alterar as divisas do districto de paz.

O sr. Alfredo Pujol — E si houver reclamações, haverá tempo de examinal-as antes de ser o projecto convertido em lei.

O sr. Moraes Barros — Nestas condições, si o nobre presidente da Commissão estiver de accôrdo, eu requeiro que o projecto volte ao laboratorio de onde sahiu...

O sr. Antonio Mercado — Perfeitamente. A' vista das novas informações, o presidente estará prompto a dar o seu voto.

O sr. Moraes Barros — ... afim de ser tambem contemplada a emenda do honrado deputado sr. Mario Tavares, hoje apresentada, e a Commissão curará de indicar qual a comarca a que pertence o referido municipio de Ipaússú. (*Muito bem*).

Vai á mesa, é lido, posto em discussão e sem debate approvado, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro que o projecto n. 23, deste anno, volte á Commissão de Estatistica, com prejuizo da discussão.

Sala das sessões, 26 de outubro de 1914. — *Moraes Barros.*

Entra em 2.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 24, DE 1914

creando o districto de paz de Biriguy, no municipio de Pennapolis.

Entra em 3.a discussão o

PROJECTO N. 5, DE 1914

determinando que as camaras municipaes poderão crear o imposto predial rustico, e dando outras providencias, com parecer n. 42.

O SR. JULIO PRESTES — Sr. presidente, havendo nas commissões reunidas alguns estudos que poderão interessar o projecto ora em discussão, envio á mesa um requerimento, no sentido de voltar elle ás duas commissões, para que seja novamente modificado de accôrdo com a exigencia e conveniencia publicas. (*Muito bem.*)

Vai á mesa, é lido, posto em discussão e sem debate approvado, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro que o projecto n. 5, deste anno, volte ás commissões reunidas de Obras Publica e Fazenda.

Sala das sessões, 26 de outubro de 1914. — *Julio Prestes.*

Entra em 3.a discussão o

PROJECTO N. 22, DE 1914

modificando a lei n. 1.045-C, de 27 de dezembro de 1906, que dispõe sobre immigração e colonização no territorio do Estado.

O SR. ANTONIO MERCADO — Sr. presidente, pedi a palavra para solicitar á illustrada Commissão de Agricultura que redigiu o projecto, ora em debate, alguns esclarecimentos sobre o assumpto do mesmo.

Entretanto, não se achando na casa nenhum dos distinctos membros da referida Commissão, vejo-me embaraçado em externar as minhas duvidas, em pedir esclarecimentos que me não pódem ser dados; por isso, requeiro que v. exc. se digne consultar a casa sobre si concede que a discussão seja adiada por 24 horas.

Vai á mesa, é lido, posto em discussão e sem debate approvado, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro que a discussão do projecto n. 22, deste anno, seja adiada por vinte e quatro horas.

Sala das sessões, 26 de outubro de 1914. — *Antonio Mercado.*

Entra em 3.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 20, DE 1914

creando na comarca da capital a quarta vara de juiz de direito do crime.

O SR. WASHINGTON LUIS (*pela ordem*) requer, e a casa concede, dispensa de redacção, afim de ser o projecto immediatamente enviado ao Senado.

Entra em 2.a discussão, englobadamente, a requerimento do sr. João Sampaio, o

PROJECTO N. 21, DE 1914

instituindo os Tribunaes Criminaes e dando outras providencias.

O SR. JOÃO SAMPAIO — Sr. presidente, não venho discutir o projecto n. 21, deste anno, que institue os tribunaes criminaes. Venho apenas justificar um requerimento para que elle volte á Commissão de Justiça, afim de que a materia seja de novo estudada, examinando-se as emendas que já foram apresentadas pelo illustre deputado sr. Salles Junior, assim como outras idéas que á Commissão têm sido suggeridas, quer por alguns representantes do Estado nesta casa do Congresso, quer por pessoas extranhas ao poder legislativo.

Devo declarar a v. exc. que, por tudo quanto me tem chegado ao conhecimento, estou convencido de que o projecto foi, em geral, bem acceito e parece destinado realmente a prestar relevantes serviços ao nosso Estado, na distribuição da justiça criminal.

A propria Commissão de Justiça, continuando a estudar o assumpto de que o projecto cogita, já reconheceu varias falhas e imperfeições que elle contém, esperando, neste segundo exame a que vai proceder, remediar essas faltas, na medida de suas luzes.

Da mesma maneira, ella estudará os pontos do projecto que têm sido alvo da attenção de varios representantes distinctos da magistratura paulista, que me têm distinguido com sua correspondencia a respeito do assumpto, e de alguns professores de direito, advogados e escrivães, cuja solicitude e efficaz concurso cumpro o dever de agradecer desta tribuna.

Infelizmente, sr. presidente, nesta Camara o projecto vai caminhando sem que os illustres deputados, que tantas luzes poderiam trazer sobre a materia delle, quasi sem excepção, tenham tido occasião de discutil-o.

Não creio que essa attitude mantida pelos meus illustres collegas signifique pouca attenção ao projecto, mas absolutamente não posso tambem suppor que esse silencio implique um apoio incondicional a todas as suas disposições.

Ao enviar, pois, o meu requerimento de volta do projecto á Commissão, tenho tambem em vista renovar a opportunidade para que os srs. deputados delle se occupem, tratando de melhoral-o, para que possa corresponder aos intuitos da Commissão de Justiça, quando o sujeitou á apreciação do Congresso. (*Muito bem.*)

Vai á mesa, é lido, posto em discussão e sem debate approvado, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro que o projecto n. 21, deste anno, volte á Commissão de Justiça, com prejuizo da discussão.

Sala das sessões, 26 de outubro de 1914. — *João Sampaio.*

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 27 a seguinte

ORDEM DO DIA

2.a discussão do projecto n. 50, de 1914, determinando providencias sobre a exportação de cafés baixos, com parecer contrario n. 13, deste anno.

3.a discussão, adiada, do projecto n. 22, deste anno, modificando a lei n. 1.045-C, de 27 de dezembro de 1906, que dispõe sobre immigração e colonização no territorio do Estado.

O CAFE' E O CAMBIO

JUNDIAHY, 26.

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 65.105 saccas de café, sendo 51.468 saccas despachadas para Santos e 8.021 para S. Paulo.

Café baldeado com destino a Santos, 62.003 saccas, sendo:

	Saccas
Recebidas de Jundiahy (P.)	48.272
» da Bragantina	1.283
» da Sorocabana	7.319
» do Pary e S. Paulo	1.801
» do Braz	2.718
Total	62.0[illegible]

SANTOS, 26

Vendas de hoje — **30.855** saccas.

Mercado estavel

Vendas desde 1.o do mez	268.161
Vendas desde 1.o de julho	607.180

Nas vendas realizadas regulou o preço de **5$800** para o typo 6.

NOTA — Os cafés duros e de má torração e os abaixo do typo 7 ainda continuam sem procura.

SANTOS, 22 — Telegramma especial do «Correio».

	Saccas
Entradas	55.821
Desde 1.º do mez	1.030.001
Desde 1.º de Julho	3.081.310
Existencia hoje em primeira e segunda mão	1.850.714
Media	42.192
Despachadas	25.887
Idem desde 1.o do mez	840.490
Idem desde 1.o de julho	2.810.978
Embarcadas	32.201
Idem, desde o 1.º do mez	797.143
Idem, desde o 1.o de Julho	2.253.150
Passagens	6.008
Idem, desde o 1.o do mez	1.081.979
Idem, desde o 1.o de Julho	[illegible]
Sahidas:	
Europa	884.085
Argentina	8.650
Estados Unidos	865.959
Por cabotagem	288
Para o Chile	
Para o Uruguay	515

Em egual data do anno passado:

Entradas	Foi domingo.
Idem, desde o 1.o do mez	
Idem, desde o 1.o de Julho	
Existencia em primeira e segunda mão	
Média	
Vendas	
Base	
Despachadas	
Embarcadas	

SANTOS, 26 — Telegramma especial do «Correio».

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes no dia 26:

Existencia no dia 24	163.032
Entradas hoje	4.560
Total	167.592
Sahidas hoje	2.512
Stock hoje	165.080

CAMBIO

O mercado de cambio abriu hontem calmo, com os bancos em geral negociando a taxa bancaria de 13 1|2 d., isto, porém, com excepção do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, que dava 14 d., taxa esta que, em seguida, foi modificada pela de 13 3|4 d., e mais tarde pela de 13 5|8 d.

A's 11 e meia horas, mais ou menos, vigorava no Banco Commercial de S. Paulo e Banco Commercio e Industria de S. Paulo a cotação de 13 5|8 d., e, nos demais bancos, a de 13 1|2 d.

A's 14 horas, o Banco Commercio e Industria, Banco Commercial de S. Paulo e Banca Francese e Italiana per l'America del Sud offertavam a taxa de 13 3|4 d., e os demais bancos a de 13 1|2 d.

Com estas taxas em vigor, permaneceu o mercado mais animado, até á hora do fechamento.

Em Santos o mercado abriu estavel, com os bancos sacando na base de 13 1|2 d. e comprando a 14 d.

O mercado fechou firme, com os bancos sacando na base de 13 1|2 d. e comprando a 14 1|16.

A' taxa de 13 5|8, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 17$615, o franco 700 e o marco 864.

A' vista, 13 1|2, a libra vale 17$778, o franco 707, o marco 872, a lira 708, cem réis fortes 330 e o dollar 3$663.

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v	á vista
Londres	13 5|8	13 1|2
Paris	700	708
Hamburgo	864	872
Italia	—	708
Portugal	—	330
Nova York	—	3$663
Soberanos	—	18$000

Extremos:

Contra banqueiros	13 1|2 a	13 3|4
Contra a caixa matriz	13 1|2 a	13 3|4

Em egual data do anno passado:

Extremos:

Contra banqueiros	Foi domingo.
Contra a caixa matriz	Foi domingo.
Soberanos	Foi domingo.

SANTOS

Curso official de cambio e moeda metallica.

Praças:	90 d|v	á vista
Sobre Londres	13 1|2	13 3|8
Paris	720	730
Hamburgo	870	890
Italia	—	720
Portugal	—	350
Hespanha	—	710
Nova York	—	3$700
Argentina	—	1$900
Soberanos	—	18$000

CAMBIOS EXTRANGEIROS

Taxa de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	5 0/0	5 0/0
Taxa de desconto do Banco da França	5 0/0	5 0/0
Taxa de desconto no mercado de Londres, 3 m.	8 1/8 0/0	8 1/18 0/0
Cambios:		
Nova-York sobre Londres, á vista por £	4.91.70	4.94.70
Lisboa sobre Londres, á vista, por mil réis	39 5.8	39 5|8
Paris sobre Londres, á vista, por £	25.15	25.15
Ostende sobre Londres, á vista, por £	—	—
Italia sobre Londres, á vista por £	25.83	25.80
Madrid sobre Londres, á vista por £	26.55	26.55
Consolidados inglezes 2 1|2 0/0	68 1|2	68 [illegible]
Brazil Traction L. & P. Co. Ltd. Ord.	49	49
Leopoldina Railway C. Ltd.	81 1|2	81 1|2
S. Paulo Railway Ltd. Co.	190	190
Brazil Railway Co., Ltd. Ord.	5	5
Apol. Federaes, 1889 4 0/0	61 1|2	61 1|2
Funding, 5 0/0	88	88
4 0/0, Conversão, 1910	63	63
Mexico North Western Railway Co., Ltd. Ord.	2	2
Barcelona Traction L. & P. Co., Ltd., Ord.	11	11

NO BRAZ

Anniversario

Passa hoje o anniversario natalicio da graciosa e intelligente menina Lourdes, extremecida filha do sr. dr. Mario Graccho Pinheiro Lima, estimado e conceituado clinico em nosso bairro.

A interessante menina receberá hoje innumeros cumprimentos por esse motivo.

Transferencia

Da rua Corrêa de Andrade n. 37, para a Piratininga n. 16, transferiu a sua residencia o sr. Adelino Pellegrini, gerente da Companhia Metallurgica Paulista.

Enfermo

Acha-se enfermo, recolhido aos seus aposentos, o sr. Antonio Guimarães Soares Bairão, primeiro escripturario lançador da Prefeitura.

Escriptorio

O sr. coronel Walfredo de Campos, segundo juiz de paz da Mooca, acaba de montar com capricho, em sua residencia, á rua Brigadeiro Machado n. 14-B, um escriptorio para tratar com as partes que precisam consultal-o.

Fallecimento

Falleceu hontem o sr. capitão Sebastião Pontes, auxiliar da quinta delegacia.

O seu enterro terá logar hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da rua Visconde de Parnahyba n. 426, para o cemiterio da Quarta Parada.

Eleição

Acaba de ser eleito e assumirá hoje o cargo de Gr.: secr.: Ger.: Or.: do Estado de S. Paulo o sr. Adelino Pellegrini, que ha annos vem prestando optimo concurso á Maçonaria Paulista.

O sr. Pellegrini iniciou os seus trabalhos no Commercio de Sciencia, tendo sido, após algum tempo, nomeado orador e dois annos consecutivos esteve como vigilante dessa instituição, onde sempre foi grandemente considerado pelo seu modo criterioso de proceder e pelos serviços prestados; e, devido aos seus incançaveis esforços, acaba de receber um justo premio, com a levação do seu grau.

Theatro Colombo

Continua bastante frequentada essa casa de diversões.

Pela primeira vez pasará pela tela, no dia 28, o Kinetophone, a descoberta de T. A. Edison, o cinema que fala.

CULTO CATHOLICO

O DIA

São Frumencio, bispo e confessor.

Visitou a Persia, no anno 308, em companhia dum philosopho tyriense, seu sobrinho, sendo capturado no mar, quando chegava á Ethiopia.

Encantados pela sua bondade e juventude, os barbaros apresentaram-no ao rei, que tomou conta da sua educação, fazendo-o seu secretario.

Após a morte do rei, a rainha confiou-lhe a regencia. Elle aproveitou esta occasião para favorecer a religião, pois deixou este elevado cargo, afim de pedir a santo Athanasio um bispo para a Alexandria.

O santo sagrou-o bispo.

Os seus discursos e os seus milagres operaram um grande numero de conversões e a Ethiopia conservou-se catholica durante quatro seculos.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Foram passadas as seguintes provisões:

De uma procissão na arochia de Itu' a favor da Irmandade de N. Senhora do Rosario;

Idem, por tempo de um anno, a favor de uma capella particular, sita no cemiterio do Araçá;

Idem de dispensa de mixta religião, para a parochia de Santa Iphigenia, a favor de Baptista Skallagiam e d. Nicolina Nigro.

ARCEBISPO METROPOLITANO

O padre dr. Achibaldo Ribeiro, secretario particular do revmo. sr. arcebispo metropolitano, visitou hontem, em nome de s. exc., o sr. dr. Washington Luis, prefeito municipal, cumprimentando-o, por motivo do seu anniversario natalicio.

PRIMEIRA MISSA

Na capella do Seminario Provincial, celebrará amanhã a sua primeira missa o revmo. padre Arthur Leite de Sousa, ultimamente ordenado pelo revmo. sr. arcebispo metropolitano.

O néo-sacerdote terminará hoje o retiro espiritual em que se acha, na residencia dos jesuitas, em Villa Mariana.

A' cerimonia do amanhã, que, segundo o costume, se revestirá de toda a solennidade, assistirão os corpos docente e discente do Seminario, familia, amigos e admiradores do joven levita.

Em fins de dezembro, o novo presbytero deixará o Seminario, afim de assumir o encargo que lhe fôr imposto pela autoridade ecclesiastica.

FINADOS

A Egreja Catholica commemora, no dia 2 do proximo mez de novembro, de accôrdo com a lithurgia, os seus mortos.

Nesse dia os sacerdotes podem celebrar tres missas, acceitando a esportula sómente de uma.

Em todas as matrizes, egrejas e capellas provisionadas serão celebrados officios funebres pelas almas.

Damos abaixo o horario, em varias egrejas:

Na V. O. T. de S. Francisco, serão celebradas missas ás 7, 7 1|2 e 8 horas;

em S. Francisco das Chagas, ás 6, 6 1|2, 7, 7 1|2, 8, 8 1|2, 9, 9 1|2 e 10 horas, sendo esta com encommendação solenne;

na egreja da Boa Morte, ás 8 horas;

na matriz da Lapa, ás 7, 8 e 9 horas, sendo esta com "Libera-me";

na matriz de Santa Cecilia, ás 6 1|2, 7, 7 1|2, 8, 8 1|2 e 9 horas, sendo esta com encommendação;

na matriz da Consolação, ás 6, 7, 8, 9 e 10 horas;

na matriz de São Geraldo das Perdizes, ás 7, 8 e 9 horas, sendo esta com "Libera-me";

no Convento da Luz, ás 7, 8 1|2 e 9 horas, sendo esta com encommendação;

na egreja de S. Gonçalo, ás 6 1|2, 7, 7 1|2, 8, 8 1|2 e 9 horas, sendo esta com encommendação;

no Santuario do Coração de Maria, de hora em hora, desde ás 5 horas;

no Santuario do Coração de Jesus, desde ás 5 horas;

na abbacial egreja de S. Bento, desde 5 1|2 até ás 12 horas;

no Instituto D. Anna Rosa, ás 8 horas.

ORATORIO FESTIVO

A Congregação Salesiana mantem, annexo ao centro de catecismo do Santuario do Coração de Jesus, o Oratorio Festivo, com cerca de 1.000 crianças.

Os seus directores proporcionam-lhes festas religiosas e profanas, afastando-as o mais possivel, das reuniões mundanas, onde quasi sempre perece a educação religiosa.

No domingo ultimo, ás 15 horas, effectuou-se no salão de Actos do Lyceu a bella cerimonia da benção da bandeira do Oratorio Festivo.

Ao acto esteve presente o revmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa, que officiou na solennidade.

Paranymphou o acto a exma. sra. d. Anna Peake, uma das bemfeitoras do centro do catecismo do Santuario, um dos mais frequentados e muito bem installado.

Os pequenos do Oratorio Festivo pronunciaram enthusiasticos discursos.

MATRIZ DO BRAZ

Reuniu-se a Associação do Rosario Perpetuo e resolveu que, emquanto durar a guerra européa, se rezasse em commum o rosario, ladainha e oração a São José, em todas as quartas-feiras, pedindo a paz para a Europa.

O director da Associação e vigario da parochia, conego dr. Hygino de Campos, propoz e foi acceito que todos os dias, ás 7 1|2 horas, fosse recitada uma dezena do terço, pedindo para o mesmo fim.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

VAPORES ESPERADOS

SANTOS, 26 — São esperados neste porto, amanhã, os seguintes vapores:

Do norte, "Itaipava", nacional; "Hollandia", hollandez; "Plata", francez;

do sul, "Bragança" e "Itapuca", nacionaes; "Andes" e "Lewisgam", inglezes.

SANTA CASA

SANTOS, 26 — Na Maternidade, annexa ao Hospital da Santa Casa de Misericordia, cuja clinica está a cargo do sr. dr. Joaquim da Motta e Silva, existiam hontem 19 parturientes.

—— No novo hospital de tuberculosos, tambem a cargo da Santa Casa de Misericordia, existiam hontem 58 enfermos, sendo 45 homens e 13 mulheres.

Continua sendo medico deste novo hospital o dr. Raymundo Soter de Araujo.

—— O numero de enfermos recolhidos ao hospital da Santa Casa de Misericordia, desde 1.o de julho passado até hontem, é de 3.035; em egual periodo do anno proximo passado, o numero de enfermos recolhidos ao hospital era de 2.907, havendo uma differença para mais, neste anno, de 128 enfermos.

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA

SANTOS, 26 — Na sessão mensal ordinaria desta sociedade, sob a presidencia do sr. José da Silva Gomes de Sá, secretariado pelo sr. Eduardo Ferreira da Costa, foram tomadas as seguintes deliberações:

Nomear para o quadro dos medicos adjuntos do hospital o sr. dr. Othon Feliciano e agradecer-lhe o offerecimento dos seus serviços clinicos.

Approvar a inscripção de sete socios novos, propostos pelos srs. Eduardo Corrêa da Costa, Amadeu Amado, José Fernandes Vasconcellos, José Cruz Rocha, Albino do Valle Quaresma e Manuel Bernardo Brandão.

Firmar contracto com os srs. Antonio Ignacio e Marques, pela quantia de 5 contos de réis, para as obras de ampliação e restauração do predio n. 505 da rua Amador Bueno.

Agradecer diversos donativos.

Conceder diplomas de socias honorarias á exma. sra. d. Emilia Ferramenta da Silva e á senhorita Maria Emilia de Oliveira Corrêa da Costa, filhas dilectas dos srs. directores Ferramenta e Eduardo Corrêa.

Reduzir 20$ no aluguel mensal em alguns dos predios da sociedade, em consideração á crise actual e dos motivos de pedidos, allegados pelos seus inquilinos.

Convidar para zeladora da capella no proximo mez de novembro, a sra. d. Maria dos Santos Neves e para mordomo do hospital o sr. José Andrade Soares Junior.

Pelo sr. thesoureiro, foi apresentado o balanço da receita e despesa no mez de setembro ultimo, accusando a receita de 7:482$600 e o saldo de 3:000$.

SEPULTURAS NO PAQUETA'

SANTOS, 26 — Segundo determinação da Camara Municipal, terminará a 30 do corrente o prazo para a reforma de algumas sepulturas, no cemiterio do Paquetá.

FALLECIMENTO

SANTOS, 26 — Na cidade de Iguape, segundo telegramma recebido, falleceu, ás 24 horas de ante-hontem, o sr. Aquilino Jarbas de Carvalho, proprietario e redactor-chefe do jornal local, "Correio de Iguape".

O finado era irmão do sr. Epaminondas de Carvalho e da sra. d. Renata de Carvalho, esposa do sr. Leonel João Pereira, guarda da Alfandega.

VIAJANTES

SANTOS, 26 — Esteve nesta cidade, tendo regressado hoje a essa capital, o sr. dr. José Roberto Leite Penteado, deputado estadual.

— Procedente de Amsterdam, foi passageiro do "Gelria", que esteve hontem em nosso porto, o barão de Lowien, ministro da Suecia, em Buenos Aires.

S. exc. destina-se áquella capital portenha.

REPRESSÃO AO JOGO

SANTOS, 26 — O sr. dr. Bias Bueno, delegado da primeira circumscripção, em uma visita que fez, em companhia do coronel Francisco Teixeira da Silva, sub-delegado da Central, ao Club do Democraticos, tendo encontrado irregularidades no funccionamento desse club, e apprehendido no edificio do mesmo club uma roleta nova e apetrechos preparados para a mesma funccionar, determinou o fechamento da alludida associação.

CLUB XV

SANTOS, 26 — A' matinée dançante do Club XV, hontem realizada, concorreu como sempre a élite da sociedade santista, revestindo-se a encantadora festa intima, de grande brilhantismo.

Os bellos salões do antigo e querido club apresentavam um bellissimo aspecto.

Tocou a excellente orchestra do "Bar Chic", terminando a agradavel reunião ás 18 horas, com um delicado chá, servido no restaurante do club.

Estiveram presentes as sras. Carlos Nunes, Laercio e Lucio Fortunato, João Madeira, Maria Amazonas, Pereira das Neves, Pio Coelho, Antonio Cardim e P. Cramer; senhorinhas: Maria de Lourdes, Pereira das Neves, Maria Cardim, Esther, Dulce e Aracy Stockler, Helena Cramer, Pequenina e Edith Madeira, Irene Iguatemy Martins, Santinha Bittencourt, Leonor e Carmen Camargo, Seraphita Affonseca, Therezinha e Laura Flaquer e Tita Martins, e os srs.: Carlos Nunes, Eurico Verqueiro, Paulo Cramer, Antonio Iguatemy, Martins Filho, dr. Rogerio Lucci, Jorge Bandeira, Laercio, Lucio e Licinio Fortunato, José Pereira das Neves Filho, Herondino Malheiros, J. P. Cardim, Amando Stockler, Geraldino Silva, Acilio Proost de Sousa, Pio Coelho, Jesus de Azevedo Marques, Dagoberto Pacheco, Alcides Esteves, João Esteves Martins Filho, Manuel H. de Bittencourt Filho, Norberto de Paiva Magalhães, José Guilherme Martins, Affonso Peixoto, Raul Amaral, Neophyto Lyra, Francisco Pereira da Cunha, José Vaz Guimarães Sobrinho, Mario Amazonas, Alberto G. Victoria, Joaquim Pereira Alves, Carlos de Barros, Trajano Lyra, Danton Gomes e outras pessoas.

MOVIMENTO MARITIMO

SANTOS, 26 — Deu entrada neste porto, hoje, o vapor italiano "Ravenna", procedente de Rosario e escalas, de 2.543 toneladas de registo, com 26 passageiros para este porto e 530 em transito.

MOVIMENTO DE IMMIGRANTES

SANTOS, 26 — Desembarcaram hoje neste porto, 25 immigrantes.

São esperados amanhã 105 immigrantes.

Embarcaram para S. Paulo, 19 immigrantes.

Ribeirão Preto

SOLENNIDADES RELIGIOSAS

RIBEIRÃO PRETO, 26 — A archi-confraria de Nossa Senhora da Consolação effectuou hontem varias solennidades na egreja de S. José.

A's sete horas e meia foi iniciada a missa cantada.

Após esse acto houve communhão geral dos membros daquella associação, seguindo-se uma procissão, em redor do templo.

Foi dada a primeira communhão a avultado numero de crianças preparadas pelo centro de catecismo alli instituido.

Após a missa conventual, ás oito horas e meia, o director dos Agostinianos, revmo. padre Marcello Calvo, procedeu á majestosa cerimonia da renovação das promessas do baptismo, fazendo uma eloquente pratica a respeito da encantadora solennidade.

Foi, finalmente, distribuida aos commungantes uma preciosa lembrança.

A MORTE DO GENERAL JULIO ROCA — HOMENAGENS DA CAMARA MUNICIPAL

RIBEIRÃO PRETO, 26 — Na primeira parte da ordem do dia, da sessão da Camara Municipal, desta cidade, o vereador sr. dr. Veiga Miranda pediu para que fosse lançado na acta dos trabalhos um voto de pesar pelo fallecimento do general Julio Roca, antigo presidente da Republica Argentina e um dos mais egregios politicos da America do Sul.

A proposta daquelle vereador foi approvada unanimemente.

O FUTURO ORÇAMENTO

RIBEIRÃO PRETO, 26 — No projecto do orçamento municipal para o anno de 1915, a receita está calculada em 703:330$000 e a despesa em identica importancia.

CAMARA MUNICIPAL

RIBEIRÃO PRETO, 26 — Com a presença dos vereadores srs. Meira Junior, Macedo Bittencourt, Saturnino de Carvalho, Veiga Miranda, Augusto Junqueira e José de Castro, realizou-se ante-hontem uma sessão extraordinaria da edilidade, sendo tratados varios assumptos de importancia, entre os quaes o projecto do orçamento para o anno proximo e a construcção do paço municipal.

DIVERSÕES

RIBEIRÃO PRETO, 26 — A troupe de comedias do Pijou, de S. Paulo, continua a receber enthusiasticos applausos dos frequentadores do Polytheama e do Paris Theatre, onde está exhibindo as suas interessantes peças.

S. José dos Campos

HOSPEDES E VIAJANTES

S. JOSE' DOS CAMPOS, 26 — Acha-se nesta cidade, á passeio, o sr. Cory Gomes de Amorim, tercitannista de direito nessa capital.

— Para essa capital, seguiu hontem o sr. Innocencio Alves Teixeira.

SOCIEDADE DANÇANTE

S. JOSE' DOS CAMPOS, 26 — Ficou assim composta a nova directoria do Club Dançante e Recreativo: presidente, major Constancio Defines; vice-presidente, José Martins de Alvarenga; secretario, capitão Luiz Jacintho; thesoureiro, Nacip José; orador, Milton Spencer Véras.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

S. JOSE' DOS CAMPOS, 26 — Fundou-se no bairro de Sant'Anna, neste municipio, uma sociedade de S. Vicente de Paulo, afim de attender ás familias que neste momento têm seus lares invadidos pela miseria.

EXCURSIONISTAS

S. JOSE' DOS CAMPOS, 26 — Em automoveis, seguem amanhã, em viagem vereatoria, para a importante fazenda do "Jardim", deste municipio, os srs. dr. Gabriel Chaves, Francisco Lourenço Junior e Francisco de Oliveira Barros.

Capivary

FALLECIMENTOS

CAPIVARY, 26 — Falleceu a virtuosa senhora d. Sarah Galrão, esposa do estimado cavalheiro sr. Candido Galrão, fazendeiro e membro do directorio republicano.

Esse passamento foi sentidissimo.

A' casa da finada accorreu grande numero de amigos e familias.

Os funeraes foram concorridissimos, a elles comparecendo quasi toda a sociedade de Capivary.

— Tambem causou grande pesar a morte da senhorita Ida Quaglia, filha do considerado negociante sr. João Quaglia.

O enterro teve tambem grande concorrencia.

A SECCA

CAPIVARY, 26 — O calor tem sido asphyxiante, augmentado pelas grandes queimadas que se fazem em torno da cidade.

A agua escasseia. Falta até para as necessidades domesticas. Só a temos das 7 ás 12 horas.

O prefeito, sr. Luiz de Sampaio, tem sido incançavel em reparar ou prevenir os males que dahi possam advir.

As descargas nos exgottos têm sido feitas por pipas de agua, retiradas do rio Capivary, que margeia a cidade.

Este seccou, porém, de tal modo (e a 50 annos isto não acontece), que se pode atravessal-o de um salto.

O pó é horrivel. O sol, á tarde, assemelha-se a um globo de fogo. A atmosphera é pesadissima, insupportavel.

Já tem havido casos fataes de pneumonia e grippe.

Sabemos que o rio Piracicaba tem seccado tambem muito e o Tietê, no Salto de Itu', diminuido a força da Empresa Electrica em Itu'.

Os pastos estão magros; as verduras estão-se crestando pela canicula — de uma abundancia enorme que tinhamos.

Si isto continuar, com a falta de chuvas, ficaremos na imminencia de uma epidemia e condemnados talvez a morrer de sêde, pois que até para o banho já nos falta a agua.

DILIGENCIA

CAPIVARY, 26 — Seguiram para Monte-Mór, em diligencia de divisão, o dr. Paes de Barros, integro juiz da comarca, advogados Pires de Campos, Francisco Gonzaga e Prado Valente, escrivão Jonas de Arruda, avaliadores e officiaes de justiça.

JURY

CAPIVARY, 26 — Sob a presidencia do dr. Paes de Barros, servindo o promotor publico da comarca, dr. Tancredo do Amaral, e o escrivão interino sr. Deocleciano Coelho, installa-se a 28 do corrente a quarta e ultima sessão do jury deste anno.

Ha cinco processos para serem julgados, entre elles: um, por homicidio, um por infanticidio e outro por defloramento e estupro.

Itú

FESTA DO ROSARIO

ITU', 26 — Realiza-se no proximo domingo, na nossa matriz, a festa de Nossa Senhora do Rosario, rematando a devoção do mez a ella consagrado.

Nos dias 29, 30 e 31, haverá triduo solenne.

No dia 1.o de novembro, domingo, ás 7 horas, haverá missa rezada e communhão geral; ás 10 horas, missa com canticos, e ás 17 horas, procissão, que percorrerá as ruas do Carmo, Palma e Direita.

FALLECIMENTOS

ITU', 26 — Na avançada edade de 70 annos, falleceu o sr. Joaquim Pires de Camargo, pae do sr. Cesario Pires de Camargo, auxiliar das officinas da "Federação", semanario local.

—— Tambem falleceu a sra. d. Thereza Leonardi, esposa do sr. Luiz Belluna, agricultor no municipio.

ORDENS

ITU', 26 — Além do nosso joven patricio, sr. Arthur Leite de Sousa, que hoje recebeu na capella do Seminario Provincial o presbyterato, deveria ter recebido as quatro ordens menores o clerigo João da Silva Couto, e tonsura o menorista José Maria Proost Monteiro, tambem naturaes desta cidade.

CIRCO INGLEZ

ITU', 26 — Deve chegar aqui, depois de amanhã, a grande companhia dirigida pelo artista Egochaga.

Tieté

FALLECIMENTOS

TIETE', 26 — Falleceu nesta cidade o sr. José Alves Marcellino Moreira, um dos mais antigos membros da colonia portugueza desta cidade.

O finado, que foi negociante nesta praça, era casado com a exma. sra. d. Anna Alves Moreira.

—— Foi sepultada em Capivary, onde residia, a exma. sra. d. Sarah de Toledo Galrão, esposa do sr. Candido de Freitas Galrão.

A fallecida, que tem aqui grande numero de parentes e pessoas de amizade, deixa quatro filhos.

—— Em Conchas falleceu o sr. Benedicto Alves de Oliveira Santos, genro do sr. coronel João de Camargo Barros.

—— Em viagem para a Syria, onde ia em tratamento de sua saude, falleceu em Hespanha o sr. Miguel de Almeida, irmão do sr. João Salomão de Almeida, estimado commerciante em Laranjal.

REGISTO CIVIL

TIETE', 26 — Nascimentos, durante a semana, 9; casamentos, 3; obitos, 8.

Itaquaquecetuba

LARES EM FESTAS

ITAQUAQUECETUBA, 26 — Está em festas o lar do sr. Benedicto C. Caetano de Moraes, com o nascimento de uma menina, que se chamará Joldelina.

—— Tambem o lar do sr. Antonio Mariano Dias se acha enriquecido pelo nascimento de uma robusta e interessante menina, que, no registo civil, recebeu o nome de Benedicta.

PELA LAVOURA

ITAQUAQUECETUBA, 26 — Este mez de outubro tem sido quente e por vezes chuvoso.

Os cultivadores, domiciliados neste districto, estão lavrando a terra com actividade, para que as chuvas sejam proveitosas, e continuando com as semeadas de alta lavoura, fazendo grandes roças de feijão, milho, batatas e outros cereaes.

Torrinha

ESPECTACULO

TORRINHA, 26 — No theatro Apollo exhibe-se actualmente o fakir Arsarg, que tem sido muito apreciado pelo bom desempenho dos seus trabalhos.

HOSPEDES

TORRINHA, 26 — Estiveram entre nós os srs. capitão Lourenço Leonardo de Campos e João de Castro e familia.

CAFE'

TORRINHA, 26 — O armazem da Companhia Paulista não recebe café para despacho, ha muitos dias.

MUSICA

TORRINHA, 26 — Pela primeira vez, tocou hontem nas ruas a nova banda, regida pelo sr. Guido Benzi.

Brotas

DR. ANDRELINO DE ASSIS

BROTAS, 26 — Realizou-se hontem, em casa do sr. capitão Pedro S. de Oliveira, o banquete offerecido ao sr. dr. Andrelino de Assis, ex-delegado desta cidade, pelos seus amigos e admiradores.

Sentaram-se á mesa o homenageado e os srs. drs. Luiz Soares da Silveira, juiz de direito; Albuquerque Pinheiro, presidente da Camara e do directorio local, e Mario Achilles de Barros; Pedro S. de Oliveira, Hilario Cesarino, José Miguel dos Santos, Dinulas Marques, collector estadual; Francisco J. Oliveira Castro, 1.o juiz de paz; Candido José Machado, 2.o juiz de paz; Antonio S. Franco, prefeito municipal; Penotti Victorio, Antonio Julio da Rocha, Antonio Ayrosa de Azevedo, Abilio Marques Costa, 1.o tabellião interino; Manuel Pires de Carvalho, coronel Idylho Marques, dr. Emygdio T. Furtado, 2.o tabellião; Antonio T. Furtado, vereador; Alvaro T. Furtado, capitão Arthur Chaves, dr. Galdino T. Menezes, Pedro Suriam, membro do directorio local; Ernesto Balestrero, Angelo Pina, vereador; João de Garcia Simões, Bruno Pierroni, Joaquim S. Almeida e João Pinto de Oliveira.

Não compareceram, apresentando excusas, os srs. drs. João Chaves, promotor publico, e Carlos A. de Castro, delegado de policia.

Ao champagne, falou, offerecendo o banquete, o sr. dr. Luiz S. da Silveira, respondendo o manifestado, agradecendo.

O "menu" foi o seguinte:

Hors d'oeuvre — Froids assortis — Potage Julienne — Poisson a la sauce blanche — Tournedos de porc — Tort aux crevettes — Volaille á la Brotense — Dindon á la Pauliste — Roast-beef á l'anglaise — Riz au four — Salade de laitue.

Vins: — Porto, Bordeaux, Sauterne, Champagne, eaux minérales.

Dessert — Fruits de saison — Confitures assorties — Café — Liqueurs — Cigares.

A's 20 horas teve principio, nos salões do Gremio Literario, a modestissima "soirée", tambem offerecida ao manifestado, a qual se prolongou até á madrugada, comparecendo a élite da sociedade brotense.

Jambeiro

A INSTALLAÇÃO DA LUZ ELECTRICA EM JAMBEIRO

JAMBEIRO, 26 — Para tratar da installação da luz electrica, esteve nesta cidade o coronel Theseu Bueno, representante da Empresa Força e Luz.

DELEGADO DE POLICIA

JAMBEIRO, 26 — Já assumiu o exercicio do cargo de delegado de policia desta cidade o sr. dr. Alfredo Trompowski.

HOSPEDES

JAMBEIRO, 26 — Estiveram nesta cidade os coroneis Baptista da Costa, Raul Chaves e Theseu Bueno.

Taubaté

O TEMPO

TAUBATE', 26 — Depois de 6 mezes de completa secca, cahiu hontem sobre esta cidade e municipio uma benefica chuva, que ainda continu'a.

DR. CARDOSO RIBEIRO

TAUBATE', 26 — De volta de sua viagem de nupcias ao Velho Mundo, é esperado hoje nesta cidade o sr. dr. Francisco Cardoso Ribeiro, juiz de direito desta comarca.

UM DONATIVO

TAUBATE', 26 — Uma commissão da laboriosa colonia syria, aqui domiciliada, acaba de fazer ao hospital Santa Izabel o importante donativo de 500$000.

Essa quantia foi entregue ao thesoureiro, sr. coronel Augusto Cesar Monteiro, acompanhada de um attencioso officio.

ENFERMOS

TAUBATE', 26 — Guardam o leito a exma. sra. d. Maria Anna Barbosa e o sr. José Flavio de Camargo.

ROMARIA

TAUBATE', 26 — O revmo. padre Florencio Luiz Rodrigues, vigario da parochia, promove uma romaria á basilica da Apparecida e ao Santuario do Tremembé, no proximo mez de novembro, sendo as inscripções feitas no curato da Sé.

EM VIAGEM

TAUBATE', 26 — Com o fim de ultimar o contracto e dar as ultimas providencias relativas aos carros restaurantes, segue para o Rio o sr. Jacintho Pereira, activo socio do Hotel Pereira.

—— Com o mesmo destino, partiu o sr. dr. Francisco I. Marcondes, que foi aguardar a chegada do "Gelria", a cujo bordo viaja o seu genro, sr. dr. Cardoso Ribeiro.

Rio de Janeiro

SENADO FEDERAL

RIO, 26 — A sessão de hoje do Senado foi presidida pelo sr. Araujo Góes, tendo comparecido 26 senadores.

A acta foi approvada. Não houve oradores.

No expediente, foi lido um telegramma do sr. Benito Villanueva, presidente do Senado argentino, agradecendo o telegramma de pesames enviado pelo Senado brasileiro pela morte do general Julio Roca.

MERCADO DO CAMBIO

RIO, 26 — Os bancos abriram hoje com as taxas de 13 3|8 e 13 1|2 d.

No mercado, os soberanos foram negociados a 18$000.

DESASTRE MORTAL — COLHIDO POR UM TREM

RIO, 26 — Um individuo, ao tomar um trem, escorregou, sendo arrastado e esmigalhado pelas rodas do comboio.

O cadaver foi retirado de dentro dum boeiro, onde havia cahido, sendo encontrada nos bolsos da victima uma carteira de identidade da Faculdade de Medicina com o nome de Sylvio Ferreira Silva, um recibo da mesma escola e dois da irmandade de Nossa Senhora do Engenho de Dentro.

O cadaver foi removido para o necroterio.

EXPLOSÃO NA NOVA USINA DE GAZ — OPERARIOS FERIDOS

RIO, 26 — Na nova usina da Companhia de Gaz varios operarios trabalhavam num transformador, quando este explodiu, não se sabe por que motivo.

Os operarios ficaram gravemente feridos.

A FALTA DE AGUA NO RIO — UM GROSSO REBOLIÇO

RIO, 26 — Na casa de commodos á rua General Camara n. 162, onde residem diversos casaes de turcos e portuguezes, houve hoje um grosso reboliço, motivado pela falta de agua.

Os guardas civis, que intervieram, foram machucados e ficaram com as fardas inutilizadas.

O reboliço durou longo tempo, sendo presos os turbulentos.

ALFANDEGA

RIO, 26 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 175:772$250, sendo em ouro 60:718$295.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 26 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Nova York e escalas, o americano "Kentra";

de Portland e escalas, o inglez "Fernley".

Para Porto Alegre e escalas, sahiu o nacional "Cometa".

CAFE'

RIO, 26 (A) — Entradas hoje, 10.446 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente, 185.875 saccas.

Entradas desde 1.o de julho, ... 753.342 saccas.

Embarcadas hoje, 3.990 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente, 159.707 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho, 712.589 saccas.

Stock, 292.696 saccas.

Vendas do dia, 4.400 saccas.

O mercado funccionou estavel, ao preço de 5$700.

CAMBIO

RIO, 26 (A) — O cambio esteve hoje a 13 1|2.

Soberanos foram vendidos a 18$.

ASSUCAR

RIO, 26 (A) — O mercado de assucar esteve paralysado.

ALGODÃO

RIO, 26 (A) — O mercado de algodão esteve estacionario.

IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESTUDANTES AMERICANOS

RIO, 26 (A) — O sr. dr. Lorena Ferreira, ministro brasileiro no Chile, communicou ao sr. dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, que o IV Congresso Internacional de Estudantes Americanos, cuja reunião estava marcada para setembro do corrente anno, foi adiada para época ainda não determinada.

SUICIDIO DE UMA PROFESSORA

RIO, 26 — A professora normalista Guiomar de Sousa Braga, com exercicio na escola da praça Tiradentes, era noiva de Jayme Vasques de Freitas, empregado de importante casa de fazendas do largo de S. Francisco.

A sua familia, porém, oppunha-se ao casamento.

Hoje, Guiomar, recolhendo-se ao seu aposento de dormir, ingeriu cocaina.

Os effeitos do veneno foram fataes, vindo a infeliz professora a fallecer momentos depois, a despeito dos promptos soccorros da Assistencia.

O cadaver ficou na residencia da familia da suicida, á rua Cunha n. 94.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA DA CAMARA

RIO, 26 (A) — Reuniu-se hoje em sessão extraordinaria, sob a presidencia do sr. Cunha Machado, a Commissão de Constituição e Justiça da Camara.

Compareceram á reunião, além do presidente, os srs. Pedro Moacyr, Mello Franco, Arnolpho Azevedo, Maximiano de Figueiredo, Felisbello Freire, Frões da Cruz, Gumercindo Ribas, Pires de Carvalho e Nicanor do Nascimento.

O sr. Pedro Moacyr leu o seu voto sobre a mensagem do governo, pedindo a intervenção federal no Estado do Rio.

O longo trabalho do relator assim termina:

"A Commissão de Constituição e Justiça, não encontrando motivo de ordem constitucional para decretar a intervenção no Estado do Rio, onde a fórma republicana federativa está mantida e onde funccionam regularmente os poderes constituidos no Estado, requer que seja archivada a mensagem enviada ao Congresso Nacional, a 8 do corrente mez, communicando essa resolução ao presidente da Republica."

O sr. Mello Franco pediu vista desses papeis.

O sr. Arnolpho Azevedo restituiu, assignando-o, o voto do sr. Mello Franco e os papeis sobre o parecer referente ás emendas ao projecto, regulando a aposentadoria dos funccionarios publicos civis.

O sr. Gumercindo Ribas restituiu, com o seu voto vencido, o parecer do sr. Mello Franco, sobre o projecto que modifica a letra "a", n. 2, do artigo 3.o, do decreto 2.594, de 11 de junho de 1911, sobre inelegibilidades.

O sr. Pires de Carvalho pediu vista desses papeis.

O sr. Gumercindo Ribas apresentou parecer sobre a indicação do sr. Monteiro de Sousa, relativa á suspensão do arrendamento do Lloyd Brasileiro, durante a actual guerra européa.

O parecer, que foi assignado unanimemente, declara que cabe ao poder executivo usar dessa medida conforme julgar conveniente.

O sr. Mello Franco apresentou parecer ás emendas dos srs. Pandiá Calogeras e Fleury Curado, ao projecto, que transfere para o dominio privado dos Estados os terrenos reservados para a servidão publica, nas margens dos rios publicos, etc.

O parecer, que é contrario a algumas e favoravel a outras emendas, termina offerecendo varias emendas substitutivas.

Foi marcada nova reunião extraordinaria para o proximo sabbado, nella devendo ser lido o voto do sr. Mello Franco, sobre o caso do Estado do Rio.

CAMARA

De que constou o expediente — O sr. Gumercindo Ribas presta homenagem á memoria de Julio de Castilhos — O sr. Felisbello Freire adduziu considerações ao discurso pronunciado no Senado pelo sr. Leopoldo de Bulhões — A crise da Amazonia — Uma homenagem ao fallecido presidente argentino, sr. Uriburu' — A ordem do dia

RIO, 26 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Sabino Barroso.

A' chamada responderam 54 srs. deputados.

Foi approvada sem debate a acta da sessão anterior.

Durante o expediente, foram lidos:

Officio do Ministerio da Viação, remettendo a relação dos funccionarios das repartições subordinadas áquelle Ministerio;

officio do Senado, enviando o autographo sanccionando o projecto que concedeu licença a Emygdio Rispoli Filho, funccionario da Central do Brasil;

telegramma do general Oliveira Valladão, communicando haver assumido a presidencia do Estado de Sergipe;

telegramma da Faculdade de Medicina, reclamando contra os cortes feitos no orçamento do Interior, que a attingiram.

Em seguida, depois de ler a nota do "Paiz" de hontem sobre o anniversario da morte de João Pinheiro, o sr. Gumercindo Ribas, pronunciou o seguinte discurso:

"O que acabo de lêr, só teria de contar com os meus applausos e as minhas reverentes homenagens á memoria do grande estadista que foi João Pinheiro, cujo prematuro passamento ha seis annos hontem se commemorou, si ellas não houvessem tambem suggestionado ao meu espirito um gesto de impreterivel e recta justiça reparadora.

E' que justamente na vespera do dia que assignalou a passagem do 6.o anniversario da morte de João Pinheiro, com tanta justiça e opportunidade lembrada, passára egualmente, mas envolvido em doloroso e injustificavel esquecimento, o 11.o anno sobre o desapparecimento prematuro do extraordinario homem que foi Julio de Castilho.

Essa injustiça clamorosa, de certo não é intencional.

Venho em breves palavras tentar reparal-as perante a Camara, onde tantas vezes se fizeram sentir a acção e o verbo do eminente rio-grandense, em defesa dos sãos e elevados principios republicanos.

Este meu gesto, si por um lado se inspira nos dictames da mais severa e sã justiça, por outro lado satisfaz os mais vivazes sentimentos de gratidão e de affectuosa amizade.

A Julio de Castilhos devo o meu encaminhamento na vida publica, e a seus exemplos edificantes, o estimulo que, mercê de Deus, a nós rio-grandenses não nos falta, para continuarmos a servir com devotamento os nossos ideaes e os interesses sagrados da patria.

De todas as perdas que tem soffrido a Republica, nenhuma vejo que sobre-exceda o irreparavel claro que se abriu na escassa reserva dos nossos homens publicos, com o desapparecimento do egregio estadista, que tanto dignificou o regimen, de que era apostolo convencido, defendendo-o contra as praticas erroneas dos que visavam inconscientemente pervertel-o, praticando com pureza de apostolo e sempre animado com a mesma fé refulgente.

Para Castilhos, a politica não era uma profissão: era um verdadeiro sacerdocio, que exercia com admiravel superioridade.

Ao ter de enfrentar a resolução dos arduos problemas que se lhe impunham, as cogitações do eminente espirito, em vez de baixar e olhar a planicie em que se costumam degladiar os interesses pessoaes e subalternos, elle se guindava ás alturas sadias, ao topo da montanha, onde parecia ver refulgir a luz purissima do seu sempre immaculado ideal.

Tudo pela grande Republica: era esta o lemma predilecto, em que consubstanciava o seu alvo permanente.

Faltou-lhe, é verdade, infelizmente um dia o ar para continuar a servil-a: mas, emquanto vivo, nunca faltou o seu grande coração para amal-a.

Deu á sua querida terra natal a mais brilhante e proficua organização politica que reconhece a federação brasileira, affrontando impavido e vencendo afinal corajosamente o preconceito da rotina e das ficções, deante das quaes vivem prostrados os nossos presumidos, mas nem sempre verdadeiros democratas.

Agora mesmo, os acontecimentos se encarregaram de pôr em relevo a clarividencia do seu espirito e a segurança do seu descortino, com o impressionante destaque do Rio Grande do Sul, forte, sereno, progressista, pujante, deante da crise, das afortunadas circumstancias politicas da Republica.

Foi elle innegavelmente que fez o Rio Grande republicano, dando-lhe um apparelho constitucional simples, liberal e forte, e, ao mesmo passo inaugurando um governo na sua terra com um regimen de probidade e de trabalho, que o sr. Borges de Medeiros tem desenvolvido com perseverança e superioridade admiraveis.

Nesta phase angustiosa que atravessamos, em que a Republica está a pedir lição de bons exemplos, os homens da estatura de Castilhos não podem ficar esquecidos pela inadvertencia dos prélos.

Esse é o peccado que procuro redimir, prestando nesta casa sinceras homenagens á sua excelsa memoria, embora dois dias hajam já decorridos sobre o 11.o anniversario do seu irreparavel desapparecimento. Hoje, como sempre, egregio e inolvidavel Castilho, o Rio Grande não o esquecerá!"

O sr. Felisbello Freire adduziu varias considerações sobre o discurso pronunciado no Senado pelo sr. Leopoldo de Bulhões.

O orador fez notar que foi dos primeiros a ter a iniciativa do projecto discutido pelo senador goyano.

Sua exc. explicou por que pensa hoje de modo contrario da maneira por que já se externara em tempos, motivando essa sua mudança de opinião apenas razões constitucionaes.

Esse motivo, entretanto, não bastava para que o senador goyano se esquecesse do orador e, si o fez, é porque sua exc. collocou suas paixões acima das questões que discute, demonstrando desse modo não ser um espirito superior.

O sr. Luciano Pereira falou sobre a angustiosissima crise em que se debate a Amazonia.

Sua exc. leu varios telegrammas que recebera do Amazonas e do Pará, mostrando que o norte do paiz se encontra em uma situação afflictiva, merecendo os cuidados e a attenção da União.

Disse sua exc. que, quando se votou a moratoria, os deputados nortistas collaboraram nessa medida, em vez de hostilisal-a e de crear quaesquer embaraços.

Era, portanto, justo, que agora o Congresso corresse em soccorro dos nossos Estados do norte.

O sr. Fonseca Hermes pronunciou sentidas palavras sobre o dr. José Evaristo Uriburu, e terminou requerendo a inserção na acta de um voto de profundo pesar pelo fallecimento do ex-presidente da Republica Argentina, e solicitando da mesa que désse conhecimento do occorrido á familia do morto.

Passando-se á ordem do dia e presentes 125 srs. deputados, teve inicio a votação.

Em primeiro logar foi annunciado o requerimento do sr. Mauricio de Lacerda, solicitando informações do governo sobre o indulto concedido a varios criminosos.

Pela ordem, o sr. Mauricio de Lacerda encaminhou a votação, defendendo o seu requerimento.

Submettido a votos, foi dado como rejeitado.

O sr. Mauricio de Lacerda requer verificação, constatando-se não haver numero.

Feita nova chamada, responderam 113 srs. deputados, sendo novamente votado o requerimento e novamente dado como rejeitado.

Verificada de novo a votação, a pedido do sr. Mauricio de Lacerda, foi constatada mais uma vez a falta de numero.

Feita outra chamada, responderam apenas 105 srs. deputados.

Passou-se á segunda discussão fixando a despesa do Ministerio da Fazenda, para o exercicio de 1915.

Sobre o assumpto falaram os srs. Nicanor do Nascimento e Figueiredo da Rocha, o ultimo referindo-se ao pedido de informações sobre despesas illegaes feitas com a Central do Brasil.

O sr. Mauricio de Lacerda fez o necrologio do dr. Bulhões de Carvalho, illustre jurisconsulto, ultimamente fallecido.

Foi em seguida levantada a sessão.

COMMENDADOR LINO MOREIRA

RIO, 26 (A) — Com grande concorrencia foram celebradas hoje na matriz da Gloria missas em suffragio do commendador Emygdio Lino Moreira, pae do dr. Lino Moreira, 12.o tabellião desta capital.

SENADO

RIO, 26 (A) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Araujo Goes.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão anterior.

O expediente lido constou:

Telegramma do Senado argentino, agradecendo as manifestações de pesar pelo fallecimento do general Julio Roca e de um officio do sr. Oliveira Valladão, renunciando á cadeira de senador pelo Estado de Sergipe.

O sr. Walfrido Leal pediu substituto para o sr. Valladão na Commissão de Redacção de Leis, sendo nomeado pelo presidente o sr. Serapião de Aguiar.

A ordem do dia foi adiada por falta de numero, sendo em seguida levantada a sessão.

REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA

RIO, 26 (A) — Esteve hoje reunida a congregação da Faculdade de Medicina.

Aberta a sessão, o professor Fernando de Magalhães pediu a palavra para fazer uma communicação.

Disse que estava devidamente autorizado pelo presidente eleito da Republica a declarar que o futuro governo cederia á Faculdade de Medicina, um dos dois edificios: ou o em que funcciona o actual ministerio da Agricultura, ou o da Escola Superior de Agricultura.

Na ordem do dia, figurava apenas uma consulta do director, sobre si podia dispensar os alumnos do actual 6.o anno da apresentação de observações para o exame de clinica.

Depois de largo debate, por grande maioria, a congregação resolveu que não devia ser concedida a dispensa sollicitada.

ENCONTRO DE UM CADAVER—UM CASO A APURAR — AS PESQUIZAS DA POLICIA

RIO, 26 — A policia teve hoje, pela manhã, communicação de que Joaquim da Costa Vinagre, portuguez, empregado numa hospedaria á rua Visconde de Itauna, foi encontrado morto, debruçado sobre um tanque, nos fundos da casa.

O commissario, dirigindo-se para o local, verificou que o cadaver apresentava um ferimento na cabeça.

Uma das primeiras providencias dessa autoridade foi requisitar a presença de um medico legista e de um photographo do Gabinete de Identificação.

Depois dessas diligencias preliminares, foi o cadaver removido para o necroterio.

Está aberto inquerito a respeito.

O dr. Cunha Cruz, medico-legista, que examinou no local o cadaver, não poude, no momento, determinar a causa da morte, julgando necessaria uma autopsia.

DESAPROPRIAÇÃO DE PREDIO

RIO, 26 (A.) — O general Bento Ribeiro, prefeito municipal, assignou varios decretos de desapropriação de varios predios nas ruas Senador Euzebio, Visconde de Itauna, Sant'Anna e Praça da Republica, necessarios ao alargamento do trecho da rua Senador Eusebio até Visconde de Itauna.

PARA S. PAULO

RIO, 26 (A.) — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital José Pereira da Costa, Constante Jardim, dr. Niepce da Silva, Alberto Pereira de Castro, dr. Aristides Castello Branco e Joaquim Barbosa.

Pelo nocturno de luxo embarcaram os srs. dr. Freitas Guimarães, Leoncio Gurgel e familia, José Baptista Duarte e senhora dr. Eugenio Elmo, dr. Francisco Boanova, Trajano Vaz, Antonio Leite, Octavio Netto, dr. Suzamo Brandão e dr. Nogueira Martins.

Minas-Geraes

DR. THEODOMIRO SANTIAGO — A POSSE DO CARGO DE SECRETARIO DAS FINANÇAS

BELLO HORIZONTE, 26 — Perante o presidente do Estado, sr. dr. Delfim Moreira, tomou posse, ás 13 horas, do cargo de secretario das Finanças o sr. dr Theodomiro Santiago

Em seguida, o sr. dr. Theodomiro dirigiu-se á Secretaria das Finanças, onde foi recebido por todo o pessoal e por numerosas pessoas gradas.

Falou, então, o sr. dr. Americo Lopes, secretario do Interior e interino daquella pasta, fazendo a apresentação dos funccionarios da repartição ao novo secretario.

Logo depois, o sr. dr. Theodomiro pronunciou um discurso, mostrando que será a sua acção como auxiliar do presidente do Estado.

A INSTALLAÇÃO DA LUZ ELECTRICA EM CAETHÉ

BELLO HORIZONTE, 26 — Deu excellente resultado a experiencia da installação da luz electrica em Caethé.

O serviço ficou a cargo da firma Haas Clemence.

DR. HEITOR DE SOUSA

BELLO HORIZONTE, 26 — Regressou de S. Paulo o sub-procurador geral do Estado, sr. dr. Heitor de Sousa.

OS JULGAMENTOS DO JURY

BELLO HORIZONTE, 26 — Entraram hoje em julgamento os réos accusados do passamento de moedas falsas, tendo os autos subido á conclusão do juiz para a sentença.

DR. FELIPPE BRANDÃO

BELLO HORIZONTE, 26 — Regressou do Rio o administrador dos Correios do Estado, sr. dr. Felippe Brandão.

ELEIÇÃO FEDERAL

CALDAS, 26 — Brevemente seguirá viagem, percorrendo diversos municipios em propaganda de sua candidatura á deputação federal, por este 5.o districto, o sr. dr. Antonio Felippe Paulino de Figueiredo, presidente da Camara e do directorio politico locaes.

Fomos informados de que o seu nome será recommendado ao suffragio do eleitorado pela convenção do P. R. M., reunir-se em dezembro vindouro, na capital do Estado.

S. s., que já conta com o apoio de fortes elementos em grande parte do sul de Minas, garantidores, sem duvida, da victoria no pleito de 30 de janeiro de 1915, conquistará, certamente, novas adhesões, na excursão que vai encetar por outros municipios.

EXTERIOR

Portugal

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO EM PORTUGAL — PRISÃO DE SEDICIOSOS

LISPOA, 26 — Grande numero de monarchistas portuguezes residentes na Hespanha esteve na fronteira, por occasião da tentativa revolucionaria.

Logo, porém, que souberam do mallogro do movimento, internaram-se de novo naquelle paiz.

Foram presos muitos soldados e sargentos que tomaram parte no movimento de Mafra, e que andavam foragidos e disfarçados.

Os presos fizeram importantes revelações sobre as origens e ramificações da revolta fracassada.

Hespanha

PORTO FRANCO EM CADIZ

MADRID, 26 — A "Gaceta Oficial" publica hoje o decreto estabelecendo um porto franco em Cadiz.

CONDEMNADOS AGRACIADOS

MADRID, 26 — Em signal de regozijo pelo nascimento do infante Gonzalo, o rei d. Affonso XIII assignou hoje um decreto agraciando oito condemnados.

A MADRINHA DO INFANTE GONZALO

MADRID, 26 — A madrinha do infante Gonzaga, ultimo filho do rei d. Affonso XIII, será a rainha d. Maria Christina e não a rainha d. Amelia, como foi noticiado.

Inglaterra

EMBARQUE DA FAMILIA SA' PEREIRA PARA O BRASIL

LONDRES, 26 — Partiram hoje para o Brasil, a bordo do paquete Araguaya, o sr. José Pereira, e a senhora e senhorita Sá Pereira.

Bolivia

A LEI DA MORATORIA

LA PAZ, 26 — O governo baixou hoje um decreto sanccionando a lei da moratoria.

Italia

TREMORES DE TERRA

ROMA, 26 — Referem de Turim que, ás 4 horas e 45 minutos, foi hoje sentido alli um forte tremor de terra ondulatorio e sussultorio, que durou cinco segundos, não causando nenhum estrago.

Accrescenta o despacho que nos arredores de San Remo foi sentido tambem um ligeiro terremoto, de dez segundos, sem causar prejuizos.

Estados-Unidos

A SITUAÇÃO NO MEXICO

WASHINGTON, 26 — Informações officiaes, transmittidas do Mexico, fazem crer que a convenção de Aguas Calientes talvez ainda hoje deponha o general Victoriano Carranza da presidencia da Republica, substituindo-o por um presidente provisorio.

Argentina

A MORTE DO SR. URIBURU' — MANIFESTAÇÕES DE PESAR

BUENOS AIRES, 26 — Causou grande pesar, nesta capital, a noticia do fallecimento do sr. José Uriburu'.

O governo decretou honras especiaes, sendo hasteada a bandeira a meio pau, em todas as repartições publicas.

A imprensa presta á memoria do extincto grandes homenagens, publicando o seu retrato e dados biographicos, salientando as suas qualidades e o seu caracter de politico.

DR. JOSE' URIBURU' — A TRASLADAÇÃO DOS SEUS RESTOS MORTAES

BUENOS AIRES, 26 (A) — Realizou-se hoje a trasladação dos restos mortaes do sr. dr. José Luiz Uriburu', ex-presidente da Republica, hontem fallecido, para a Casa Rosada.

Acompanhavam o feretro os parentes do extincto, diversas delegações com os seus estandartes, representantes dos corpos da guarnição e immensa multidão.

Tambem compareceram os srs. dr. Victorino de La Plaza, presidente da Republica, e seus ministros, que, á porta da Casa Rosada, receberam o esquife, collocando-o no salão de recepções, em que permanece exposto.

Presta as homenagens ao ex-presidente uma guarda de honra dos alumnos da Escola Naval e do Collegio Militar.

O QUE DIZEM OS JORNAES DO FALLECIMENTO DO DR. URIBURU'

BUENOS AIRES, 26 (A) — Os jornaes, referindo-se á morte do sr. dr. Uriburu', antigo primeiro magistrado da Republica, estabelecem a grande probidade e a honradez do extincto.

DR. URIBURU' — BANDEIRA EM FUNERAL

BUENOS AIRES, 26 (A) — Todos os jornaes desta capital occupam-se hoje, em paginas necrologicas, do dr. José Evaristo Uriburu', ex-presidente da Republica, hontem fallecido nesta capital.

O seu corpo será transladado hoje para a Casa Rosada, ás quinze horas, devendo amanhã ser enterrado, com as honras presidenciaes.

O governo mandou que se hasteasse a bandeira nacional em funeral durante dez dias.

Factos Diversos

Brasil-Portugal

O digno consul de Portugal em S. Paulo, sr. dr. Olympio Vieira de Mello, notificou á Camara Portugueza de Commercio, Industria e Arte de S. Paulo ter recebido do governo portuguez, por intermedio da embaixada no Rio, a participação de que fôra assignado e publicado o decreto estabelecendo a navegação portugueza para o Brasil.

E' de altissimo alcance esta medida governamental, e a Camara, communicando-a á colonia portugueza, congratula-se com ella por esse facto.

No momento presente, em que se estreitam intensamente as relações commerciaes entre os dois povos irmãos, a navegação vem effectivamente completar os esforços de todos aquelles que trabalharam por esse desideratum.

Por sua vez, a Camara viu realizada uma das aspirações que foram bojecto do seu esforço e do seu estudo durante longo tempo, como é sabido.

Queixa de um roubo

A polaca Sophia Wengronitz, de 35 annos de edade, residente á rua dos Tymbiras, 43, queixou-se hontem á noite ao dr. Mascarenhas Neves, 5.o delegado, de que regressando de um cinema daquellas redondezes, encontrou arrombada a porta do seu quarto, as gavetas de um lavatorio e o guarda-vestidos, de onde subtrahiram cerca de 120$000 em dinheiro.

A autoridade fez tomar por termo as declarações da queixosa e abriu inquerito sobre o facto.

Tentativa de suicidio

Amores contrariados levaram Elisa Romardin, de 17 annos de edade, a tentar contra a propria existencia, hontem, ás 14 horas, na sua residencia, á rua Vergueiro n. 328, ingerindo oxycyanureto de mercurio.

Soccorrida pelo dr. Luiz Hoppe, medico da Assistencia Policial, Elisa foi posta fóra de perigo.

Desastres e ferimentos

O menor Oscar, de 13 annos de edade, filho de Maria Costa, residente á rua Bresser n. 3, hontem ás 15 horas, passando pela rua de Santa Rosa, foi atropelado por um automovel, ficando levemente ferido na perna esquerda.

Oscar foi medicado no posto da Assistencia.

* *

O menor Romeu, de 9 annos de edade, filho de João Frontanetti, residente á rua Guaycuru's n. 162 brincava hontem, ás 15 hora e meia naquella rua, com outros menores, quando um delles lhe arremessou uma pedrada no rosto, evadindo-se em seguida.

A victima, que recebeu um ferimento contuso no globo ocular direito, ferimento esse que lhe occasionará possivelmente a perda da vista, foi medicada pelo dr. Luiz Hoppe, medico da Assistencia, e internado no hospital da Misericordia.

* *

O engenheiro Belmiro Picerni, de 23 annos de edade, residente á Travessa Guayanazes n. 6, ao subir num bonde em movimento, hontem, ás 17 horas, na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, deu uma quéda accidental, recebendo extenso ferimento contuso na côxa direita, com grande descollamento de tecidos, excoriações nos membros e contusões no tronco.

Picerni foi soccorrido pelo sr. dr. França Filho, medico da Assistencia Policial.

DR. HORACE LANE

Hoje, segundo anniversario do fallecimento do dr. Horace M. Lane, realiza-se ás 16 horas, a inauguração da herma que em homenagem ao emerito educador foi erigida nos terrenos do Mackenzie College, á rua Maria Antonia n. 79.

Esta solemnidade promette revestir-se de todo o brilhantismo.

Não havendo convites especiaes para assistir á cerimonia inaugural, a commissão espera que compareceirão todos os alumnos e ex-alumnos do Mackenzie College e Escola Americana, amigos e admiradores do dr. Horace Lane, no local, á hora acima indicada.

O busto do dr. Lane é um excellente trabalho do distincto esculpter Julio Starace.

SANTA CASA

Movimento do hospital da Santa Casa de Misericordia em 24 do corrente mez:

Existiam em tratamento 854 enfermos, entraram 29, sahiram 23, falleceram 2 e existem em tratamento 858.

Consultas: medica 208, cirurgia 26, gynecologia 65 e oto-rhino-laringologia 29.

Pequenos curativos 104 e correcções 12.

Formulas aviadas: serviço interno 392 e serviço externo 453.

Falleceram: Maria Antonia, brasileira, e Paschoal Antonio dos Santos (menor), brasileiro.

THEATRO MUNICIPAL

Programma que será executado hoje na esplanada do Theatro Municipal, das 20 ás 22 horas, pela banda de musica da Força Publica:

Primeira parte

Foroni, symphonia em dó menor.

Mascagni, Cavalleria Rusticana, phantasia.

Gillet, Sous la coudraie, scena campestre.

Waldteufel, A Estudantina, valsa.

Segunda parte

P. Seelig, Rapsodia javaneza.

Ponchielli, Gioconda, côro, preludio e romanza.

Waldteufel, Os patinadores, valsa.

J. Gilbert, Casta Suzanna, marcha.

MATADOURO

Movimento do dia 26 de setembro de 1914.

Foram abatidos 1 leitão, 122 bovinos, 199 suinos, 12 ovinos e 7 vitellos.

Foram inutilizados 1 suinos por cysticercose; 16 pulmões, 11 figados e 2 intestinos delgados de bovinos; 17 pulmões e 12 figados de suinos; 1 pulmão e 1 figado de ovinos.

Emblema do carimbo — "Marreco".

Um soldado ferido

Na rua dos Pyrineus, canto da rua das Palmeiras — Aggressão a faca — O criminoso é preso em flagrante

Pouco depois das 13 horas de hontem, na rua dos Pyrineus, canto da rua das Palmeiras, o soldado Matheus Natividade, de 23 annos de edade, solteiro, n. 188 do 1.o corpo da 4.a companhia da guarda civica, surprehendeu e deu voz de prisão a um individuo que alli vendia bilhetes de loteria, sem a devida autorização.

O bilheteiro protestou e varios transeuntes acercaram-se para assistir á scena, quando um destes, o preto Adolpho Narciso, de 19 annos de edade, residente á rua Martim Francisco n. 19, se poz a favor do bilheteiro, ridicularizando o soldado.

Este intimou-o tambem a acompanhal-o á policia, mas o pretinho sacou de uma faca e o aggrediu, produzindo-lhe dois ferimentos, um no ventre e outro na coxa esquerda, sendo este muito profundo.

Sentindo-se ferido, o guarda civico puxou do revólver e apontou-o ao seu aggressor, que, porém, num movimento rapido, conseguiu desarmal-o.

Outros soldados, que, ao ruido da luta, accorreram ao local, puderam effectuar a prisão de Adolpho Narciso e do bilheteiro, e requisitaram o comparecimento do sr. dr. Franklin Piza, quarto delegado auxiliar, que se achava de serviço na Central.

Matheus Natividade foi transportado para o gabinete da Assistencia, onde o sr dr. Luiz Hoppe lhe ministrou os necessarios curativos, removendo-o, em seguida, para o hospital militar.

Adolpho Narciso, que já era conhecido da policia como ratoneiro, foi recolhido ao xadrez, depois de autuado em flagrante.

Violento incendio

No Cinema Edison, á rua Mauá — Comparecimento immediato do Corpo de Bombeiros — Prejuizos totaes

Um violento incendio irrompeu hontem, cerca das 4 horas, no predio n. 191 e 193 da rua Mauá, onde está installado o Cinema Edison.

O Corpo de Bombeiros, avisado, compareceu promptamente no local, chegando em primeiro logar a secção do Oeste, e em seguida, a da estação Central.

Apesar de um trabalho ingente, em parte sacrificado pela pouca pressão da agua, o fogo, dentro em pouco tempo, assenhoreou-se de todo o estabelecimento, ameaçando os predios vizinhos.

As installações do Cinema Edison foram completamente destruidas e bem assim a casa, que era de propriedade do conde de Prates.

No local do sinistro estiveram os drs. França Carvalho, delegado de serviço na Policia Central, e Cantinho Filho, da circumscripção onde se deu o facto.

Iniciadas, desde logo, as providencias necessarias, para o esclarecimento da causa determinante do incendio, foram arroladas diversas testemunhas e nomeados peritos para vistoriarem o predio incendiado.

O cinema, ao que pudemos saber, é de propriedade do sr. Francisco Cerrati, negociante estabelecido com casa de moveis, á rua da Boa Vista, que o alugou ao cav. Francisco Camerata, mediante o pagamento mensal de 1:200$000, ha cerca de 4 mezes.

Como, porém, o rendimento da casa de espectaculos não dava para cobrir essa importancia, o proprietario recebia do que sobrava das despesas.

Ainda ante-hontem elle obteve do sr. Francisco Camerata, algum dinheiro proveniente da feria do dia anterior.

Este senhor, que era o proprio gerente do cinema, esteve na casa incendiada, ante-hontem ás 23 horas, quando terminou o espectaculo, retirando-se em seguida para os seus aposentos, no Hotel Bologna, e deixando, como de costume, a Armando de tal, proprietario de um botequim annexo, a incumbencia de fechar a casa.

Só soube do incendio, hontem, pela manhã, ignorando si o estabelecimento está ou não no seguro.

O inquerito sobre o facto prosegue na terceira delegacia, a cargo do dr. Cantinho Filho.

"ALVORADA"

Circula hoje mais um numero daquella attrahente revista.

No texto, muito variado e escolhido, destacam-se boas gravuras e reportagem photographica de actualidade.

Sociedade Paulista de Agricultura

Sob a presidencia do sr. dr. Augusto Carlos da Silva Telles, reuniu-se hontem, ás 15 horas, a directoria da Sociedade Paulista de Agricultura, achando-se presentes os srs. drs. Antonio Candido Rodrigues, dr. Antonio de Padua Salles, dr. Francisco Ferreira Ramos, coronel Arthur Diederichsen.

O sr. Guilherme de Andrade Villares communicou achar-se incommodado, não podendo, por isso, comparecer.

Foram lidas e approvadas as actas das ultimas sessões.

Tomou conhecimento de um requerimento, assignado por trinta socios, solicitando convocação de uma reunião extraordinaria da assembléa geral, com o fim de "estudar as causas proximas desta situação desesperadora, e cogitar dos meios de evital-a, ou pelo menos, mitigar suas primeiras consequencias".

Tomou conhecimento de varias propostas sobre fornecimento de batatas para sementes, sendo acceita a dos srs. Theoder Wille e Comp., que offereceram melhores vantagens. A importação será de dez mil caixas e deverão chegar a Santos até aos primeiros dias de janeiro, para as plantações de fevereiro. As referidas sementes serão fornecidas aos associados lavradores, pelo custo.

Foi approvada a convocação da assembléa geral extraordinaria para o dia 5 de novembro proximo, ás 20 horas, para se deliberar sobre o projecto de reforma dos estatutos e transformação da sociedade em syndicato, de accôrdo com a lei federal n. 979, de 6 de janeiro de 1903.

Foram propostos e acceitos para membros effectivos da mesma sociedade os seguintes srs.:

João Vilela de Andrade Junior, residente em Tambahu', proposto pelo sr. Olympio Felix de Araujo Cintra; Antonio Pinto Freire, residente na capital, proposto pelo sr. coronel Arthur Diederichsen; James Diederichsen, residente em S. Roque, proposto pelo sr. Ricardo Sorgenicht; coronel João Gonçalves Gonzaga, residente em Ibirá, proposto pelo sr. coronel Belchior Pimenta de Abreu; Vicente de Almeida Sampaio, Antonio Pinto Freire, residentes em Jahu', e dr. Carlos de Moraes Bueno, residente em Campinas, propostos pelo sr. dr. Sergio Meira.

SERVIÇO SANITARIO

Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 15 horas, o inspector sanitario sr. dr. Ascanio Villas Bôas, e, do plantão, das 18 ás 21 horas, o sr. dr. Pinheiro Cintra, auxiliado por dois fiscaes sanitarios.

Gabinete de Queixas e Objectos Achados

Extrahiram-se dos jornaes reclamações referentes a Avaré, Mocóca, Taubaté, Santos e capital.

Foram recolhidos ao Gabinete um embrulho com aventaes brancos, um pacote de espetos, um guarda-chuva, um alicate, uma cigarreira de prata, uma valsa de Berger, uma bolsa com um bilhete, um livro de arithmetica, uma bolsinha para nickeis, um cobertor vermelho, uma cesta, um chale verde, um par de chinellos, um bloco de associação escolar, uma bengala, uma bobina de papel, um certificado do Thesouro Municipal, uma chapa photographica, uma bolsa com dinheiro.

Registaram-se declarações de perda de duas chaves, uma caderneta, uma toalha bordada a seda com as iniciaes S. L., uma carteira de couro contendo um vale de 25$000, um broche de brilhantes e um "lorgnon" de ouro para myope, um caixão contendo quitandas, uma pulseira de ouro, uma carteira contendo um retrato e 40$000 em dinheiro.

Acham-se em deposito objectos com os nomes de Ruth do Valle Costa, Domingos Lotiezo, Guerrini, Finoqui Pindo, A. Metzger, David Fernandes, Maria Isaltino e "Centro Eden Juvenil".

Instrucção Publica

Decretos assignados

No despacho de hontem, do sr. secretario do Interior com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, foi assignado o decreto concedendo mais a quarta parte do respectivo ordenado, ao professor de desenho e calligraphia da Escola Normal da capital, sr. dr. Thomaz Augusto Ribeiro de Lima, a contar da data em que completou trinta annos de effectivo exercicio.

— Por decreto da mesma data, foi desannexada do grupo escolar de Sant'Anna a escola do sexo feminino do Barro Branco.

— Foram nomeados adjuntos de grupos escolares, os seguintes substitutos effectivos dos respectivos estabelecimentos:

D. Maria de Barros Boanova, para o de Avaré; d. Terezha Maria Luz, para o de Descalvado; d. Aracy Braga Pereira, para o de Caçapava.

— Foi exonerado, a pedido, o professor Antonio Dias Minhoto Junior, do cargo de adjunto do grupo escolar de Baurú.

— Foi removida, a pedido, a adjunta d. Philomena Nogueira, do grupo escolar de Ubatuba para o de Curralinho.

— Foram concedidas as seguintes licenças:

De um anno, a d. Sophia Nogueira, do grupo de Baurú; de 3 mezes, a d. Rosa Corrêa Pereira, do do Arouche.

— Foram nomeados os seguintes professores:

Aprigio Coutinho, normalista primario, para reger a segunda escola das reunidas de Apparecida, em Guaratinguetá; d. Vicentina Bocchetti, normalista primaria, para a escola mixta do bairro do Rio Acima, da Fazenda de S. José, em Piracicaba; d. Maria Guiomar Leite, normalista secundaria, para a escola feminina do "Barro Branco", nesta capital.

— Foram removidos, a pedido, os seguintes professores:

Antonio Soares de Carvalho Filho, da escola do bairro do Espirito Santo, em Parahybuna, para a terceira de Santa Branca; Nabor Ferreira da Silva, da escola do bairro do Jordão, em Jacarehy, para o do bairro da Fazenda da Conceição, no Rio Abaixo, do mesmo municipio.

— Foi designada a primeira escola da cidade de Sarpuhy, para nella ter exercicio, o professor Antonio Dias Minhoto Junior, dispensado, a pedido, do cargo de adjunto do grupo escolar de Baurú.

— Foi revalidado o decreto de 21 de setembro do corrente anno, que removeu, a pedido, a professora d. Mathilde Pires de Campos, da escola do bairro de Benedicto Pinto, em Guararema, para a feminina de Cosmopolis, em Campinas.

— Foi effectivada na regencia da primeira escola das reunidas de Redempção, a professora normalista primaria, d. Maria Isabel de Castro.

— Foi exonerado, a pedido, Nestor Menezes, do cargo de professor da escola do bairro de Santa Cruz, em Queluz.

— Foram exonerados, os professores Caetano Caruso, da escola do bairro do Sorocabano, em Jaboticabal; Gabriel de Lacerda Ortiz, da segunda escola de Jambeiro, e d. Zenaide de Almeida, da escola feminina do bairro dos Leaes, em Redempção, por terem sido nomeados substitutos effectivos de grupos escolares.

— Foi concedido um anno de licença, em prorogação, á professora d. Maria Gertrudes Guimarães, da escola mixta do bairro do Pinhão de Quiririm, em Taubaté.

Loterias

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 506.a extracção, 93.a loteria, do plano n. 25, realizada em 26 de outubro de 1914:

Premios de 20:000$ a 500$

Numero	Premio
1686	20:000$000
6318	2:000$000
31667	1:500$000
9077	1:000$000
47416	1:000$000
9817	500$000
15236	500$000
42791	500$000
48546	500$000
37528	500$000

15 premios de 200$

14736 — 16502 — 16643 — 17108 — 17794
24953 — 29039 — 30423 — 35355 — 40914
47641 — 48295 — 49426 — 54972 — 59522

23 premios de 100$

1650 — 4461 — 8784 — 12851 — 16564
22320 — 22743 — 24950 — 29408 — 29634
33287 — 34138 — 36971 — 39710 — 40182
46031 — 46066 — 50048 — 50397 — 51198
52926 — 56868 — 57975 — .....

Approximações

1685 e 1687		200$000
6137 e 6139		150$000
31666 e 31668		100$000

Dezenas

1681 a 1690	50$000
6311 a 6320	40$000
31661 a 31670	30$000

Centenas

1601 a 1700	8$000
6301 a 6400	6$000
31601 a 31700	4$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 86 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 86.

Departamento Estadual do Trabalho

Agencia official de collocação

Boletim de 26 de outubro de 1914:

Procuras:

885 pretendentes procuram, nesta Agencia:

4.069 familias de colonos, para a lavoura cafeeira, pagando, pelo trato de mil pés de café, por anno de 60$000 a 160$000; por carpa, de 12$000 a 60$000 e por alqueire de café colhido, de $400 a 1$000.

146 familias de apanhadores de café, pagando, por alqueire, de $500 a 1$000.

254 camaradas para a lavoura, pagando, por dia de serviço, de 1$500 a 4$000.

Offertas:

1 administrador de fazenda

1 escrivão e 1 ajudante de escrivão de fazenda

1 carpinteiro e mechanico

1 professor.

Immigrantes:

Chegados: 5.

Esperados: em 2 de novembro p., 30.

Lotes de terra á venda:

Nos nucleos: Pariquera-assu', Gavião Peixoto e secção Nova Paulicéa, Nova Europa, Nova Odessa, Nova Veneza, Conde de Parnahyba e Dr. Martinho Prado Junior.

Contractos effectuados:

Directamente: 4 familias de colonos.

Destino certo: 1 familia de colonos.

Por agentes:

Aviso — Esta Agencia acha-se aberta, todos os dias uteis, das 8 ás 10 e das 12 ás 16 horas.

Camara Municipal

Secretaria da Camara Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE OUTUBRO DE 1914

Officio da Prefeitura, remettendo o orçamento para as obras de melhoramentos do largo do Paraizo e da rua Raphael de Barros, entre aquelle largo e a rua João Vieira (Projecto n. 68, de 1914, do sr. dr. José Piedade). — A's commissões de Obras e Finanças.

— Idem, devolvendo os papeis referentes no pedido de prorogação do contracto de aforamento dos terrenos occupados pelo Club Esperia, na Ponte Grande. — A's commissões de Justiça, Obras e Finanças.

- Requerimento de Renato de Moraes Moutte. — A' Commissão de Finanças.

— Idem, de José Born Rubino. — Idem.

- Remetteram-se á Prefeitura:

As indicações de ns. 451 a 459, e o requerimento n. 125, apresentados em sessão de 17 do corrente;

— Copias das leis decretadas pela Camara, na mesma sessão;

— Uma representação dos moradores do Bom Retiro, contra o fecho e venda de terrenos municipaes, na varzea do mesmo nome e na rua dos Italianos;

— Uma representação dos moradores e proprietarios á rua Itoby, solicitando diversos melhoramentos;

- Requisitou-se da mesma o pagamento da quantia de 40$000, á Lidgerwood Limited, de conformidade com as contas apresentadas e devidamente processadas.

DIA 24

Officio da Prefeitura, transmittindo as requisições de pagamento de meias custas aos serventuarios de justiça, Mario Alves Cabral, Joaquim Gomes de Siqueira Reis e Evaristo de Paiva Junior. — A' Commissão de Finanças.

— Requerimentos dos drs. Dinamerico Augusto do Rego Rangel, Edward Carmillo, Ulysses A. L. Coutinho, Americo Xavier Pinheiro e Prado, Paulo Pinto Machado, Carlos Ferreira Penna e de Alipio Teixeira dos Santos. — A' Commissão de Finanças.

Secção Judiciaria

Forum Criminal

Prisão preventiva. — O dr. Gastão de Mesquita, juiz da 3.a vara criminal, decretou a prisão preventiva dos individuos Albino Prado e Julio Alberto Koola, o primeiro incurso no artigo 304, paragrapho unico, e o segundo no artigo 266, paragrapho unico, do Codigo Penal.

Exame de sanidade. — Perante o dr. Adalberto Garcia, juiz da 2.a vara criminal, realiza-se hoje, ás 13 horas, o exame de sanidade na pessoa de Theodomiro de Carvalho, que em fins do mez passado foi gravemente ferido por Ernesto Moretto.

Para proceder ao exame o dr. juiz nomeou os drs. Americo Brasiliense e Brito Pereira.

Pronuncia. — O dr. Adolpho Mello, juiz da 1.a vara criminal, pronunciou como incurso no artigo 331, n. 2, combinado com o artigo 330, paragrapho 4.o, o individuo Julio Valentini.

Impronuncia. — O dr. Gastão de Mesquita, juiz da 3.a vara criminal, julgou improcedente a denuncia offerecida contra Gabriel Pisano, que estava sendo processado como incurso no artigo 303 do Codigo Penal.

Habeas-corpus. — Ao dr. Adolpho Mello, juiz da 1.a vara crimila, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Maria Benedicta, que se diz presa illegalmente á ordem do dr. José Maria do Valle, subdelegado do Cambucy.

Quadrilha de ladrões — Pronuncia dos accusados. — O dr. Adalberto Garcia, juiz da 2.a vara criminal, pronunciou os réos Luiz Luchini, João Devoto, Saverio Vigliotti, Paulo Mauro e Martelli Emilio, os dois primeiros como autores do roubo de que foi victima a Casa Wellisk e Comp., sita á rua Florencio de Abreu n. 24, e os restantes, como incursos nos artigos 256, 257, 258, 18, paragrapho 1.o e 21, paragrapho 3.o do Codigo Penal.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Gastão de Mesquita; promotor publico, dr. Mario Pires; escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Entrou hontem em julgamento o réo preso Luiz Caetano de Castro, incurso no art. 304 do Codigo Penal, por haver aggredido, a machadadas a José Trajano Jequitiba, produzindo-lhe ferimentos graves.

Produziu a defesa o dr. Americo Pinheiro e Prado.

O conselho de sentença ficou assim constituido: Fernando José de Moraes Barros, alferes Antonio A. Sobrinho, Antonio José Siqueira Netto, Paulo de Campos Salles, Americo Catão, José Theophilo de Queiroz, major Arthur Barreto de Aguiar, Godofredo Gonçalves da Silva, Laercio Neves, Danton Vampré, Benedicto Pinto de Oliveira e Raul de Aguiar Barros.

O accusado foi condemnado a sete mezes de prisão cellular, grau médio do artigo 303 do Codigo Penal.

— Em segundo logar foi submettido a julgamento o réo Caetano Valentino, accusado de haver ferido levemente a João Paolissi, no dia 4 de agosto do corrente anno, á rua Capitão Salomão.

Defendido pelo dr. Marrey Junior, foi absolvido pela justificativa da legitima defesa propria.

Juizo Federal

(Cartorio do 2.o officio; escrivão, sr. Marino Motta.)

Ao sr. juiz das execuções criminaes foi remettida a carta de guia que acompanha o sentenciado Olympio Alves, afim de cumprir, na Penitenciaria desta capital, a pena a que foi condemnado pelo crime de passagem de notas falsas nesta cidade.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DO INTERIOR

Foram nomeados durante o impedimento das seguintes adjuntas de grupos escolares, que obtiveram licença:

D. Jundyra Alves de Oliveira, para substituir d. Anna Salles de Mendonça, no de Descalvado; d. Enelzita Gomide, para substituir d. Isolina Marcondes Pinheiro, no de Franca; Ariston Gaia de França Machado, para substituir d. Adelina de Almeida Ferreira da Silva, no de Jacarehy.

— Licenças concedidas a adjuntos de grupos escolares:

De dois mezes, a d. Alice de Toledo, do do Cambucy; d. Adelina de Almeida Ferreira da Silva, do de Jacarehy; d. Isolina Marcondes Pinheiro, do da Franca;

de um mez, a d. Eulina Candida do Amaral Motta, do da Bella Vista.

— Foram concedidos tres mezes de licença a Hippolyto de Almeida Camargo, porteiro do grupo escolar de Dourado.

Ao sr. Antonio de Mello Cotrim, director do grupo escolar de S. Vicente, foram concedidos trinta dias de licença, em prorogação.

Foram concedidos dois mezes e vinte e um dias de licença a Antonio Severiano de Oliveira, adjunto do grupo de Porto Feliz, nos termos do artigo 17, da lei 1310-K, de 30 de Dezembro de 1911.

—Requerimentos despachados:

De d. Mariana Proença, Alcebiades de Oliveira e Benedicto da Cunha Campos. — Sim, em termos;

de d. Nayde Ribeiro, Francisco Robbiatti e Antonio Lourenço de Camargo. — Indeferidos.

* *

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

A Gastão Cahen foi concedido passaporte para Buenos-Aires.

— Requerimentos despachados:

De d. Anna Maria de Jesus. — Complete o sello, querendo (2.o despacho);

de d. Isolina Francisca de Oliveira. — Ao sr. commandante geral;

de Nicolau Fratangelo. — Indeferido;

de d. Emilia Rosa de Mello. — Prove o allegado;

de Antonio Belém, de Piracicaba. — Nada ha que deferir, em vista da informação prestada pelo delegado local;

do mestre de cultura da Colonia Correccional, sr. João Gomide de Castro, pedindo autorização para gosar férias regulamentares. — Sim;

do juiz de direito da comarca de Santa Branca, bacharel João Evangelista Marcondes Varella, pedindo tres mezes de licença, em prorogação, para continuar o tratamento da sua saude. — Sim, sem prejuizo do serviço do jury;

do promotor publico da comarca de Guaratinguetá, baharel Sylvio Rangel de Castro, pedindo um mez de licença, em prorogação, para tratar de negocios de seu interesse. —Ao sr. procurador geral do Estado, para que se digne informar e devolver;

de Antonio Peragine, desta capital. — Indeferido;

de d. Emilia Rosa de Mello, desta capital. — Habilite-se legalmente;

de João Antunes dos Santos, de Santos. — Attendido em aviso n. 7523, de 1.o do corrente;

de d. Lydia Patrocinio de Jesus, desta capital. — Dirija-se ao presidente da Caixa Beneficente da Força Publica;

de Rodolpho Sternberg, desta capital. — Aguarde opportunidade.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1914

ACTO N. 723, DE 26 DE OUTUBRO DE 1914

Abre um credito de 300:000$000, supplementar á verba "Serviços e Obras", do orçamento vigente.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas no art. 14, da lei n. 1.749, de 29 de outubro de 1913, resolve abrir no Thesouro Municipal um credito de trezentos contos de réis (300:000$000), supplementar á verba "Serviços e Obras", do orçamento vigente, credito este aberto por conta do excesso de arrecadação a se verificar ao encerrar-se o exercicio financeiro.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 26 de outubro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,

Washington Luis P. de Sousa.

O Director Geral,

Arnaldo Cintra.

Solicitou-se da Secretaria da Agricultura a manutenção da illuminação electrica da Avenida Paulista, na parte comprehendida entre a rua Consolação e a Avenida Angelica, conforme indicaram os vereadores srs. Alcantara Machado e Raphael A. Gurgel.

— Requerimentos despachados:

De Joaquim Soares, pedindo licença — Sim, em termos;

dos drs. Theodureto de Carvalho e Luiz da Camara Lopes dos Anjos, pedindo certidão — Certifique-se o que constar;

de Raphael Vagnotte, Orestes Tabacari, Nicolau Murolo, Paschoal Colangelo, Raphael Coscia e Irmãos Ghigonetti, pedindo approvação de plantas — A' Directoria de Obras e Viação para os devidos fins;

de Carolina Tomasi, Adolpho Daniel Schritzmeyer e Augusto de Toledo, sobre impostos — Cancelle-se o lançamento;

de d. Gertrudes de Freitas Campos, sobre imposto — Cancelle-se o lançamento sobre guia sem passeio;

— Devem comparecer, para esclarecimentos: Na Directoria Geral, os srs. Luiz Scattolin e Tommaso Ferrara; na Directoria do Expediente, Assentamentos de Empregados e Instrucção Publica, os srs. Bernabé Machado e Comp.; na Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo, d. Raphaela Trape; na Directoria Geral, os srs. Zanotta Lorenzi e Comp.

— Ao Deposito Municipal foram recolhidos 22 cães.

— Na semana passada foram marcadas e matriculadas vaccas de ns. 18.568 a 18.594 e inoculadas com tuberculina 27 vaccas, das quaes uma ficou reservada para nova inoculação e as tres de ns. 18.580, 18.583 e 18.590 foram verificadas tuberculosas e, por isso, remettidas para o Matadouro para alli serem abatidas e inutilizadas de accôrdo com a lei 792.

Tem sido vaccinadas este anno 691; ficaram reservadas para novo exame 43 e foram verificadas tuberculosas 88. — Porcentagem 12,73 o|o.

Foram multados por deitarem agua no leite: Antonio Fonseca, chapa 1.037; Francisco Sapé, chapa 670, e José Pereira Ignacio, chapa 210.

— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas dos srs.:

Khalil Joseph Sahd, muro, rua Xingu', n. 68;

Francisco Orcomaris, cerca, rua D. Avelinda, esquina da rua Netto de Araujo;

Francisco Tosto, augmentar casa, rua Visconde de Parnahyba, 175.

Angelo Valinoti, transformar duas janellas em portas, rua Javry, 23.

Maria Curia, vetrine, rua Cajuru', 130;

Julio Palermo, muro, rua S. Vicente, 63;

Ugo Azzolino, muro, rua Theodoro Sampaio, 27 e 29;

Manuel da Costa Neves, transformar uma porta metallica em duas de madeira, avenida Rangel Pestana, 112 e 114;

Alexandre Siciliano, cerca, rua Voluntarios da Patria, lado impar;

Clara Falcão, sobrado, avenida Cantareira, 8;

Carmine Thedeo, casa, rua Henrique Sertorio, 32;

Antonio Longobardi, casa, rua Arco Verde, 34-T; Maria José do Carmo Baptista, casa, alameda Eugenio de Lima, 75; Emilio Glacsek, reformar cocheira, rua José Antonio Coelho, 105; José Pontadero, cozinha e dispensa, rua Anna Nery, 34; Francisco Pinto Moreira, duas casas, rua do Sul, esquina da rua S. Vicente.

— Devem comparecer na Directoria de Obras e Viação para esclarecimentos, os srs.: Antonio Rapp, José Cavaliere, Stefani Russo, José Suppa, Braz dos Santos Machado, Lourenço Noschese e Comp., e Caetano Stecchi.

— Pela Inspectoria Geral de Fiscalização foram impostas as seguintes multas: pelo fiscal Bernardo R. Ratto, á Empresa Baptista e Gaeta, 30$000, por infracção do artigo 19, paragrapho 2.o, da lei 1.413; pelo inspector José Osorio, ao sr. Abilio de Carvalho, 50$000, por infracção do artigo 1.o, da lei 1.491 e de accôrdo com o artigo 13, do acto 443; pelo fiscal Julião de Souza, ao sr. R. Neves, 30$000, por infracção do [illegible] das Posturas; pelo fiscal Annibal Pepi, ao sr. Augusto Mariangela, 10$000, por infracção do artigo 1.o, da lei 1.491; pelo fiscal Annibal Pepi, ao sr. Augusto Mariangela, 30$000, por infracção do artigo 300, das Posturas; pelo fiscal Eurico Thompson, ao sr. Saverio Lamano, 50$000, por infracção do artigo 1.o, da lei 1.491, e de accôrdo com o artigo 13, do acto 443; pelo fiscal Eurico Thompson, ao sr. Ilari Palhisi, 10$000, por infracção do artigo nono da lei 1.413; pelo fiscal Manuel Recco Filho, ao sr. Francisco Pessoa, 5$, por infracção do artigo 57, das Posturas; pelo fiscal Vicente Sommer, á Companhia União Refinadores, 50$000, por infracção do artigo 5.o, da lei 1.491, e de accôrdo com o artigo 13, do acto 443.

— Foram approvados tres cocheiros.

Secção Commercial

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 26 DE OUTUBRO

Fundos publicos:	Vendedores	Compradores
[illegible] Estado, 5.ª e 6.ª séries	950$000	885$000
Idem [illegible] 10.ª séries	980$000	880$000
[illegible] União 5 olo	—	600$000
Camara de S. Paulo, 1.a emissão	97$000	80$000
Idem [illegible] emissão	97$000	80$000
Camara de Amparo	95$000	65$000
Camara de Araraquara	90$000	75$000
Camara de Araras	90$000	—
Camara de Avaré	—	—
Camara de Bauru	—	—
Camara de Barretos	90$000	—
Camara de Campinas	75$000	65$000
Camara de Cruzeiro	90$000	80$000
Camara de Cajurú	100$000	60$000
Camara de Ribeirão Preto	90$000	81$000
Camara de S. J. da Boa Vista	75$000	—
Camara de S. José do Rio Pardo	90$000	40$000
Camara de S. Simão	105$000	81$000
Camara de Piracicaba	—	80$000
Camara de Uberaba	—	—
Camara de Santa Rita do Passa Quatro	—	—
Camara de Jaboticabal	—	—
Camara de Itatinga	—	—
Camara de Itararé	65$000	—
Camara de E. S. do Pinhal	—	65$000
Camara de Rio Preto	88$000	—
Camara de Serra Negra	90$000	—
Camara de S. Carlos	100$000	—
Camara de S. Cruz do Rio Pardo	—	—
Camara de S. Manuel	—	6[illegible]$000
Camara de S. João da Bocaina	—	70$000
Camara de Jahú ex-juros	80$000	78$000
Bancos:		
Commercio e Industria	860$000	841$000
União de S. Paulo	100$000	11$000
S. Paulo	80$000	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 0/0	90$000	—
Companhias:		
Paulista	205$000	200$000
Idem a 30 dias	—	—
Mogyana	228$000	225$000
Iniciadora Predial	200$000	150$000
Melhoramentos de S. Paulo	80$000	—
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	100$000	—
Telephonica Bragantina	70$000	—
Antarctica	—	—
Telephonica de S. Paulo	280$000	—
Paulista de Seguros c/ 60 %	180$000	—
Geral de Automoveis	—	—
Campineira Agua e Exgottos	120$000	80$000
DEBENTURES		
Antarctica Paulista	—	—
Agua e Exgottos de Rib. Preto	—	—
Agua e Exgottos de Bauru	—	—
E. de Ferro C. do Jordão, ex-j.	—	—
Tecelagem de Seda	—	—
Banco União	80$000	—
Cortume Agua Branca	98$000	—
Campineira, Tracção, Luz e Força	90$000	72$000
Electrica Rio Claro	—	—
Luz e Força de Guaratinguetá	—	—
F. L. S. [illegible]	70$000	—
Luz e Força de Jaboticabal	80$000	—
Luz e Força de Tieté	—	—
Força e Luz Ribeirão Preto	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Luz e Força de Jundiahy	—	—
Lanificio Kowarick	85$000	—
Estrada de F. S. Paulo-Goyaz	80$000	—
Sociedade Anonyma «O Estado de S. Paulo»	80$000	68$000
Electrica de Bebedouro	—	—
Fabricadora de Parafusos	—	—
S. Martinho	—	60$000
Pastoril do Aterradinho	—	60$000
Pinotti Gamba	—	—

Valores da Bolsa

Vendas do dia 26:

FUNDOS PUBLICOS

40 apolices do Estado, oitava série de 500$, a	450$000
40 apolices do Estado, oitava série de 500$, a	450$000
14 apolices do Estado, oitava série de 500$, a	450$000
9 apolices do Estado, oitava série de 500$, a	450$000
6 apolices do Estado, oitava série de 500$, a	450$000
4 apolices do Estado, oitava série de 500$, a	450$000
1 apolice do Estado, setima série de 500$, por	450$000
100 letras da Camara de Ribeirão Preto, a	83$000
100 letras da Camara de Jahu', a	75$000
15 letras da Camara de Jahu', a	75$000
10 acções da Companhia Paulista de E. de Ferro, a	300$000
5 acções da Companhia Paulista de E. de Ferro, a	300$000
10 acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	234$500
9 acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	234$500
[illegible] acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	229$000
25 acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	229$000
30 acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	229$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

Cambio

	Vend.	Comp.
Letra particulares a 5 dias	13 5/4	14 d.
" " " 90 "	13 5/4	14 d.
" bancarias " 5 "	13 5/8	13 7/8
" " " 90 "	13 1/2	13 7/8

Francos ouro: 700.

Apolices:	Vend.	Comp.
do Emprestimo externo de £ 15.000.000-0-0	—	—
do Estado de S. Paulo, 6.ª série		88[illegible]
" " " 7.ª "		900[illegible]
" " " 8.ª "		900[illegible]
" " " 9.ª "		900[illegible]
" " " 10.ª "		[illegible]
Letras:		
da Camara Municipal de S. Vicente	90$000	70$000
Debentures:		
da Companhia de Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	90$000	—
da Companhia Central de Armazens Geraes	90$000	—
Acções:		
da Companhia Santista de Tecelagem	—	—
da Companhia Registadora de Santos	—	—
do Moinho Santista	—	—
da Pastoril S. Pires	—	—
da Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
da Companhia Central de Armazens Geraes	206$000	—
da Companhia de Pesca-Santos	215$000	—
da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	220$000	200$000
da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	250$000	220$000
da Companhia Puglisi	—	—
da Companhia Paulista de Terras e Colonização	120$000	—
da Companhia Ceramica Santista	80$000	—
da Companhia Santista Bordados	250$000	—
da Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 80 %	100$000	—
Companhia União de Transportes	90$000	—
da Companhia Constructora de Santos	108$000	—

Foi declarada a venda no dia 24 do corrente:

Libras	11.000
Francos	80.000

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 26.

Alfandega:	
Papel	[illegible]
Ouro	[illegible]
Consumo	[illegible]
Telegrapho	[illegible]
Verba	[illegible]
Guias	[illegible]
Licenças	[illegible]
Depositos	[illegible]
Total	115:402$400

Renda desde 1.o do mez, 2.164:119$374.

Recebedoria	
Exportação Paulista	[illegible]
Exportação Mineira	[illegible]
Expediente	[illegible]
Impostos	[illegible]
Estampilhas	[illegible]
Total	122:255$[illegible]

Café despachado	
Paulista	20.505 saccas
Mineiro	4.982 "
Total	25.487 saccas

Renda em francos	
Paulista	104.523
Mineira	24.948,25
Total	110.472,25

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

SANTOS, 26.

Relação dos exportadores que pagaram direitos na Recebedoria de Rendas:

Café paulista:

Theodor Wille e Companhia	21:600$000
Saccas	5.000
Francos	25.000
R. Alves, Toledo e Companhia	14:040$000
Saccas	3.250
Francos	16.250
Mich. Wright e C. Ltd.	12:972$960
Saccas	3.003
Francos	15.015
Naumann, Gepp e C. Ltd.	9:777$240
Saccas	2.264
Francos	11.320
I. R. F. Matarazzo	8:700$480
Saccas	2.014
Francos	10.070
Eugen Urban	8:640$000
Saccas	2.000
Francos	10.000
The S. Paulo Coffée Estado Comp., Ltd.	5:616$000
Saccas	1.300
Francos	6.500
Companhia Krische	4:320$000
Saccas	1.000
Francos	5.000
Leon Israel e Bros	2:160$000
Saccas	500
Francos	2.500
J. Araujo e Companhia	1:097$280
Saccas	254
Francos	1.270
Sicoli e Irmãos	864$000
Saccas	200
Francos	1.000
F. Macchiorlatti e Comp.	492$480
Saccas	114
Francos	570
Diversos	25$920
Saccas	6
Francos	30

Café mineiro:

J. Aron e Companhia	8:143$680
Saccas	1.906
Francos	5.988
Naumann, Gepp e Co., Ltd.	8:105$940
Saccas	1.986
Francos	5.960
Société Financière	4:080$000
Saccas	1.000
Francos	3.000

DESPACHOS POR CABOTAGEM

SANTOS, 26.

No vapor nacional "Taquary".

Para Paranaguá:

Victor Breithaupt e Comp., LKeC, 10 caixas alcool, 350 kilos, no valor de 350$000.

João C. Maynart, s|m, 12 caixas cebolas, 150 saccas de farinha de trigo, 7.296 kilos, no valor de 2:560$000.

Para Florianopolis:

João Accacio, RHO, 1 caixa folhinhas, 73 kilos, no valor de 300$000.

C. P. Vianna e Comp., letreiro, 1 mala tecidos de lã, 70 kilos, no valor de 500$.

Para o Rio Grande:

Companhia Puglise, letreiro, 300 saccas farinha de trigo, 13.200 kilos, no valor de 5:100$000.

Para Pelotas:

Victor Breithaupt e Comp., BP, 2 caixas enveloppes, 370 kilos, no valor de 680$000.

F. Macchiorlatti e Comp., JMeC, 12 volumes ferragens, 900 kilos, no valor de 1:660$000.

Para Porto Alegre:

F. Macchiorlatti e Comp., D|M, 54 quartolas vasias, 1 caixa azeite, 5 malas amostras, 1 caixa chapéos, 2.589 kilos, no valor de 3:700$000.

Companhia Puglise, LB, 3 caixas cigarros, 347 kilos, no valor de 1:800$000.

José Canal Alonso, s|m, 350 barris vasios, 6.300 kilos, no valor de 1:225$000.

C. P. Vianna e Comp., PG, 1 caixa tecidos de lã, 100 kilos, no valor de 1:300$000.

—— No vapor nacional "Itaipava".

Para Iguape:

Joaquim Moreira Lima, AMC, 15 caixas bebidas, 1.050 kilos, no valor de 450$000.

Xisto Martins e Comp., D|M, 44 volumes varios generos, 2.400 kilos, no valor de 940$000.

Antunes dos Santos e Comp., D|M, 21 volumes artigos usados, 915 kilos, no valor de 530$000.

Os mesmos, LN, 3 volumes roupas usadas, 99 kilos, no valor de 200$000.

Para Cananéa:

Xisto Martins e Comp., IT, 3 barricas cimento, 300 kilos, no valor de 60$000.

—— No vapor nacional "Itapacy".

Para Pernambuco:

A. Freire e Comp., letreiro, 1 volume espingarda, 5 kilos, no valor de 50$000.

Lopes Martins e Comp., SPC, 2 caixas manequins, 152 kilos, no valor de 300$.

—— No vapor nacional "Itapuca":

Para o Rio de Janeiro:

Antonio P. de Almeida, D|M, 98 quartolas sebo, 8 rolos sola, 21.013 kilos, no valor de 13:000$000.

Para a Bahia:

Cincinato Costa, JCM, 3 caixas gramophones, 126 kilos, no valor de 1:400$000.

Para Pernambuco:

Antunes dos Santos e Comp., Benech, 2 malas roupas, 255 kilos, no valor de 600$000.

Para Maceió:

Fiore Russo, GN, 1 caixa casemiras, 680 kilos, no valor de 14:000$000.

—— No vapor nacional "Itapura".

Para Florianopolis:

Cincinato Costa, NC, 1 caixa grammophones e pertences, 52 kilos, no valor de 650$000.

EXPORTAÇÃO DE FRUCTAS

No vapor francez "Amiral Villaret Joyeuse".

Para Buenos Aires:

Francisco Lovecchio e Irmão, s|m, 800 cachos bananas, 12.000 kilos, no valor de 1:000$000.

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 26

Do Rio Grande e escalas, com 7 dias de viagem, o vapor nacional "Itapacy", de 510 toneladas, carga varios generos, consignado a G. Santos.

De Iguape e escalas, com 1 dia de viagem, o vapor nacional "Quadros", de 90 toneladas, carga varios generos, consignado a Gougenheim e Companhia.

De Amsterdam e escalas, com 17 dias de viagem, o vapor hollandez "Gelria", de 8520 toneladas, carga varios generos, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli.

De Buenos Aires, com 4 dias de viagem, o vapor italiano "Ravenna", de 3756 toneladas, em transito, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli.

Sahidas:

Vapor hollandez "Gelria", com varios generos, para Buenos Aires.

Vapor inglez "Eastern Prince", em transito, para Rosario.

Vapor nacional "Itapacy", com varios generos, para Aracajú.

Vapor italiano "Ravenna", com café, para Genova.

TELEGRAMMAS

LISBOA, 26.

O paquete "Espagne", da Companhia Sud Atlantique, sahiu hontem para o Rio de Janeiro, tocando em Dakar.

FLORIANOPOLIS, 26.

"Itainga" sahiu hontem ao meio dia.

RECIFE, 26.

"Itaquera" sahiu hontem para Maceió.

FLORIANOPOLIS, 26.

"Itapuca" sahiu hontem para Paranaguá.

SANTOS

Vapores esperados

Buenos Aires e escalas, o vapor hollandez "Hollandia", em	27
Genova e escalas, o vapor italiano "Italia", em	31

Vapores a sahir

Amsterdam, o vapor hollandez "Hollandia", em	27
Buenos Aires, o vapor italiano "Italia", em	31

RIO

Vapores esperados

Bordéos e escalas, "Liger"	27
Portos do Norte, "Olinda"	27
Southampton e escalas, "Amazon"	27
Genova e escalas, "Brasile"	27
Nova York e escalas, "Highland Heather"	28
Rio da Prata, "Andes"	28
Portos do Sul, "Itapuca"	28
Amsterdam e escalas, "Zaaland"	28
Rio da Prata, "Hollandia"	28
Rio da Prata, "Paraná"	29
Liverpool e escalas, "Tamar"	29
Portos do Norte, "Tijuca"	30
Stockolmo e escalas, "P. Christophersen"	30
Portos do Norte, "Aymoré"	30
Genova e escalas, "Italia"	30
Novembro:	
Portos do Norte, "Tupy"	2
Rio da Prata, "P. Mafalda"	3
Rio da Prata, "Byron"	3
Liverpool e escalas, "Oriana"	3
Rio da Prata, "Flandre"	4
Portos do Sul, "Maroim"	4
Liverpool e escalas, "Demerara"	5
Liverpool e escalas, "Vasari"	5
Portos do Sul, "Sirio"	8

Vapores a sahir

Rio da Prata, "Liger"	27
Nova York e escalas, "S. Paulo" (16 horas)	27
Amarração e escalas, "Ibiapaba"	27
Cabo Frio, "Maria Angelina"	27
Rio da Prata, "Amazon"	27
Rio da Prata, "Brasile"	27
Nova York, "Tibagy"	28
Liverpool e escalas, "Andes" (12 horas)	28
Amsterdam e escalas, "Hollandia"	28
Rio da Prata, "Zaaland"	28
Porto Alegre e escalas, "Itapura" (12 horas)	29
Marselha e escalas, "Paraná"	29
Aracaju' e escalas, "Itapacy" (10 horas)	30
Portos do Norte, "Brasil" (12 horas)	30
Arica e escalas, "P. Christophersen"	30
Rio da Prata, "Italia"	30
Bahia e Pernambuco, "Guabyba"	30
Portos do Sul, "Itapucá" (12 horas)	31
Novembro:	
Rio da Prata, "Orion" (12 horas)	2
Genova e escalas, "P. Mafalda"	3
Nova York e escalas, "Byron"	3
Callão e escalas, "Oriana"	3
Portos do Sul, "Assu'"	4
Bordéos e escalas, "Flandre"	4
Rio da Prata, "Vasari"	5
Pará e escalas, "Jaguaribe"	5
Rio da Prata, "Demerara"	5

Brazilian Warrant Company, Limited

SECÇÃO DE PRODUCTOS DO ESTADO

Preços Correntes

			de	a
Arroz, beneficiado, Agulha 1.ª	58	kilos	25$000	27$000
" " " 2.ª	58	"	22$000	24$000
" " " 3.ª	58	"	18$000	20$000
" " Catteto 1.ª	58	"	22$000	24$000
" " " 2.ª	58	"	20$000	22$000
" " " 3.ª	58	"	17$000	19$000
" " Quirera	58	"	8$000	10$000
" em casca, Agulha, novo, bom	60	k.	13$000	14$000
" " Catteto			12$000	13$000
Aguardente		litro	$260	$300
Alfafa		kilo	$230	$[illegible]
Algodão	15		14$000	15$000
Amendoim	100	litros	9$000	10$000
Assucar crystal, 60 kilos			24$000	26$000
Batatas	100	litr.	18$000	21$000
Borracha, Mangabeira, sup.	15		20$000	[illegible]
" " reg.	15	"	15$000	20$000
" " ord.	15	"	10$000	15$000
Café miudo, bom	15	kilos	Nominal	
" miudo, ordinario	15	"	"	
" Escolha, superior	15	"	"	
" " regular	15	"	"	
" " ordinario	15	"	"	
Feijão Mulatinho, novo, sup.	100	litr.	$	$
" " reg.	100	"	22$000	24$000
" velho, sup.	100	"	$	$
" " reg.	100	"	$	$
" bichado				
" para vaccas	100	"	13$000	14$000
" branco	100	"	22$000	24$000
" manteiga, novo	100	"	22$000	24$000
Milho Catteto, novo, bem secco	100	"	6$100	[illegible]
Milho Amarello, bom	100	"	5$700	[illegible]
" Amarellão	100	"	5$500	[illegible]
" Branco	100	"	5$500	5$800

Mercado de generos

Generos de producção do Estado

Cotações de atacado

Assucar mascavo, sacco de 60 kilos	18$500	a	19$000
Assucar crystal, idem	25$000	a	26$000
Dito redondo, idem	21$500	a	22$000
Aguardente, litro	$280	a	$300
Amendoim, 100 litros	$	a	10$000
Algodão descaroçado, arroba	15$000	a	16$000
Arroz em casca, Catteto, 58 kilos	$	a	12$000
Dito idem, Agulha, idem	$	a	15$000
Dito beneficiado, dito de 1.ª idem	26$000	a	27$000
Dito idem, dito, de 2.ª idem	23$000	a	24$000
Dito idem, Catteto, de 1.ª idem	22$000	a	23$000
Dito idem, dito, de 2.ª idem	20$000	a	21$000
Dito idem, do Japão, idem	26$000	a	27$000
Dito idem, Quirera, idem	5$000	a	[illegible]
Alcool de 36 graus, litro	$450	a	$500
Dito superior, idem	$450	a	$500
Alhos, cento	1$800	a	2$000
Alfafa, producto do Estado, kilo	$250	a	$300
Borracha de mangabeira, arroba	18$000	a	23$000
Batatinhas, 65 kilos	18$000	a	20$000
Ditas novas superiores, idem	21$000	a	21$000
Carne de porco salgada, arroba	15$000	a	16$000
Caroço de algodão, idem	$	a	$500
Cera de abelha, kilo	$	a	[illegible]
Feijão novo, superior, 100 litros	$	a	28$000
Dito idem, bom, idem	$	a	$
Dito velho, superior, idem	$	a	$
Dito bom, idem	$	a	$
Dito para vaccas, idem	11$000	a	12$000
Farinha de mandioca, sacco	8$000	a	9$000
Dita de milho, idem	7$000	a	8$000
Fumo commum, bom, rolo de arroba	20$000	a	25$000
Dito idem, idem, idem	18$000	a	20$000
Grão de bico, kilo	$	a	$500
Mamona, idem	$1.0	a	$110
Manteiga fresca, idem	1$800	a	2$000
Milho branco, 100 litros	$	a	[illegible]
Dito amarellinho, idem	$	a	[illegible]
Dito amarellão, idem	$	a	[illegible]
Dito Catteto, idem	$	a	[illegible]
Marcella, idem	$500	a	1$000
Ovos, duzia	$	a	$700
Palha, kilo	$400	a	1$000
Polvilho azedo	$250	a	$300
Dito doce	$	a	$250
Queijos redondos, um	1$400	a	1$600
Sebo em rama, arroba	1$400	a	1$600
Dito refinado, idem	9$500	a	10$000
Sola superior, cylindrada, kilo	2$800	a	3$000
Dita boa, idem, idem	2$800	a	3$000
Dita não cylindrada superior idem	80$000	a	90$000
Dita idem, idem, idem rolo	18$000	a	16$000
Toucinho bom com carne arroba	15$000	a	17$000
Dito superior, limpo idem	18$000	a	16$000
Tremoços, 60 litros	18$000	a	20$000

Preços de aves por atacado

Frangos, cento	120$000	a	180$000
Gallinhas, idem	140$000	a	180$000
Perús, duzia de casaes	120$000	a	180$000
Patos, cento	120$000	a	180$000
Gallinholas, idem	120$000	a	180$000
Marrecos, idem	120$000	a	180$000

Noticias commerciaes

JUROS E DIVIDENDOS

A Camara Municipal de S. Paulo, em sua thesouraria, está resgatando as suas letras sorteadas (segunda emissão), e pagando os respectivos juros, das 13 ás 14 horas.

— A Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto, no seu escriptorio central, á rua de S. Bento, 29, segundo andar, está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, das 14 ás 15 horas.

— A Camara Municipal de Uberaba, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

— A Companhia Força e Luz de Uberabinha, por intermedio da casa Augusto Rodrigues e Comp., está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros.

— A Empreza Luz e Força de Jundiahy, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o setimo coupon de juros de suas debentures, das 12 ás 14 horas.

— A Companhia Melhoramentos de Poços de Caldas está resgatando o primeiro coupon de juros de suas debentures, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Henrique Misasi, á rua Alvares Penteado, 45, das 12 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Jahú, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira" está pagando os juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

— A Companhia Iniciadora Predial, em sua séde á rua da Boa Vista, 26, sobrado, está pagando o 10.o dividendo de suas acções, correspondente a 8 o|o ao anno, ou 8$000 por acção, das 13 ás 15 horas.

— A Companhia Estrada de Ferro dos Campos do Jordão, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o quarto coupon de juros de suas debentures, das 12 ás 14 horas.

— Na thesouraria do Thesouro do Estado, estão pagando os juros das apolices da 7.a á 10.a séries.

— A Companhia Cinematographica Brasileira, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Mocóca, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Antonio Aymoré Pereira Lima, á rua de S. Bento n. 61, sobrado, está pagando os juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Araraquara, está pagando os juros de suas letras e resgatando as sorteadas em numero de 42, por intermedio da Soc. Anonyma Comm. e Bancaria "Leonidas Moreira", das 12 ás 14 horas.

— A Empresa Força e Luz do Jahú, em seu escriptorio central, á rua de S. Bento n. 29, 2.o andar, está resgatando suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

— A Companhia de Tecelagem de Seda Italo-Brasileira, por intermedio da Banca Francese e Italiana per l'America del Sud, do dia 1.o de novembro proximo em deante, paga o 6.o coupon de juros de suas debentures.

— A Camara Municipal de Cajuru', por intermedio da Soc. Anony. Com. e Bancaria "Leonidas Moreira", do dia 30 do corrente em deante, resgata as suas letras sorteadas e paga os respectivos juros.

— A Camara Municipal de Limeira, está pagando os coupons de juros de suas letras por intermedio da Soc. Anony. Com. e Bancaria "Leonidas Moreira", das 12 ás 14 horas.

EDITAES

SENADO

De ordem da Commissão de Poderes, faço publico que, de accôrdo com o regimento interno do Senado, ás suas reuniões para a apuração da eleição realizada a 19 do proximo mez findo, para o preenchimento de uma vaga existente no Senado, se realizarão á 1 hora da tarde, na sala das Commissões, devendo quaesquer reclamações, denuncias ou protestos ser apresentados dentro de tres dias.

Secretaria do Senado de S. Paulo, 23 de outubro de 1914.

O director,
Bento Ezequiel Sáes.

SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que as casas de aluguel que se vagarem, deverão soffrer as necessarias desinfecções e reparos, antes de passarem a novos occupantes, sob pena de multa legal.

Para applicação desta medida, ficam os proprietarios obrigados a trazer as chaves a esta repartição, que as devolverá, satisfeitas as exigencias regulamentares.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico aos srs. medicos, que ainda não exhibiram o registo, na dita repartição, os seus diplomas, que, por determinação expressa da lei e [illegible] (art. 77 da lei n. 1.310, de 30 de dezembro de 1911), não poderão exercer a profissão sem o prévio preenchimento daquella formalidade.

Directoria Geral do Serviço Sanitario 11 — 7 — 914.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE VIAÇÃO

Estrada de Ferro Funilense

No proximo mez de novembro, sendo a taxa cambial, para a applicação da tarifa movel, de 12 dinheiros por mil réis, as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e 6 a 17 terão o accrescimo de 40 0|0, e os despachos de sal ordinario o de 24 0|0.

Os preços das outras tabellas serão isentos de addicional.

S. Paulo, 17 de outubro de 1914.

Theophilo Sousa,
Director.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de muro

Scientifico ao sr. Pedro de Mello, proprietario do terreno á rua Albuquerque Lins, entre os ns. 162 e 162-A, nesta cidade, que, dentro do prazo de trinta dias, contados de hoje, deve construir muro no referido terreno, de sua propriedade, sob pena de 20$000 de multa, de accôrdo com o art. 2 da lei 209, de 11 de março de 1896.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 24 de outubro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director interino,
José Gonzaga.

Secção Livre

Leiam hoje "Alvorada"

Capa em duas côres — bellissima allegoria á guerra; quadro dos bacharelandos deste anno, da Faculdade de Direito; reportagem photographica da guerra, do baile do Eletico, do foot-ball na Antarctica e do Club Republicano Portuguez; caricaturas em profusão; humorismos; cartas enigmaticas; poesias e chronicas elegantes.

Redacção: Largo do Palacio, 5-B — sala 2. Numero avulso: 400 réis.

Exames de admissão

Curso de humanidades

Fundou-se nesta capital um curso de preparatorios para admissão a escolas superiores. Este curso é leccionado por um grupo de nove professores de grande tirocinio no magisterio publico e privado.

Informações e matriculas na séde provisoria do "Curso", á travessa da Sé n. 30, desta data a 15 de abril, das 15 ás 17 e meia horas.

A's almas caridoass

A viuva d. Maria Augusta, residente á rua do Hospicio n. 42, achando-se na mais extrema pobreza, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que o Instituto Bacteriologico, á avenida Municipal, vaccina gratuita e diariamente contra a febre typhoide, das 12 ás 14 horas, e na Directoria Geral do Serviço Sanitario, das 11 ás 16 horas.

Directoria Geral do Serviço Sanitario 12 de julho de 1914.

ESCOLA POLYTECHNICA DE S. PAULO

De accôrdo com o Regulamento, as inscripções para os exames dos diversos cursos desta Escola começam no dia 3 de novembro p. futuro, e terminam no dia 11 do mesmo mez, ás 15 horas, não sendo acceita inscripção alguma após essa data.

Secretaria da Escola, 20 de outubro de 1914.

R. de S. Thiago,
Secretario.

ESCOLA DE COMMERCIO "ALVARES PENTEADO"

Exames vagos e de admissão

Por ordem do sr. director, faz-se publico que a contar do dia 16 a 31 do corrente, estarão abertas, nesta Secretaria, das 7 ás 9 horas da noite, as inscripções para os exames vagos e de admissão ao Curso Annexo e ao 1.o anno.

Os exames de admissão ao Curso Annexo constarão de: Portuguez pratico e Arithmetica pratica, e ao 1.o anno, no de: Portuguez, Francez, Inglez e Arithmetica.

Secretaria da Escola, 14 de outubro de 1914.

O secretario,
José de Paula Andrade.

EDITAL DE 1.a PRAÇA

O dr. Vicente de Carvalho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial da capital.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditorios deste juizo, João de Sousa Dias Batalha, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais der e maior lanço offerecer acima da avaliação no dia 20 de novembro p., ás 12 horas, na porta do Forum Civel, á rua Onze de Agosto n. 41, os bens abaixo descriptos, penhorados a Cesar e Comp., no executivo hypothecario que lhe move o doutor José Mendes, a saber: um predio sito á rua Treze n. 33 no bairro do Ypiranga, freguezia de S. Joaquim do Cambucy desta capital na quadra oitenta e quatro, medindo, inclusivé terreno, dez metros e cincoenta centimetros de frente, e da frente ao fundo vinte metros, confinando por um lado com terreno da herança de Antonio Graffi, por outro lado com José de Oliveira e pelos fundos com terreno pertencente ao padre Antonio Bueno de Camargo, tendo como dependencia um barracão para deposito de objectos servidos, tudo avaliado por 5:000$000; um terreno contiguo á referida casa acima descripta na mesma quadra oitenta e quatro, medindo de frente trinta e dois metros por vinte metros de fundos, dividindo por um lado com a herança de Antonio Graffi, por outro com uma rua sem nome e pelos fundos com terreno do padre Antonio Bueno de Camargo, avaliado por 3:000$000. Ditos bens foram dados pelo devedor ao credor em primeira e especial hypotheca. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente, que será affixado e publicado na forma da lei. S. Paulo, 26 de outubro de 1914. Eu, Canuto de Oliveira, escrivão, o escrevi. — *Vicente de Carvalho.*

Avisos Commerciaes

A firma

GONÇALVES, LAMY & CIA.

da qual fazem parte como socios solidarios João de Sousa Lima, Pedro Gonçalves e Candido Lamy, avisa aos seus amigos e freguezes, que continua a receber á consignação: café, feijão, arroz, milho e todo e qualquer genero do paiz, e presta bons contas de vendas e com presteza; outrosim, avisa mais que não aproveita da moratoria para pagar os saldos que os seus freguezes tiverem com a mesma.

Rua da Conceição n. 76 — Caixa, 1.164 — S. Paulo.

S. PAULO RAILWAY COMPANY

Tarifa de café

Faço publico que, em virtude da depressão da taxa cambial e da grande diminuição que tem havido em todo o movimento de trafego, em consequencia do flagello trazido pela guerra européa, a começar de 1.o de dezembro proximo futuro em deante, até segundo aviso, a applicação da tarifa do café, nesta linha, será feita na base de 185 réis por tonelada kilometro, com a reducção correspondente aos grupos kilometricos constantes do aviso n. 187, de 27 de abril de 1910, que approvou o proposto pela Companhia, em requerimento de 8 de fevereiro do mesmo anno, confirmados pelo decreto n. 10.204, de 20 de abril de 1913.

A reducção terá applicação ao frete total em despachos directos, via Jundiahy, ou via S. Paulo, e as distancias kilometricas serão contadas a partir do respectivo entroncamento mais curto, obedecendo á seguinte differencial:

De 101 a 200 kiloms.	5 o|o de abat.
De 201 a 300 kiloms.	10 o|o de abat.
De 301 a 400 kiloms.	15 o|o de abat.
De 401 a 500 kiloms.	20 o|o de abat.
Além de 500 kiloms.	25 o|o de abat.

A reducção differencial acima é feita sobre a razão do frete a Santos, descontada do frete até S. Paulo, sendo fixa a base de S. Paulo a Santos.

Os cafés procedentes da Estrada de Ferro Central do Brasil e da Secção Sorocabana gosam de abatimento correspondente, na base de S. Paulo a Santos.

Superintendencia, S. Paulo, 15 de outubro de 1914.

William Speers,
Superintendente.

FALLENCIA DE ALMEIDA & FILHOS, DE CACONDE

O commendador José Umbelino Fernandes, syndico desta fallencia, como representante da credora Camara Municipal de Caconde, faz publico que, por sentença de 17 do corrente, do juizo de direito desta comarca, foi decretada a fallencia de Almeida e Filhos, negociantes desta praça, representados pelo socio solidario e ostensivo Pedro Cyrino de Almeida, a contar de quarenta dias, antes do dia 15 de julho do corrente anno, avisando aos credores e demais interessados que se acha, diariamente, na séde do estabelecimento commercial dos fallidos e em sua residencia, á disposição dos mesmos credores e interessados, para os attender. Todos os credores devem apresentar ao mesmo syndico, dentro do prazo de dez dias, a declaração escripta de que fala o artigo 82 da lei 2024, de 17 de dezembro de 1908 com as firmas reconhecidas, mencionando a importancia exacta dos seus creditos, a sua origem ou causa, a preferencia e classificação que, por direito, a elles cabem, as hypothecas, penhores e outras garantias que lhes foram dadas e as datas, especificando, minuciosamente, os bens e titulos dos fallidos em seu poder, os pagamentos recebidos por conta e o saldo definitivo na data da declaração da fallencia, observando o disposto no artigo 26 da referida lei, juntando os documentos comprobatorios dos seus creditos e mencionando o logar da sua residencia ou do seu representante ou procurador no logar da fallencia, ou a caixa postal para onde deverão ser dirigidos todos os avisos e notificações.

Outrosim, faz publico que está marcado o dia 5 de novembro proximo futuro, ás 12 horas, na sala das audiencias do juizo de direito, desta comarca, no edificio do Forum, para a assembléa geral dos credores. Todas as publicações referentes a esta fallencia serão feitas no "Diario Official" do Estado, no "Correio Paulistano" e na "Cidade de Caconde".

Caconde, 20 de outubro de 1914.

O syndico,
José Umbelino Fernandes.

COMPANHIA MOGYANA

Tarifa movel

Durante o mez de novembro proximo futuro, vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 12 dinheiros, equivalente ao augmento de 40 0/0, sobre as bases das tabellas 3 e 8 n. 17, sendo isentos de cambio as tabellas 1, 1-A, 7, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa especial n. 10 (café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 d. As tabellas 3-A, 3-B, e 3-C [illegible].

Campinas, 19 de outubro de 1914.

Antonio Nogueira Penido,
Inspector geral.

AVISO

Companhia Telephonica do Estado de S. Paulo

Do dia 1.o de novembro em deante, pagar-se-ão, no escriptorio da Companhia, á rua Libero Badaró n. 7, os coupons das debentures emittidas por esta Companhia vencidos em 15 de agosto do corrente anno, 50 réis por coupon, e mais o juro da mora de 75 dias.

S. Paulo, 26 de outubro de 1914.

A. de Lacerda Franco,
Presidente.

AVISOS RELIGIOSOS

EMYGDIO LINO MOREIRA

Josepha Antunes Moreira, filhos, genros e noras do fallecido

EMYGDIO LINO MOREIRA

agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que os acompanharam durante a enfermidade do seu idolatrado esposo, pae e sogro, e aos que o acompanharam até á sua ultima morada, e convidam as pessoas de suas relações e amizade a assistirem á missa de 7.o dia que, em suffragio de sua alma, será celebrada na proxima segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Bento.

DILIA DA FONSECA SIQUEIRA

Carlos Siqueira e filhos, Tito Alberto de Paula Martins e senhora, José Mauricio Cesar de Albuquerque e senhora, e José Carneiro Bastos, senhora e filhos, agradecem reconhecidos a todas as pessoas de suas relações que acompanharam os restos mortaes de sua saudosa esposa, mãe, irmã, cunhada e tia

DILIA DA FONSECA SIQUEIRA

até a sua ultima morada; convidam-nas e bem assim a todas as outras que não puderam comparecer ao acto do enterramento, para assistirem á missa de 7.o dia que em intenção da sua alma mandam rezar no altar-mór da egreja do Sagrado Coração de Jesus, na proxima segunda-feira, 26 do corrente, ás 8 horas.

ERNESTO THEODORO DE LIMA

Maria Nuncia Gomes Marques e familia mandam celebrar uma missa pela alma de seu saudoso genro, cunhado e tio,

ERNESTO THEODORO DE LIMA

segunda-feira, 26, na matriz de Santa Cecilia, ás 8 horas. Desde já agradecem ás pessoas que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Annuncios

A's almas caridosas

Benedicta Martins, soffrendo de um tumor, complicado com outros incommodos incuraveis, residente em um pequeno commodo, á rua da Fabrica n. 63, em companhia de sua mãe, a viuva Amelia Martins, a qual soffre horrivelmente de bronchite asthmatica, achando-se ambas na mais extrema pobreza, recorrem aos corações bemfazejos, pedindo-lhes uma esmola que venha allivial-as, ao menos, dos soffrimentos materiaes, certos de que Deus lhes agradecerá.

Qualquer importancia poderá ser entregue no escriptorio desta folha.

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem-estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes, 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ....

RESIDENCIA ....

FEBRE TYPHOIDE

O preservativo da febre typhoide é a vaccina anti-typhica

Applica-se gratuitamente, das 11 ás 14 horas, no Instituto Bacteriologico e na Directoria do Serviço Sanitario

S. PAULO